GRAMOPHONE A compositora inglesa Roxanna Panufnik • Editor's choice: os melhores CDs do mês

CONCERTO

Guia mensal de música clássica www.concerto.com.br

SETEMBRO 2018

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO
REVISTA CONCERTO 23 ANOS



EDINO Krieger

Aos 90 anos, compositor e defensor incansável da música brasileira é festejado em todo o país

JÚLIO MEDAGLIA
Olga Praguer Coelho

JORGE COLI
Daniel Barenboim

JOÃO MARCOS COELHO
Philippe Manoury

EM CONVERSA
Harry Crowl

ACONTECE
Jonathan Nott

OPINIÃO
Ricardo Castro

BRASIL MUSICAL
Festival Pianíssimo

R$ 16,90
ISSN 1413-2052 - ANO XXIV - Nº 253



ADRIANE QUEIROZ
Soprano paraense canta Verdi no Festival de Ópera do Theatro da Paz



HERCULES GOMES
Pianista conquista espaço como intérprete e compositor

MINISTÉRIO DA CULTURA E
FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

Grandes Clássicos

26 — 29 set

OSESP
KARABTCHEVSKY REGENTE

BEETHOVEN
TCHAIKOVSKY
VILLA-LOBOS
RAVEL
e mais

SALA SÃO PAULO

R$ 50 | R$ 25 meia

osesp.art.br

L classificação livre

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL

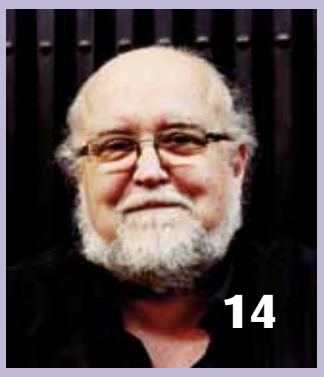
@RevistaConcerto ConcertoRevista concerto.com.br

CONCERTO

▶ SETEMBRO 2018 nº 253

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO
REVISTA CONCERTO 23 ANOS













2 **Editorial**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
Notícias do mundo musical

10 **Atrás da Pauta**
Olga Praguer Coelho, por Júlio Medaglia

12 **Notas Soltas**
Jorge Coli escreve sobre o maestro Daniel Barenboim

14 **Em Conversa**
O compositor Harry Crowl completa 60 anos com obras tocadas por diferentes grupos, por João Luiz Sampaio

16 **Acontece**
O maestro britânico Jonathan Nott fala sobre os concertos da Filarmônica Jovem Alemã no Brasil

18 **Música Viva**
Dois olhares sobre a obra do compositor Philippe Manoury, por João Marcos Coelho

22 **Brasil Musical**
Miguel Proença dirige novo festival dedicado ao piano em Joinville, por Leonardo Martinelli

23 **Opinião**
O impacto social só acontece quando se busca a excelência, por Ricardo Castro

24 **Capa**
Edino Krieger, 90 anos, por Irineu Franco Perpetuo

28 **Palco**
Soprano Adriane Queiroz canta *Um baile de máscaras*, de Verdi, no Festival de Ópera do Theatro da Paz, em Belém

29 **Abertura Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

30 **Roteiro Musical São Paulo**

44 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

49 **Roteiro Musical Brasil**

59 **Lançamentos de CDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

62 **Lançamentos de DVDs e livros**

62 **Outros Eventos**

64 **Fermata**
Hercules Gomes, pianeiro com muito orgulho, por Camila Frésca

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

20 **Compositores contemporâneos**
Roxanna Panufnik

58 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

Prezado leitor,

Você tem em mãos a edição 253 da Revista CONCERTO, o guia da música clássica no Brasil. Com este número, a Revista CONCERTO completa 23 anos de circulação ininterrupta, fato inédito para publicações culturais. Essa conquista deve-se ao apoio e à participação de toda a comunidade musical, de nossos anunciantes e das entidades promotoras, além de nossa destacada equipe de jornalistas e colaboradores – que, modestamente e com muito orgulho, reputo entre os melhores do país –, a quem agradecemos. Agradecemos também especialmente a você, nosso fiel leitor, que nos acompanha a tantos anos. Estamos muito contentes em contribuir para a divulgação da agenda clássica e em oferecer informação de qualidade a dezenas de milhares de pessoas. Leia a Revista CONCERTO e desfrute da programação clássica de sua cidade.

A matéria de capa desta edição, escrita pelo jornalista Irineu Franco Perpetuo, apresenta o decano da criação nacional, o compositor Edino Krieger. Catarinense de Brusque, mas radicado há décadas no Rio de Janeiro, Edino percorreu uma brilhante trajetória artística – e foi destacado gestor de importantes instituições culturais. Neste mês, programações em diversas cidades do país festejam, com a participação do violoncelista Antonio Meneses, os 90 anos do compositor (página 24).

O entrevistado do mês é o compositor Harry Crowl, que completa 60 anos em setembro. Nascido em Minas Gerais, com estudos também nos Estados Unidos, o artista desenvolveu uma linguagem pessoal que dialoga com outras artes e com a nossa realidade atual. Além de criterioso compositor, Harry Crowl tem importante trabalho na área da musicologia brasileira, como você poderá ler na entrevista conduzida pelo editor executivo João Luiz Sampaio (página 14).

A Orquestra Juvenil da Bahia, grupo de ponta do Neojiba – projeto orquestral desenvolvido na Bahia e inspirado no venezuelano El Sistema – realizará neste mês sua sétima turnê internacional. Sob direção do fundador Ricardo Castro, que também atuará como solista, a orquestra se apresentará em salas como a Philharmonie de Paris e terá como solista a pianista Martha Argerich. Convidamos o maestro Ricardo Castro para escrever um texto, no qual ele analisa a situação da música clássica no contexto social brasileiro e aponta os desafios para a construção de um projeto como o do Neojiba (página 23).

A seção *Gramophone* desta edição, com conteúdo exclusivo da prestigiosa revista inglesa, traz um texto sobre a compositora inglesa Roxanna Panufnik (página 20) e apresenta, como todos os meses, os principais lançamentos de CDs e DVDs do mercado internacional (página 58).

Não deixe de conferir, ainda, as seções *Fermata* (que apresenta o ótimo trabalho do pianista Hercules Gomes), *Acontece* (entrevista com o maestro Jonathan Nott, que estará no Brasil em setembro para concertos com a Filarmônica Jovem Alemã), *Brasil Musical* (sobre o novo Festival Pianíssimo dirigido pelo pianista Miguel Proença em Joinville) e *Palco* (conversa com a soprano Adriane Queiroz, que se apresenta no Festival de Ópera do Theatro da Paz, em Belém). E acompanhe os textos de nossos colunistas João Marcos Coelho (sobre Philippe Manoury e Emmanuel Pahud, visitantes da Osesp), Jorge Coli (sobre Daniel Barenboim) e Júlio Medaglia (que aproveita um lançamento do selo GuitarCoop para nos lembrar da extraordinária artista Olga Praguer Coelho).

Consulte o *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO e participe da temporada musical. Desejamos a todos um ótimo mês musical!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: AGÊNCIA O GLOBO / CAMILA MAIA

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, compositor e professor

Ricardo Castro, pianista, maestro e diretor do Neojiba

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Em conversa: Flavio Varani, pianista

"Naturalmente, o maior marco da minha carreira foi em Maiorca, quando ganhei o primeiro prêmio do Concurso Chopin. [...] Enquanto eu estava tocando os *24 Prelúdios* na final, me dei conta de que eu tinha saltado um. Estava tocando o 12º e não tinha tocado o 10º. Então, depois do 12º, toquei o 10º e aí continuei do 13º em diante. Tinha certeza de que não tinha ganho o prêmio. Me escondi. [...] Alicia de Larrocha, que era a presidente do júri, disse-me depois que se eu não tivesse tocado o 10º não teria vencido."

Atrás da Pauta: Souza Lima – 100 anos, por Júlio Medaglia

"Quando as orquestras, os intérpretes e o público brasileiros se cansaram de ouvir Tchaikovsky e Rachmaninov e começarem a experimentar outros repertórios vão perceber que existe uma grande obra, repleta de ideias, pronta para ser executada, de um autor daqui da própria pauliceia desvairada, chamado João de Souza Lima."

Roteiro musical de setembro de 1998

- Teatro Cultura Artística recebe a Philharmonia Orchestra com Paavo Järvi
- Riccardo Chailly rege a Orquestra do Concertgebouw no Theatro Municipal de São Paulo

MINISTÉRIO DA CULTURA E FUNDAÇÃO BNP PARIBAS apresentam

TERÇA-FEIRA
25 SET 2018
21H

MASP AUDITÓRIO
Av. Paulista, 1578
Bela Vista
São Paulo . SP



instituto FUKUDA

CONCERTO
INSTITUTO
FUKUDA
DE MÚSICA

FUKUDA CELLO ENSEMBLE

ALMA LATINA

Astor Piazzolla
Jorge Ben Jor
José Bragato
Leonard Bernstein
Maurice Ravel

Inspirado nos ritmos latinos, este concerto mostra o olhar de compositores de diversas nacionalidades sobre o tema. Melodias dançantes, cores intensas e ritmos quentes são algumas das expressões presentes nesta apresentação. O encontro conecta compositores seduzidos pela eterna fonte de jovialidade irradiada pela diversidade do contexto latino-americano.

Informações e Programação
www.institutofukuda.com.br
11 5083-4913
11 94134-5142

Agradecimento Especial
Eliane Bez Chleba

PATROCÍNIO FUNDAÇÃO BNP PARIBAS
REALIZAÇÃO
MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL

VENHA PEDALAR E OUVIR MÚSICA PELA CIDADE

cicloviamusical

ITAQUERA
22 SET 2018
9H00 ÀS 13H00
DIA MUNDIAL SEM CARRO
SÃO PAULO - SP

4 ROTEIROS GUIADOS PARA CICLISTAS
ROTEIRO ATACADÃO ... PRQ. DO CARMO ... SESC ITAQUERA ... ATACADÃO
ROTEIRO PRQ. DO CARMO ... SESC ... PRQ. DO CARMO
ROTEIRO CICLOKIDS MUSICAL

GRUPOS MUSICAIS
...GROOVE GUYS...ÔNCALO...OASIS TEATRAL - OPERILDA...QUARTETO PAULISTA DE SAXOFONES...
...QUARTETO REAL...QUINTA ESSENTIA...QUINTETO VENTO TROPICAL...
...SOPRA TRIO...TEKO PORÃ...TRIO E ARTE JAZZ BAND...
...TRIO URUTAU...

EVENTO GRATUITO
INSCREVA-SE
CICLOVIA MUSICAL.COM.BR
FACEBOOK.COM/CICLOVIAMUSICAL

PATROCÍNIO ATACADÃO
APOIO BIKE PONTO E-MOVING PARLARE PORTO SEGURO
Itaú Sesc
PRODUÇÃO BOSSAWAY
REALIZAÇÃO ArteMatriz
PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO PROAC

Paul Hindemith

Paul Hindemith foi, até agora, o último compositor alemão a ser incorporado ao repertório das grandes orquestras sinfônicas. Menos no Brasil, onde é raríssimo apresentarem uma obra sua. Agora que foi publicado o esplêndido livro *Músico por inteiro*, de Marco Aurélio Scarpinella Bueno, gostaria que a Osesp começasse a incluir já na agenda do próximo ano, as principais obras desse genial compositor. São sinfonias, concertos, as magníficas sete composições da *Kammermusik*, os quartetos e várias suítes orquestrais. Está mais do que na hora de levar essa beleza à Sala São Paulo.

Tales Umberto Bieszczad, por e-mail

Ópera em Brasília

Gostaria de parabenizar a TOI (Temporada de Ópera Independente) pelas únicas oportunidades de assistir ópera em Brasília. Esse ano já tivemos *I Capuleti e I Montecchi*, de Bellini, e *A flauta mágica*, de Mozart. Teremos *O imperador de Atlântida*, de Viktor Ullman, e *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini. São montagens simples, que valorizam artistas locais, e que sempre são um deleite aos amantes do gênero.

Juliana Bolzan, por e-mail

Paulistas não existem?

Leio no Site CONCERTO que o tenor *paraense* Atalla Ayan foi eleito estrela emergente e o jovem pianista brasileiro Lucas Thomazinho ficou entre os melhores pianistas num concurso. Lucas é paulista. Por que vocês substituem o paulista por brasileiro? Os paulistas não existem? Isso já aconteceu diversas vezes. Todos percebem. É estranho.

Sueli Alpendre Granja, por e-mail

Sugestão

Leio sempre a Revista CONCERTO e sigo a Rádio Cultura FM, mas hoje está cada vez mais difícil ter acesso ao mundo da ópera neste Brasil falido. Gostaria de sugerir que fizessem um artigo com o seguinte tema: como se atualizar sobre o mundo lírico no Brasil de hoje?

Nilson Marcondes Garcia, por e-mail

▶e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

▶ WWW.CONCERTO.COM.BR



Conheça o novo

Site CONCERTO • www.concerto.com.br

Notícias
Atualizações diárias com as principais novidades da cena clássica

Textos
Matérias exclusivas redigidas por especialistas e críticos

Roteiro Musical
Agenda de concertos de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outras cidades

Cursos CLÁSSICOS
Informações e inscrições para os cursos oferecidos na Sala São Paulo

Revista CONCERTO
Versão digital e online da Revista CONCERTO, com arquivo de edições dos anos anteriores

Digital Concert Hall
Divulgação oficial e link com descontos para a sala de concertos digital da Filarmônica de Berlim

Temporadas
As principais temporadas do ano

Cursos o outros
Todos os serviços da música clássica

Revista e Site CONCERTO, você por dentro da música clássica.

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

SETEMBRO 2018
Ano XXIV – Número 253
Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
revisão Thais Rimkus
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro
comunicação e site
Marcos Fecchio

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.
Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS
Total Publicações (Grupo Abril)
Edicase Gestão de Negócios
www.edicase.com.br

CTP, impressão e acabamento
BMF Gráfica e Editora

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

NEOJIBA

ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA

TURNÊ EUROPA 2018

7ª TURNÊ INTERNACIONAL

05 SET | Torino, Teatro Regio
06 SET | Milão, Sala Verdi
08 SET | Montreux, Auditorium Stravinski
09 SET | Genebra, Victoria Hall
11 SET | Bolonha, Auditorio Manzoni
12 SET | Verona, Teatro Filarmonico
13 SET | Merano, Kursaal
17 SET | Paris, Philharmonie de Paris

Martha Argerich



Ricardo Castro



PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (SUIÇA)



Ronaldo Rolim



Eduardo Salazar



ORGANIZAÇÃO APOIO REALIZAÇÃO

WWW.NEOJIBA.ORG

Quarta edição da Ciclovia Musical ocorre em Itaquera

O projeto Ciclovia Musical, idealizado pela produtora cultural Giane Martins, realiza uma nova edição em setembro, no sábado, dia 22, das 9h às 13h, no bairro de Itaquera, em São Paulo. A iniciativa propõe um passeio de bicicleta pelo bairro, com paradas estratégicas para que os ciclistas possam assistir a apresentações musicais.

"O nosso objetivo é incentivar um sentido de cidadania e promover a educação e o melhor convívio entre ciclistas e motoristas, além de democratizar o acesso à música para um público que encontra dificuldade na hora de estacionar as bicicletas ou não se sente à vontade para entrar em salas tradicionais de concertos com roupas esportivas", explica Giane.

Os ciclistas poderão escolher entre diferentes roteiros, que vão passar por nove palcos, nos quais vão se apresentar onze grupos musicais, em uma busca por divulgar e ocupar os diferentes espaços no bairro de Itaquera, difundindo música com padrão de excelência. Os roteiros têm distâncias variadas (13 km, 7,5 km e 5 km); sucesso de edições anteriores, o Roteiro CicloKids Musical, com cerca de 1 km, fica dentro dos limites do Parque do Carmo e conta com quatro paradas para apresentações musicais. Os interessados em participar devem acessar o site https://cicloviamusical.com.br/, escolher o roteiro e realizar a inscrição.



DIVULGAÇÃO / LEANDRO GODOI



DIVULGAÇÃO

Lucas Thomazinho vence Prêmio de Finalista do Concurso Santander

O jovem pianista brasileiro Lucas Thomazinho ficou entre os seis melhores pianistas e recebeu o Prêmio de Finalista no 19º Paloma O'Shea Santander International Piano Competition, que aconteceu na cidade espanhola de Santander e é considerado um dos mais importantes concursos de piano do mundo. Na prova final, Thomazinho se apresentou no Pereda Hall, do Palacio de Festivales.

O vencedor foi o ucraniano Dmytro Choni, que recebeu o Primeiro Prêmio e a Medalha de Ouro do festival. O chinês Yutong Sun ficou com o Segundo Prêmio e o russo Aleksandr Kliuchko com o Terceiro. O júri do concurso foi presidido por Joaquín Achúcarro e composto por Samuel Holland, Jian Li, Dimitri Alexeev, Akiko Ebi, Márta Gulyás, Claudio Martínez-Mehner, Arie Vardi, Ian Yungwook Yoo e Marco Zuccarini.

Vânia Dantas Leite morre aos 72 anos

Morreu no dia 11 de agosto, no Rio de Janeiro, a compositora, professora, pianista e regente Vânia Dantas Leite, referência na música eletrônica no Brasil, aos 72 anos. Ela estudou composição na UFRJ e se especializou no Electronic Music Studio, em Londres, posteriormente montando seu laboratório de música eletrônica no Rio de Janeiro. Fundou o Estúdio de Música Eletroacústica do Instituto Villa-Lobos, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, e recebeu inúmeros prêmios de composição, como o 1º lugar no Concurso Nacional de Composição em 1972, o Prêmio Programa de Bolsas RioArte em 1996, Prêmio da Rockefeller Foundation em 2003 e o Prêmio Funarte de Composição Musical em 2012.

"Seguimos juntas por muitas jornadas, muitas alegrias e conquistas no universo da criação musical tão difícil para a mulher compositora!", escreveu sobre ela a compositora Jocy de Oliveira. "Ela escolheu o silêncio – parâmetro cada dia mais raro nesta terra sofrida que não mais ouve. Ela parte em silêncio com sua beleza e talento que generosamente passou a tantos e tantos discípulos! Uma mulher compositora que nos deixa e me faz sentir mais só. Foram tantas nossas descobertas juntas, ela era uma inspiração. Adeus minha amiga, sua música nos acompanhará sempre."



DIVULGAÇÃO

Entre suas obras mais recentes, estavam *Retratos sonoros do Jongo da Serrinha*, apresentada na Série Unirio Musical, e *Memórias abstratas e abstraídas*, estreada na Bienal de Música Brasileira Contemporânea da Funarte em 2015.

Daniele Gatti é demitido da Orquestra do Concertgebouw

O maestro italiano Daniele Gatti foi demitido no início de agosto do posto de regente titular da Orquestra Real do Concertgebouw de Amsterdã. A decisão do grupo, um dos principais do mundo, foi motivada por denúncias de assédio sexual reveladas em uma reportagem do dia 26 de julho do jornal norte-americano *The Washington Post*.

Segundo comunicado oficial distribuído pela orquestra, "essas acusações e a reação de Gatti causaram comoção entre músicos e equipe, assim como entre acionistas, tanto em casa como no exterior". "Além disso, desde a publicação da reportagem, diversas colegas da orquestra reportaram experiências com Gatti consideradas inapropriadas para um regente titular. Isso prejudicou de forma irreparável a relação de confiança entre orquestra e maestro", afirmava o texto distribuído à imprensa.

Segundo o *Washington Post*, duas mulheres acusaram o maestro de comportamento inadequado em seu camarim em 1996 e 2000. Ao jornal, o maestro afirmou estar "extremamente surpreso" e negou as alegações. Em nota, disse ainda ter orientado seus advogados "a proteger sua reputação e tomar medidas legais se essa campanha difamatória continuar".

Osesp e Masp propõem diálogo

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e o Museu de Arte de São Paulo (Masp) realizam ao longo do segundo semestre a quarta edição do projeto Osesp Masp, que tem como objetivo estabelecer diálogos entre a música e as artes plásticas, relacionando similaridades estéticas e históricas de ambas. Cada apresentação é comentada por um especialista convidado, que faz a conexão entre as obras de arte da coleção do Masp e as composições musicais.
Em setembro, no dia 17, Leonardo Martinelli vai comentar uma apresentação do Coro Acadêmico da Osesp em diálogo com a obra *Composição*, de Rubem Valentim. Nos encontros seguintes, o palestrante será o professor Sergio Molina, com um repertório que inclui peças de Ravel, Ligeti e uma seleção de peças de câmara de autores americanos, entre outros, em conversa com criações de Monet, Lina Bo Bardi e Pedro Figari.

Recife apresenta compositores

Com um concerto especial, no dia 20, no Teatro Eva Herz da Livraria Cultura em Recife, será lançado o projeto *Mucambo: música contemporânea para quarteto de cordas*. Idealizado por Victor Luiz e Manassés Bispo, o projeto apresenta a nova geração de compositores pernambucanos.
No concerto, serão apresentadas obras de Ivanubis, Paulo Lima, Syrlane Albuquerque, Mateus Alves, Paulo Arruda, Nelson Almeida, Victor Luiz, Mauro Maibrada, Ricardo Brafman e Nilson Lopes. [O CD Mucambo: música contemporânea para quarteto de cordas estará disponível para download no site oficial do projeto, www.mucamboproject.com.]


DIVULGAÇÃO

Pianista Simone Leitão inicia nova turnê internacional

A pianista Simone Leitão lança no dia 11, com um recital no Masp, sua nova turnê internacional, que vai passar por cinco países e dez cidades, culminando com um concerto no dia 16 de janeiro no Carnegie Hall, em Nova York. O programa da apresentação é composto por peças como a *Chaconne em ré menor* de Bach, a *Sonata nº 2* de Rachmaninov e o *Ciclo brasileiro* de Villa-Lobos.
Leitão, que acaba de lançar CD dedicado a Bach, vai se apresentar no Equador, em Curação, nos EUA (Miami, Fort Lauderdale, Los Angeles, São Francisco, Nova York) e na Costa Rica, antes de retornar ao Brasil para compromissos em Salvador.
A pianista também realiza, entre os dias 19 e 21 de setembro, a nova edição da Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, da qual é diretora artística (leia mais no *Roteiro Musical*, na página 47).



Luiz Fernando Carvalho vai dirigir *Ópera dos três vinténs* no Theatro Municipal de São Paulo

O diretor Luiz Fernando Carvalho, responsável por trabalhos como a minissérie *Capitu* e o filme *Lavoura arcaica*, vai assinar uma nova produção de *A ópera dos três vinténs*, de Kurt Weill e Bertolt Brecht, na temporada 2019 do Teatro Municipal de São Paulo. A montagem terá 30 récitas a partir de maio e será fruto de um trabalho de pesquisa que vai unir alunos das escolas ligadas ao teatro, assim como artistas que já trabalharam com Carvalho em outras produções. A informação foi divulgada na primeira semana de agosto em reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo*. Segundo o texto, Carvalho vai trabalhar no projeto com o dramaturgo Luis Alberto de Abreu e com o maestro e compositor Tim Rescala. A Secretaria Municipal de Cultura ainda não informou o valor do orçamento da produção. "É um texto com a força da atualidade. Será fácil identificar quem representa o poder, quem representa o corrupto, o empregado, o empregador. O painel da desigualdade que os autores pintam é facilmente reconhecível para a sociedade de hoje", afirmou o diretor. "Minha conversa com o Luis Alberto de Abreu foi no sentido de aproximar a narrativa do público de hoje, jovem, paulistano, mexendo na tradução, dando maior coloquialidade e atualizando termos. O objetivo é aliar estética e ética para produzir consciência, refletir sobre que país é esse em que vivemos." Ainda segundo Carvalho, Tim Rescala vai reimaginar elementos da música de Kurt Weill, trabalhando com texturas e com novos instrumentos. "São Paulo tem uma orquestra de refugiados que carrega uma sonoridade específica, por exemplo, uma sonoridade que com certeza interessaria hoje a Weill."

Rádio Cultura FM

Confira os destaques de setembro

RÁDIO CULTURA FM

Especial: Ordo virtutum [Dia 7, 18h]
Com apresentação de Cynthia Gusmão, a rádio apresenta o drama litúrgico *Ordo virtutum*, da controversa mística alemã Hildegard von Bingen.

Piano em concerto: Cristian Budu [Dia 15, 18h]
O pianista brasileiro é o destaque do programa da pianista e professora Sônia Muniz, com gravações ao vivo dos concertos de Schumann e Grieg para piano e orquestra.

Café Musical com Walter Lourenção [Sábados, 8h]
O programa comemora cinco anos no ar com gravações especiais.
Dia 1º: Obras de Vivaldi com Robert Shaw
Dia 8: Obras de Haydn e Ravel com Lorin Maazel
Dia 15: Obras de Rimsky-Korsakov, Beethoven e Pachelbel com Alexander Lazarie
Dia 22: Obras de Beethoven e Rossini com Fritz Reiner
Dia 29: Obras de Tchaikovsky com Anton Nanut


DIVULGAÇÃO

Atalla Ayan recebe prêmio da Ópera de São Francisco

O tenor brasileiro Atalla Ayan foi eleito "Estrela Emergente do Ano de 2018" pela "Jan Shrem and Maria Manetti Shrem Emerging Stars Competition", da San Francisco Opera. Ayan, que intrepretou Alfredo na montagem de *La traviata* na última temporada da importante casa de ópera norte-americana, foi escolhido pelo voto popular e receberá U$ 10 mil de prêmio.
Nascido em Belém, no Pará, Atalla Ayan estudou no Lindemann Young Artist Development Program do Metropolitan Opera de Nova York, e no Teatro Comunale de Bolonha. Estreou na ópera *Gianni Schicchi*, de Puccini, em Belém, e fez sua estreia internacional em Atenas, como Rodolfo, em *La bohème*, papel que o levou a outros palcos como o Metropolitan Opera e a Ópera de Paris, além da Royal Opera House Covent Garden, de Londres. Em 2012 tornou-se membro da Ópera de Stuttgart, na Alemanha.

Osesp ganha Prêmio da Música Brasileira com gravação de Villa

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo venceu, com o disco com as *Sinfonias nº 8*, *9* e *11* de Heitor Villa-Lobos, a categoria de Melhor Álbum Erudito do 29º Prêmio da Música Brasileira. É o quarto prêmio recebido pelo projeto de gravação das sinfonias do compositor, com regência de Isaac Karabtchevsky. "Muito orgulho de receber o troféu em nome de todos os músicos da orquestra, todos os cantores do coro, toda a equipe do Centro de Documentação Musical (dirigido por Antonio Carlos Neves Pinto) e do maestro Isaac Karabtchevsky. A gravação e as partituras restauradas das 11 Sinfonias são um verdadeiro legado desta nossa geração. Viva Villa! E viva a Osesp!", comemorou o diretor artístico da Osesp, Arthur Nestrovski.
O álbum, lançado em 2017, faz parte do projeto de revisão musicológica e gravação das 11 sinfonias de Villa-Lobos, realizado a partir de 2011 pela Osesp por meio de sua editora Criadores do Brasil.
O CD com as sinfonias nºs 8, 9 e 11 pode ser adquirido na Loja CLÁSSICOS, on line (www.lojaclassicos.com.br) ou na Sala São Paulo, nas lojas especializadas nacionais e internacionais e também está disponível nas plataformas digitais. O CD está incluído também no box com a integral das sinfonias, que tem edição limitada.



Juvenil da Bahia realiza turnê europeia

Orquestra do Neojiba faz sua sétima turnê internacional; entidade terá nova sede em Salvador

A Orquestra Juvenil da Bahia realiza em setembro sua sétima turnê internacional. O grupo, ligado ao Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia) vai se apresentar na Suíça, na Itália e na França entre os dias 5 e 17, sob o comando do maestro e pianista Ricardo Castro e com a participação da pianista argentina Martha Argerich como solista.

A turnê começa pela Itália, com concertos no Teatro Regio de Torino, e na Sala Verdi, em Milão. Em seguida, duas apresentações na Suíça (que contarão com a participação especial do pianista Ronaldo Rolim e do maestro Eduardo Salazar), no Auditório Stravinsky em Montreux e no Victoria Hall de Genebra. De volta a terras italianas, o grupo toca em Bolonha (Auditório Manzoni), Verona (Teatro Filarmônico) e Merano (Kursaal). O encerramento será na França, com um concerto especial na Philharmonie de Paris.

Nas apresentações, os músicos vão interpretar obras de Dvorák, Schumann, Liszt, Camargo Guarnieri, Wellington Gomes e arranjos sinfônicos para clássicos da música popular brasileira com *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso, e *Tico-tico no fubá*, de Zequinha de Abreu.

O Neojiba também trabalha na construção de sua sede própria, no complexo de casarões do Parque do Queimadinho, em Salvador. O espaço está recebendo tratamento acústico assinado pelo escritório japonês Nagata Acoustics, empresa responsável por algumas das melhores salas de concerto do mundo como a nova Elbphilharmonie, em Hamburgo. A previsão é que até o final do ano a primeira fase do projeto seja concluída, com a inauguração de uma sala de câmara e cinco salas de ensaio.

Criado em 2007 por Ricardo Castro, o Neojiba trabalha com jovens de todo o estado da Bahia, oferecendo diálogo entre formação musical e inclusão social. "Consideramos que o impacto social só acontece verdadeiramente quando se busca a excelência, sendo que essa busca só se justifica no Brasil de hoje se acontecer num contexto socioeducacional. Acreditamos que a vivência do nosso lema 'aprende quem ensina' promove o surgimento de uma nova geração de músicos que primam pela excelência, mas que são igualmente comprometidos com o social", diz Castro (leia artigo do maestro e pianista sobre os propósitos do projeto na página 23).



Obras da nova sede do Neojiba, em Salvador

DIVULGAÇÃO / LEONON REIS

Manuela Freua e Baldini lançam CD nos Encontros CLÁSSICOS

A série Encontros Clássicos da Loja CLÁSSICOS promove, no dia 15 de setembro, a partir das 11 horas, na Sala São Paulo, o lançamento do CD *A canção e o violino*, da soprano Manuela Freua e do violinista Emmanuele Baldini. No disco, os artistas interpretam uma seleção de canções de Villa-Lobos, Rebecca Clarke, Vaughan Williams e Gustav Holst escritas para esta formação, além de fazer a primeira gravação de uma peça encomendada especialmente para o projeto: *Roteiro do silêncio*, de Leonardo Martinelli, escrita a partir de poemas de Hilda Hilst. O lançamento será antecedido por uma breve apresentação do duo e por uma conversa de Martinelli com o público, na qual ele vai falar sobre o processo de criação de sua composição. Leia mais sobre *A canção e o violino* na seção *Lançamentos de CDs*, na página 60.

Maria Callas "holográfica" faz concertos no Brasil

A soprano Maria Callas vai se apresentar em palcos brasileiros em outubro – em versão holográfica, naturalmente. O projeto Callas in Concert – The Hologram Tour ocorrerá no dia 16, no Teatro Bradesco de São Paulo, e, no dia 18, no Teatro Araújo Vianna, em Porto Alegre. Nele, a imagem de Callas foi transformada em um holograma tridimensional, que apresenta algumas das principais árias do repertório do artista, retiradas de seu catálogo discográfico da Warner Classics. O projeto estreou no ano passado em Nova York, idealizado e dirigido por Stephen Wadsworth.

"O show vai agradar gerações de plateias que nunca viram Callas ao vivo e que podem saber pouco sobre ela além de sua reputação, bem como aos amantes de ópera que estão muito familiarizados com seu trabalho, suas gravações e sua complexa história de vida", diz Wadsworth. "Tivemos a oportunidade de fazer a curadoria de uma das maiores artistas do século XX, e devemos fazer isso com muito cuidado, tanto na recriação de seu repertório fantasticamente diverso como da sua linguagem gestual reveladora e de seu complicado relacionamento com seu público. Estamos todos de maneiras diferentes perto da influência de Callas, porque o trabalho dela teve um impacto enorme em todos os artistas que trabalham com música, ópera, teatro e moda", completa o diretor.



REPRODUÇÃO

Embaixadora da alma musical brasileira

GuitarCoop lança coletânea de gravações da cantora e violonista brasileira Olga Praguer Coelho

Na década de 1930, os Estados Unidos não só procuravam se recuperar da mais grave crise de sua história, a de 1929, como queriam estabelecer melhores relacionamentos com a América Latina. Era hora de criar um novo mercado para seus produtos no continente, assim como de blindá-lo da influência da Alemanha, que se expandia mundo afora em consequência da recuperação econômica. Essa influência – como temiam os norte-americanos e como efetivamente ocorreu – podia ter um lado bélico que a todos preocupava. Assim surgiu a Política da Boa Vizinhança, no sentido de desenvolver intercâmbio de produtos diversos entre os países do continente.

Se a maioria desses produtos era de natureza tecnológica e industrial – o governo americano chegou a financiar sob condições especialíssimas uma das maiores siderúrgicas do mundo em nosso país, a CSN –, havia também o lado das relações humanas para facilitar a receptividade dessa política em ambas as nações. Orson Welles vinha filmar a amabilidade, o bom humor e as coisas típicas do Brasil; Hollywood lançava filmes superproduzidos nos quais um papagaio malandro e simpático, Zé Carioca, se tornava grande amigo do Pato Donald e coisas assim. Em contrapartida, abria-se naquele país um caminho para a música, para os ritmos latino-americanos e seus artistas.

No bojo desse relacionamento, surgiam duas cantoras brasileiras para, como uma espécie de "Zé Carioca de saias", seduzir a classe média norte-americana com gracinhas. Enganaram-se redondamente. Carmen Miranda introduziu naquele país novos comportamentos femininos, outra moda e ritmos afro-brasileiros de nossa música popular urbana e tornou-se a mulher mais bem paga dos estúdios de Hollywood. A outra, Olga Praguer Coelho, cantou para o presidente e atuou por muito tempo com destaque nas mídias mostrando nosso folclore da maneira mais simples e autêntica.

Olga Praguer Coelho



REPRODUÇÃO

Sobre Carmen, pelas inúmeras facetas de seu talento e pela divulgação de seu legado, não seria necessário tecer mais comentários; mas a propósito de Olga Praguer Coelho temos agora a chance de conhecê-la melhor por meio do lançamento de um CD pela Guitarcoop: *The Art of Olga Praguer Coelho*. São 22 gravações realizadas em vários países que incluem diversos repertórios. Do mais ingênuo folclore nacional de autores anônimos – *A mosca na moça*, *Virgem do rosário*, *Róseas flores*, *Casinha pequenina* – a composições de autores brasileiros que trabalharam os motivos de nossa cultura, como Hekel Tavares (*Dança do caboclo*), Jaime Ovalle (*Azulão*), Brasílio Itiberê (*Cordão de prata*), Villa-Lobos (que recolheu *Xangô*) e outros. Há também no CD composições de latino-americanos, já que o hemisfério sul entrou "na moda" naquele país por ocasião desses relacionamentos excepcionais de natureza política. Como Olga Praguer Coelho tinha formação vocal e instrumental, gravou também composições de autores eruditos como De Falla, Marie Antoinette, Scarlatti e outros.

Ela nasceu em Manaus, em 1909. Aos 12 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde fez seus estudos musicais, inicialmente de piano e depois de violão clássico e canto. Com 18 anos, fez suas primeiras apresentações públicas, inclusive na rádio, e, dois anos depois, as primeiras gravações pela Odeon. Devido ao brilho de suas atuações e à autenticidade musical de suas interpretações, com 27 anos foi enviada pelo governo brasileiro para turnês por diversos países da Europa, como uma espécie de embaixadora de nossa música. Uma das viagens à Alemanha fez no dirigível *Graff Zeppelin*. No Velho Continente, relacionou-se com grandes artistas que não economizaram elogios a sua arte. Em 1941, ela e o marido se mudaram para Nova York, onde teve início uma nova fase de sua vida. Apresentou-se na Casa Branca e foi contratada pela CBS, cujas transmissões em onda curta faziam parte desse relacionamento dos artistas com todo o país e o continente americano.

Aos 34 anos, aconteceu uma reviravolta na vida da artista quando ela conheceu Andrés Segovia. Eles se separaram de seus cônjuges e passaram a viver juntos; a relação durou vinte anos. Na companhia do grande violonista espanhol, Olga aperfeiçoou-se ainda mais e recebeu dele arranjos e composições especialmente escritas para ela. Realizaram recitais e gravações para importantes empresas, algumas das quais presentes neste CD.

Após a guerra, Olga Praguer Coelho fez um recital no Town Hall de Nova York, onde apresentou pela primeira vez ao público um encordoamento de náilon em substituição às cordas de tripa de seu violão. Disso resultou um LP para a gravadora Vanguard. Em 1960, ela lançou seu último disco e, em meados da década de 1970, voltou a viver no Brasil, apresentando-se esporadicamente aqui e no exterior. Em 2004, foi agraciada com a Ordem do Mérito Cultural da Presidência da República; morreu em fevereiro de 2008, aos 98 anos. Nos últimos anos de vida, incentivou a formação de uma nova geração de artistas brasileiros que demonstram ainda hoje grande carinho por sua memória.

Como se vê, não só de *commodities* e sobretaxas vive o relacionamento entre nações… ◄

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA

OCAM

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TEMPORADA 2018 | DIREÇÃO ARTÍSTICA E REGENTE TITULAR: MTO. GIL JARDIM

L. V. BEETHOVEN

Abertura "Egmont", Op. 84

ENRICO RUGGIERI, *regência*

C. P. E. BACH

Concerto para Flauta em Ré menor, Wq. 22

ANDRÉ CORTESI, *flauta*

L. V. BEETHOVEN

Sinfonia nº 8 em Fá maior, Op. 93

GIL JARDIM, *regência*

set 2018

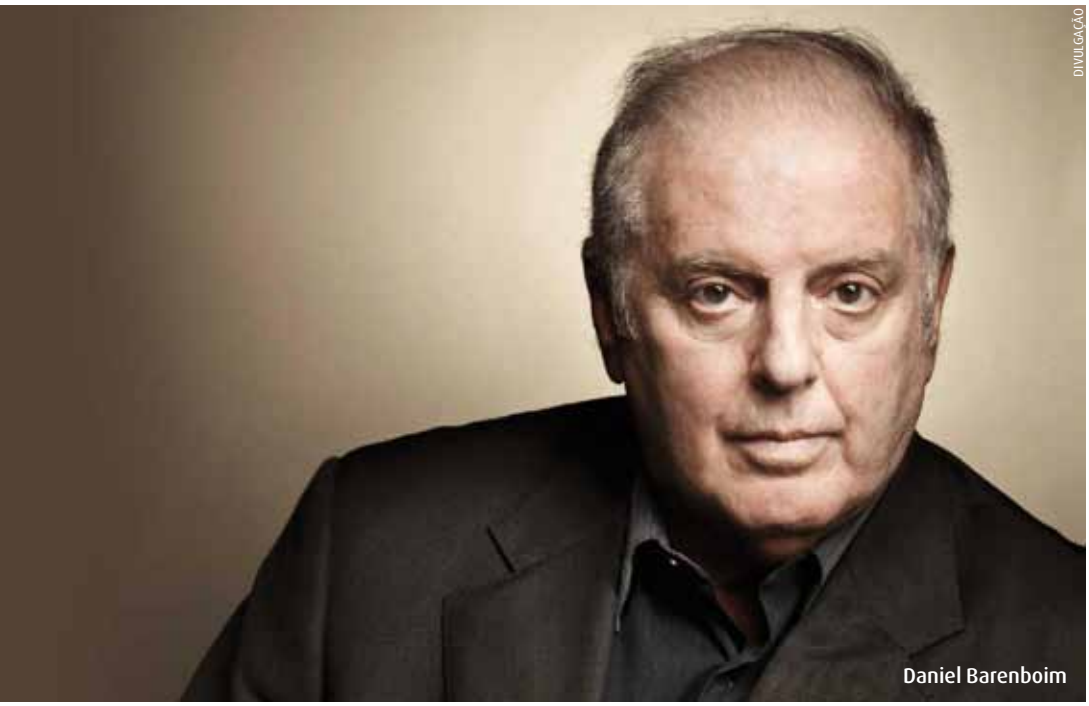
28 SET | SEX 12H30
AUDITÓRIO DO CDI - USP
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 310,
Cidade Universitária, Butantã, SP
Entrada gratuita. Livre.

29 SET | SÁB 17H
PARÓQUIA
SÃO LUÍS GONZAGA
Av. Paulista, 2.378, Cerqueira César, SP
Entrada gratuita. Livre.

produção apoio realização patrocínio

Um ser humano humanista

Promovendo diálogos e construindo pontes, repercussão das atividades do mítico Daniel Barenboim transcende a música


DIVULGAÇÃO

Daniel Barenboim

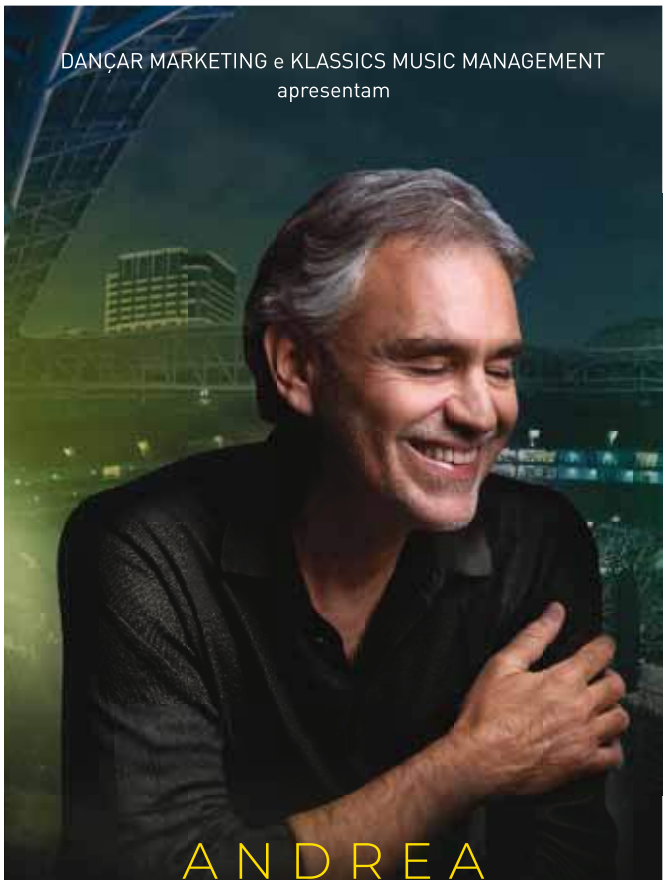
A Argentina tem muito do que se orgulhar com seus três BBB, personalidades imensas: Borges, Bergoglio e Barenboim. Alguém poderá dizer que Barenboim saiu de lá com 10 anos de idade. É verdade. Ele é um cidadão do mundo, com nacionalidade argentina, espanhola, israelense e palestina e que mora em Berlim. É verdade também que levou muitos anos para voltar a seu berço e que foi declarado desertor por não ter se apresentado ao serviço militar argentino. No entanto, seria possível dizer, ainda, que ele se torna mais e mais argentino à medida que envelhece. Ele mesmo declarou que só se sente em casa quando está em Buenos Aires. No recente Festival Barenboim, em que levou a Staatskapelle Berlin para concertos e uma apresentação histórica de *Tristão e Isolda* em sua cidade natal, em julho passado, comprou 120 alfajores para distribuir aos músicos da orquestra: prova indiscutível de sua essência portenha.

Barenboim, além de um músico mítico, é um profundo e sincero humanista, como não se faz mais. Acredita na humanidade para além da política. Acredita na música como manifestação sonora desse humanismo. Luta para que Wagner possa ser ouvido em Israel, buscando separar a beleza musical da tragédia tremenda a que essa música se liga na história dos judeus. Atua em favor dos refugiados que os conflitos no Oriente Médio engendram. Com seu amigo Edward Saïd, crítico literário, professor universitário, ativista da causa palestina, criou a West-Eastern Divan Orchestra (o nome é inspirado em um livro de poemas de Goethe), composta por jovens provenientes de países do Oriente Médio: Egito, Irã, Israel, Jordânia, Líbano, Palestina e Síria. Sua declaração sobre essa orquestra é admirável da confiança na humanidade e na música, sem cair em angelismos ilusórios: "A Divan não é uma história de amor e não é uma história de paz. Foi descrita, de modo laudatório, como projeto de paz. Não é. Não vai trazer paz, mesmo que você toque bem ou não tão bem. A Divan foi concebida como projeto contra a ignorância, projeto contra o fato de que é fundamental que as pessoas conheçam o outro, entendam o que o outro pensa e sente, sem necessariamente concordar com ele. Não almejo converter os membros árabes da Divan ao ponto de vista israelense nem convencer os israelenses do ponto de vista árabe, mas quero – e infelizmente estou sozinho nisso, pois Edward [Saïd] morreu há alguns anos – criar uma plataforma em que os dois lados possam discordar sem puxar as facas".

Barenboim voltou pela primeira vez à Argentina apenas em julho de 1980, para dar concertos à frente da Orquestra de Paris, da qual foi diretor de 1975 a 1989. Teve uma revelação. Muitos músicos dessa orquestra não estavam tranquilos. Debateram antes da viagem: era político, era ético tocar sob a ditadura militar de Videla sem nenhuma manifestação? Estebán Buch, pesquisador especialista nas relações entre música e política, reconstituiu o acontecimento em um livro intitulado *Trauermarsch* (marcha fúnebre que abre a *Sinfonia nº 5* de Mahler). Conta que a imprensa argentina chamou-os de antiargentinos, assinalando a hostilidade dos instrumentistas contra o regime. Os músicos não escondiam a solidariedade com os desparecidos. Isso não impediu que o concerto no Colón, no qual a orquestra tocou a *Quinta* de Mahler, fosse um absoluto, imenso triunfo, com aplausos que pareciam não terminar mais e chamadas repetidas do maestro ao palco. Barenboim, nesse momento, percebeu que a música não pode ficar indiferente aos regimes de injustiça e opressão. Tal convicção, que ele transformou em ética humanista pairando além das escolhas políticas para melhor determiná-las, nunca mais o deixaria.

Barenboim tem também uma relação "humana" com a música. Aluno de Markevich, assistiu a ensaios de Furtwängler, os quais o marcaram e cuja arte ele comenta assim: "[Furtwängler tinha o] rigor do ritmo aliado a certa fluidez e a certa faculdade de adaptação. Havia nele uma vontade de deixar o andamento flutuar de um modo que era necessário à música". Barenboim é atento às tradições, é um ouvinte de discos antigos, interessado pelas versões que seus ilustres colegas do passado deixaram. Nem como pianista nem como maestro ele obedece à moda filológica das leituras pretensamente estritas que esvaziam a complexidade cultural própria aos sons em nome de uma execução "autêntica". ◄

DANÇAR MARKETING e KLASSICS MUSIC MANAGEMENT
apresentam



ANDREA
BOCELLI

ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS
CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI
EUGENE KOHN REGENTE MARITA RITA ARTISTA CONVIDADA
CARISMA GUITAR DUO VIOLÕES LARISA MARTÍNEZ SOPRANO

PORTO ALEGRE, 23 DE SETEMBRO
ESTÁDIO BEIRA-RIO **INGRESSOS:** uhuu.com

BRASÍLIA, 26 DE SETEMBRO
ESTÁDIO NACIONAL **INGRESSOS:** LIVEPASS www.livepass.com.br tudus.com.br

SÃO PAULO, 30 DE SETEMBRO
ALLIANZ PARQUE **INGRESSOS:** ingresso rápido ingressorapido.com.br

PAGAMENTO EM ATÉ 6X COM SEU CARTÃO **AMERICAN EXPRESS®**

Acesse a lista completa dos pontos de vendas disponíveis em: www.dancarmarketing.com.br

vendas para grupos:
grupos@dancarmarketing.com.br

APOIO KMM ALMUD 16
REALIZAÇÃO DANÇAR MARKETING 35 ANOS dancarmarketing.com.br

O Ministério da Cultura, a Cultura Artística e o Santander apresentam

2018 Cultura artística
CONCERTO DE PRIMAVERA



Filarmônica Jovem Alemã
Jonathan Nott regente

Sala São Paulo 12 de setembro, quarta-feira, 21h

Brahms Sinfonia n. 4 em mi menor op. 98
Mahler Sinfonia n. 1 em ré maior – Titan

INGRESSOS À VENDA.
Televendas: (11) 3777-9721 – de segunda a sexta-feira das 12h às 18h ou pelo site www.culturaartistica.com.br

Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20 a inteira e R$10 a meia entrada.
Promoção sujeita à disponibilidade.
Classificação etária sugerida: 7 anos

APRESENTAÇÃO Santander PATROCÍNIO ESTADÃO REALIZAÇÃO Cultura artística

Labirintos da criação

Entrevista com o compositor

Harry Crowl

Por João Luiz Sampaio

Uma obra em que nada é aquilo que aparenta ser – "uma superfície plana que esconde um complexo labirinto". Assim o compositor mineiro Harry Crowl define sua obra, fruto de um rico universo criativo no qual uma linguagem profundamente pessoal dialoga com o mundo à volta, outras manifestações artísticas e episódios históricos. Neste mês, por exemplo, quando Crowl comemora 60 anos, além de ter obras executadas no Festival Artes Vertentes, em Tiradentes, a Orquestra Filarmônica de Goiás apresenta *E a cidade desperta*, peça que mergulha na paisagem urbana; e a Orquestra Filarmônica da UFPR estreia *A morte do caboclo d'água*, na qual a inspiração é a recente tragédia do rompimento da barragem da Samarco em Mariana, em Minas Gerais. No mesmo concerto, será tocada a *Abertura em ré maior*, de João de Deus de Castro Lobo, descoberta por Crowl durante suas pesquisas do acervo musical brasileiro em Minas Gerais, chamando atenção para outro aspecto de sua atividade: a pesquisa musicológica. Sobre todos esses temas, assim como sobre a nova geração de autores brasileiros que ele ajuda a formar como professor da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, em Curitiba, onde vive, ele falou na entrevista à Revista CONCERTO.

AGENDA

Orquestra Filarmônica de Goiás
Norton Morozowicz – regente
Dia 6, Teatro Goiânia (Goiânia, GO)

Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Paraná
Márcio Steuernagel – regente
Dias 20 e 21, Teatro da Reitoria da UFPR (Curitiba, PR)

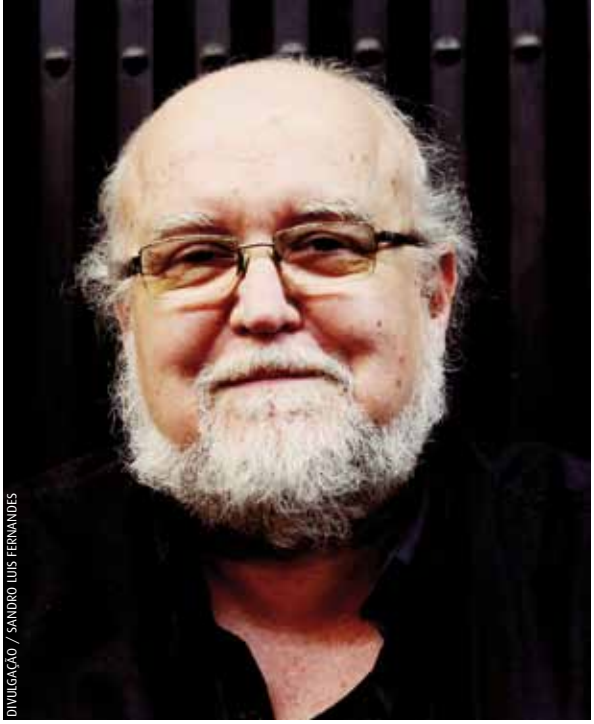
Qual é o significado que o aniversário de 60 anos tem para você? A data lhe sugere algum tipo de balanço a respeito de sua trajetória como artista?
É uma efeméride, apenas. Acho interessante, porém, fazer um balanço de minha produção como compositor a cada dez anos.

Neste mês, a Orquestra Filarmônica de Goiás vai interpretar *E a cidade desperta*, obra escrita entre 2016 e 2017, sob regência de Norton Morozowicz. Como você define a peça?
E a cidade desperta vem da crescente movimentação de uma cidade grande no momento do amanhecer e das cores tanto visuais quanto sonoras que se revelam. Nesse aspecto, ao compor a partitura pensei nos grandes painéis de grafite espalhados pelos centros urbanos do mundo, em particular por São Paulo, que colorem a paisagem daqueles que estão a caminho de suas funções do dia a dia e quebram com a monotonia do cinza do concreto armado onipresente.

Também em setembro, a Orquestra Filarmônica da UFPR estreia *A morte do caboclo d'água*, com regência de Márcio Steuernagel. Você poderia falar um pouco da obra? Em que sentido ela é significativa de suas preocupações atuais como autor?
Trata-se de uma composição para fliscorne (flugelhorn) solista, orquestra e sons eletrônicos. Venho pensando nela há mais de dois anos, desde a tragédia do rompimento da barragem da empresa Samarco no município de Mariana, em Minas Gerais, inundando e destruindo a vila de Bento Rodrigues e região e, posteriormente, sufocando o rio Doce com a lama tóxica. O título foi sugerido por um texto em formato de folhetim publicado na internet pelas jornalistas Maria Paola de Salvo e Karla Mendes, *A morte do caboclo d'água*. São três movimentos que apresentam marcantes contrastes de timbres obtidos por orquestrações diferentes para cada um deles e enriquecidos pelos sons eletrônicos pré-gravados desenvolvidos a partir de notas gravadas do próprio flugelhorn. A obra é dedicada ao trompetista paranaense Jorge Scheffer e à Orquestra Filarmônica da UFPR. É a primeira composição em que faço uso dessa técnica mista de sons acústicos ao vivo acrescidos de sons gerados eletronicamente. O trabalho foi todo realizado no LaMusa – Laboratório de Música, Sonologia e Áudio, da Embap/Unespar, por Antonio Spoladore, com minha participação.

Você poderia falar um pouco sobre as demais obras que serão apresentadas?
Teremos na mesma apresentação o *Concerto para clarone, percussão e piano* (1994), que escrevi para o grupo Novo Horizonte, com Sérgio Albach no clarone, Vinícius Portes e Bruno Oliveira na percussão e Santiago Beis ao piano. Ocorrerão também a estreia da obra *Jaguaretê-Pixuna*, para duo de percussão, com o UM2UO, e a *Abertura em ré maior*, de João de Deus de Castro Lobo (1797-1832), minha descoberta mais importante em Ouro Preto, em 1986. Além disso, uma homenagem a Radamés Gnattali, pelos 30 anos de seu falecimento, com o *Concerto para bandolim e cordas* interpretado por Daniel Migliavacca. Esse repertório bem eclético faz um percurso cronológico que dialoga com minha atividade de musicólogo.

Em uma entrevista publicada há alguns anos, você afirmou que há, em sua música, "um estado de contemplação no plano mais superficial e uma grande inquietação subliminar". Você poderia falar um pouco mais sobre essa dualidade?
É uma relação de aparente calma e passividade que se apresenta por meio de andamentos lentos, nos quais em algum momento


DIVULGAÇÃO / SANDRO LUIS FERNANDES

pode surgir uma movimentação com subdivisões rítmicas nas vozes intermediárias – e, dependendo da intenção da obra, essa inquietação pode aparecer de forma progressiva ou abrupta. Nada é aquilo que aparenta ser. Na construção musical propriamente dita, pode ser um fragmento coral dos séculos XVII ou XVIII que se desfaz num discurso atonal ou um pequeno motivo melódico que se transforma numa textura densa, que por sua vez pode se diluir a ponto de esgarçar a textura harmônica por meio de um andamento extremamente lento. Uma superfície plana que esconde um complexo labirinto polifônico subterrâneo.

No fim dos anos 1970, você viveu nos Estados Unidos, onde estudou na Juilliard School of Music. Que lembrança tem desse período, tanto do ponto de vista pessoal quanto da cena da criação musical, e como ele o influenciou?
O acesso à informação foi o mais importante. Um mundo novo se descortinou para mim ainda numa época em que não havia internet e a importância de grandes bibliotecas era inquestionável. Foi quando tomei conhecimento da obra de compositores como Messiaen, Cage, Berio, Carter, Boulez, Stockhausen, Xenakis, Penderecki, entre outros. Sem sair de dentro da escola, pude absorver muito sobre tudo o que acontecia no mundo da música contemporânea tanto nos Estados Unidos quanto na Europa.

De volta ao Brasil, você atuou como músico de orquestra, estreou obras e se dedicou à pesquisa do acervo de música brasileira em Ouro Preto. Como o trabalho de pesquisador influenciou – ou ainda influencia – o do compositor? É possível encontrar, em meio a ambas as atividades, um interesse, um ponto comum?
Minha atuação como músico de orquestra foi breve, nunca em orquestras profissionais e logo me fez perceber a importância de investir em orquestras formativas. Quando fui para Minas Gerais trabalhar na Universidade Federal de Ouro Preto, queria me aprofundar no universo da música que foi escrita em Minas nos séculos XVIII e XIX. Para tanto, não só fiz a reconstrução de muitas partituras de obras existentes nos acervos da região, mas também mergulhei nos estudos sobre barroco e classicismo. Por outro lado, nunca me afastei da composição e queria achar um ponto a partir do qual construir um discurso que dialogasse com o passado de alguma maneira. Nesse momento, percebi que os procedimentos de muitos compositores da época me atraiam, uma vez que, frequentemente eles encontravam soluções originais para compensar a falta de conhecimento de técnicas importantes, como contraponto. Fiz experiências com formas observadas em ofícios da Semana Santa, nos quais constam lamentações e trechos das paixões.

A literatura aparece com destaque em sua criação, como na ópera *Sarapalha*, escrita a partir de texto de Guimarães Rosa, ou na cantata *Turris ebúrnea*, em que você dialoga com a poesia simbolista. O que lhe atrai em um texto? Como esse trabalho com a palavra se transformou ao longo de sua trajetória como compositor?
As imagens sugeridas pelos textos me fascinam. Como também estudei letras na universidade, tenho uma forte atração pela literatura e pela poesia. Questões como a sonoridade da língua e a prosódia formada a partir de acentos regionais são pontos de partida para mim não somente quando vou colocar música nos textos, mas também quando escrevo uma obra instrumental. No caso da cantata *Turris ebúrnea*, queria desenvolver um universo musical que dialogasse com o entorno. No caso, com Curitiba. Percebi que a poesia simbolista, especialmente a do Paraná, foi uma contribuição importante para a percepção de um mundo subtropical no Brasil e explorei isso de forma mais intensa no plano musical. No caso de *Sarapalha*, as estórias de Guimarães Rosa sempre me instigaram. Pois, como disse antes, nessa literatura, assim como na música que faço, nada é o que aparenta ser. Atrás do regionalismo muito marcado, há um humanismo universal. Outro escritor/poeta muito importante em minha carreira foi Haroldo de Campos, para cujo poema "Finismundo" escrevi um moteto/uma cantata com o mesmo título para o grupo Novo Horizonte.

Como professor, e também como apoiador de iniciativas como a Bienal Música Hoje, você tem tido contato com jovens compositores. Como define essa geração nova com que tem trabalhado? Em que sentido ela é diferente da sua geração?
É verdade. Tive contato com muitas gerações de compositores. E percebo que a geração que tem hoje entre 30 e 40 anos está mais focada no que acontece no mundo e sente uma necessidade de criar seu próprio espaço, mas sem confrontos políticos ou estéticos. O que me parece ainda mais contrastante com relação a minha geração e as anteriores é o diálogo com a cultura pop, de modo geral. A maioria deles está muito mais ligada às intersecções de jazz, rock e MPB com as linguagens da música de concerto contemporânea que com o universo da música erudita tradicional, sem necessariamente a excluir. Isso tem possibilitado tanto uma atitude eclética saudável quanto, no caso de Curitiba, a realização de projetos ambiciosos como as Bienais Música Hoje e o SiMN, Simpósio Internacional de Música Nova – eles têm acontecido em anos alternados.

Você está trabalhando em alguma obra? Poderia falar sobre ela?
Neste ano, fiquei muito envolvido com a revisão de várias obras, mas iniciei novos projetos também. Estou retomando agora uma peça para violão com o título de *Capim-cheiroso*, dedicada ao violonista Eric Moreira. O título foi sugerido por uma cachaça mineira do mesmo nome, assim como por um perfume artesanal que descobri por acaso na internet. Apesar do aspecto insólito e pitoresco, é uma obra muito elaborada e que ocasionalmente sugere o desenho desta planta tão frequente na paisagem brasileira.

Obrigado pela entrevista. ◂

Eterna descoberta

O maestro britânico Jonathan Nott fala sobre concertos no Brasil com a Filarmônica Jovem Alemã

Por João Luiz Sampaio

Nos anos 1970, um grupo de músicos alemães chegou a uma conclusão: havia algo de muito burocrático no modo de apresentar concertos no país. Era uma situação alarmante, consideraram, pois colocava em risco a percepção do valor que a enorme herança musical do passado tinha e a necessidade de mantê-la viva, o que precisava ser feito não apenas pela interpretação do chamado grande repertório, mas também pelo incentivo ao trabalho de novos criadores, atores fundamentais na manutenção do fascínio que a música pode provocar no ouvinte.

Como mudar esse cenário? A resposta foi voltar-se ao trabalho com os jovens músicos que eram formados por academias e conservatórios. "Foi assim que nasceu a Orquestra Filarmônica Jovem Alemã, com esta preocupação tão importante: desenvolver no jovem artista a crença na necessidade de saber comunicar ao público a riqueza daquilo que eles fazem", explica o maestro britânico Jonathan Nott, que neste mês traz o grupo ao Brasil. "O meu objetivo é exatamente o mesmo. Não sou diretor artístico, regente titular. Sou alguém com quem eles podem conversar, cuja função é ajudá-los a descobrir sua voz individual por meio da compreensão de que o que eles fazem como artistas é transformar ideias e pensamentos em som."

Foi por meio de uma conversa, aliás, que Nott e os músicos escolheram o repertório dos concertos, que vai ser o mesmo na Sala São Paulo (em promoção da Cultura Artística) e no Theatro Municipal do Rio de Janeiro (na série da Dell'Arte) e inclui duas grandes obras: a *Sinfonia nº 4* de Brahms e a *Sinfonia nº 1* de Mahler. "A orquestra, que é composta por músicos de 18 a 27 anos, tem uma atenção a repertórios múltiplos, com especial cuidado com a música nova. Mas, além disso, esses jovens se entendem como parte de uma tradição musical que os define de alguma forma e, juntos, chegamos a esse formato", explica o maestro.

Nott ficou contente com a escolha e não esconde isso. "Desde pequenos, esses músicos trabalham com a tradição que remonta a Haydn, Mozart, Beethoven e assim por diante. Mas qual o sentido disso? O que quer dizer exatamente? É preciso pensar sobre isso se você assume como uma de suas funções manter essa chama viva", diz. E sua resposta tem a ver, acredita, justamente com o pensamento, com a filosofia.


Jonathan Nott

DIVULGAÇÃO

"Já dirigi uma orquestra alemã, hoje estou à frente de uma orquestra de origem francesa [a Suisse Romande, com a qual esteve no Brasil no primeiro semestre em concertos elogiados pela crítica] e também comando uma sinfônica japonesa. A filosofia alemã não é a mesma que a filosofia francesa ou japonesa, cada cultura elegeu temas e questões diferentes – e isso é fascinante, porque, quando você considera o individual, o local e o global, misturando tradições, você chega a uma metáfora da humanidade", diz o maestro, que logo dá um exemplo: "A *Sinfonia nº 1* de Mahler e a *Sinfonia nº 4* de Brahms são obras distintas, mas, recentemente, após um ensaio do Brahms com a Suisse Romande, me dei conta de que a leitura dos músicos sugeriu para a peça uma tristeza que me fez pensar nela como uma das mais violentas partituras da história. E aí, talvez, ela esteja muito mais próxima da *nº 1* de Mahler".

Lidar com essas possibilidades, com esses novos olhares constantes, é para Nott a missão do intérprete. E do maestro. "A maior parte das sinfônicas mundo afora pode tocar sem um regente, então preciso pensar para que estou ali. E acredito que minha função seja criar uma atmosfera em que todos podem dar o melhor de si, juntos, ousando sair da zona de conforto na relação que têm com as peças. No caso de uma orquestra formada por jovens, preciso tentar mostrar a eles quão longe podem ir nesse processo, os guiando a lugares ainda não conhecidos. Um músico de 18 anos que toca Mahler pela primeira vez precisa lidar com a ideia da morte, por mais distante que ela possa parecer a ele, precisa encontrar uma forma de se relacionar com essas questões." É só assim, conclui, que estará presente "o sentido de descoberta que jamais pode se perder no músico. Tampouco no público". ◄

AGENDA

Filarmônica Jovem Alemã
Jonathan Nott – regente
Dia 10, Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Dia 12, Sala São Paulo

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
50 ANOS

PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

THEATRO MUNICIPAL

A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA

FOTO: KAROLINA MIERAS



BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

SETEMBRO

15 SÁBADO | 20H
16 DOMINGO | 18H
18 TERÇA | 20H
19 QUARTA | 20H
21 SEXTA | 20H
22 SÁBADO | 20H

Regente
ROBERTO MINCZUK

Coreografia
ISMAEL IVO

Cenografia
MARCEL KASKELINE

Figurino
GABRIELE FRAUENDORF

THEATRO MUNICIPAL DE SP.
ONDE ARTE É SENTIDO.

Programação e Ingressos theatromunicipal.org.br

Dois olhares sobre a obra de Philippe Manoury

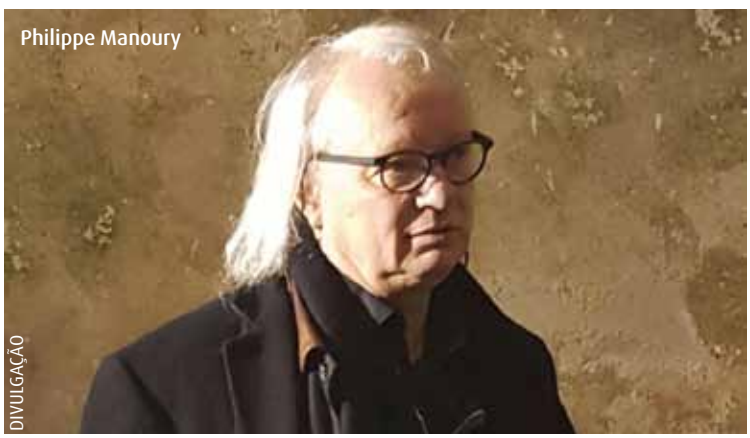
Quarteto de cordas e peça para flauta e orquestra do compositor serão apresentados pela Osesp

A Sala São Paulo vai compartilhar, entre os dias 9 e 15 deste mês, duas criações musicais que dão uma amostra expressiva da produção recente do francês Philippe Manoury, um dos compositores mais importantes da atual cena europeia: seu primeiro quarteto de cordas, de 2010; e *Saccades*, concerto para flauta e orquestra que estreou mundialmente em Tóquio no dia 8 de junho deste ano e só foi tocado em seguida mais uma vez, na Alemanha, no dia 8 de julho.

Hoje com 66 anos, Manoury viveu em São Paulo entre 1978 e 1980. O objetivo era estudar composição com Michel Philippot, que se instalou em São Bernardo do Campo para iniciar as atividades do Instituto de Artes do Planalto, atual Departamento de Música da Unesp, ao lado da mulher, a grande pianista brasileira Anna Stella Schic. Conhece bem a realidade brasileira. Deu aulas também no Conservatório Musical do Brooklin Paulista, de outro músico e empreendedor musical notável, Sigrido Levental. No retorno a Paris, engajou-se no Ircam, o famoso Instituto de Pesquisa e Coordenação de Música e Acústica do Centre Pompidou, fundado por Pierre Boulez em 1977. (Para mais detalhes sobre a trajetória de Manoury, remeto vocês a um artigo que escrevi na edição de novembro de 2017, aqui mesmo, neste espaço, a propósito de seu livro então recém-lançado *L'invention de la musique*, publicado pela Fayard em 2017 e que reproduz sua aula magna do curso de criação artística do College de France de 2016.)

Para ele, a música é um mundo paralelo ao real. "Isso não significa que ela não esteja vinculada ao real nem que lhe seja indiferente", escreve Manoury. "Significa que os afetos, as sensações, as emoções e os pensamentos que ela suscita são provocados por formas que lhe são inerentes." O que nos interessa é que ele bate de frente com a concepção popularizada por Stravinsky de que a música não é capaz de exprimir o que quer que seja, é apenas constituída de sons em movimento. "Estou convencido de que a afirmação é falsa (…). A reação que ela provoca em nós não é tanto o que é provável que provoque, mas o que a constitui intrinsecamente."

Nesta altura, Manoury chega à frase que define de modo raro o que a música provoca em nós quando a ouvimos na sala de concerto: "A música é feita de vibrações que nos fazem vibrar, proporcionando sensações, emoções, provocando reflexões, deixando marcas da passagem de seu próprio tempo em nossa memória. Essas vibrações tocam nossos sentidos como nenhuma outra arte pode fazer. É, sem dúvida, por isso que tantas pessoas mantêm uma relação puramente sensitiva ou afetiva com a música".


Philippe Manoury

DIVULGAÇÃO

Concordo em gênero, número e grau com Manoury. E por isso mesmo considero importante que saibamos um pouco mais sobre as obras que serão estreadas na Sala São Paulo neste mês. Primeiro, o quarteto, que é de 2010. Ele leva o subtítulo "*stringendo*", palavra italiana que quer dizer "espremendo" e aparece nas partituras indicando "execução mais rápida, apressando", segundo o ótimo *Dicionário de termos e expressões musicais*, de Henrique Autran Dourado (Editora 34, 2004). "Por acaso", escreve o compositor em texto do programa da estreia, em 2010, "a palavra '*stringendo*' contém a palavra '*string*', 'corda' em inglês". A obra começa expondo mais de uma dezena de pequenos enunciados musicais (sigo sempre a explicação dele). Cada um é enunciado na sequência, "seguindo uma 'gramática' precisa". Sequências estáticas e imóveis dos "metrônomos imaginários" permitem o retorno dos enunciados do início. Uma falsa "seleção natural (...) segundo critério de sua potencialidade expressiva interna", escreve Manoury, faz aflorar dois elementos que no fim se complementam "numa sequência delirante, tocada cada vez mais... stringendo".

No portal dos editores Durand/Salabert/Eschig, Manoury faz um pequeno depoimento sobre *Saccades*, o concerto para flauta e orquestra que será solado aqui por Emmanuel Pahud, o músico em quem o compositor pensou ao escrever a obra. Ele diz que concebe a flauta como personagem dramático que confronta a massa sinfônica, que de início se submete. Represada, porém, reage com violência a um furioso *scherzo* da flauta solista, cada vez mais incontrolável. *Saccades* quer dizer "empurrões", "solavancos". E remete diretamente, no texto dos editores, à atmosfera do *finale*.

"A ARTE NÃO É MERCADORIA."

Volto às agudas e atualíssimas reflexões. Há músicas às quais apresentamos resistência. Elas parecem obscuras na primeira audição. No entanto, raciocina Manoury, "somos nós que resistimos, por motivos exteriores à música". E dá a receita educacional que é ignorada pelas autoridades, lá e cá (aqui mais ainda): "Para que nos aproximemos delas, é preciso que forjemos chaves, porque de outro modo as portas permanecerão fechadas". Resumindo, "é preciso educar nossos ouvidos, afiar a escuta, saber reconhecer formas sonoras mais refinadas e complexas", obviamente muito diferentes das que ouvimos no dia a dia. E Manoury alerta: "Esse não é um problema só da criação contemporânea, ao contrário do que se afirma frequentemente, mas de toda a tradição que chamamos, à falta de melhor expressão, a 'música sábia' (...). Face a esta ruptura, a única arma válida é, evidentemente, o conhecimento". Ou seja, educação, educação, educação. Simples assim. ◄

AGENDA

Quarteto Osesp / Dia 9, Sala São Paulo
Osesp, Thierry Fischer – regente e **Emmanuel Pahud** – flauta
Dias 13, 14 e 15, Sala São Paulo

Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS CLÁSSICOS

SETEMBRO / OUTUBRO DE 2018

A ÓPERA SEGUNDO VERDI

Por João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

Vida e obra do compositor italiano que revolucionou o gênero são o tema deste curso.

Sábados, dias 15, 22 e 29 de setembro, das 10h às 13h [3 aulas de 3 horas]

O MUNDO SINFÔNICO DE MOZART

Por Leonardo Martinelli, compositor e professor

Às vésperas do ciclo dedicado pela Osesp às sinfonias do autor, o curso vai abordar sua contribuição para o gênero.

Sábados, dias 15, 22 e 29 de setembro, das 15h às 18h [3 aulas de 3 horas]

POR DENTRO DA MÚSICA CLÁSSICA

Por Leonardo Martinelli, compositor e professor

Um mergulho sem medo em questões ligadas à percepção musical, à compreensão de estilos e das formas musicais.

Sábados, dias 6, 20 e 27 de outubro, das 15h às 18h [3 aulas de 3 horas]

OS MESTRES DE VIENA

Por Irineu Franco Perpetuo, jornalista, crítico musical e tradutor

Um olhar sobre a vida e a obra de Haydn, Mozart, Beethoven e Schubert, símbolos de uma tradição que segue viva.

Quintas-feiras, dias 18 e 25 de outubro, 1º e 8 de novembro, das 18h às 20h [4 aulas de 2 horas]

UM GIRO NA DANÇA

Por Inês Bogéa, bailarina, crítica e diretora de dança

Conheça mais sobre seis grandes obras da dança: três balés de Tchaikovsky (*O quebra-nozes*, *A bela adormecida* e *O lago dos cisnes*) e três de Stravinsky (*A sagração da primavera*, *O pássaro de fogo* e *Pulcinella*).

Sábados, dias 20 e 27 de outubro, das 10h às 13h [2 aulas de 3 horas]

Preço por curso

R$ 360,00 (4 aulas de 2 horas | 3 aulas de 3 horas)

R$ 240,00 (2 aulas de 3 horas)

■ Consulte descontos especiais

(A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)

Programação sujeita a alterações – Vagas limitadas

■ **Informações e inscrições**: www.concerto.com.br/cursos-classicos ou ligue para o telefone (11) 3539-0048

■ **Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo**
Praça Júlio Prestes, 16 (Campos Elíseos)
São Paulo

Realização: Revista CONCERTO

CLÁSSICOS LIVROS · CDs · DVDs

CONCERTO Guia mensal de música clássica



CRISTIAN BUDU, piano

3 RECITAIS DE PIANO SOLO

ESTREIA

"Poemas para Piano"

de ALEXANDRE GUERRA

09/09/2018 às 15h
Biblioteca Mário de Andrade

12/09/2018 às 20h
Sala Olido Galeria Olido

16/09/2018 às 16h
Sala do Conservatório – Praça das Artes

INPUT ARTE SONORA · EDITAL MÚSICA · PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

Este projeto foi realizado com o apoio do Edital de Apoio a Criação Artística Linguagem Musical



Roxanna Panufnik

Pwyll ap Siôn desvenda o mundo dessa revolucionária plácida, que tenta, com sua música, juntar povos e crenças



Há um tipo diferente de revolução ocorrendo na música contemporânea de hoje, e Roxanna Panufnik está no centro desse processo. A revolução dela não é radical, tentando superar completamente a velha ordem, à Schönberg ou Cage. Em vez disso, temos aqui uma revolução plácida, que utiliza o poder da música para unir pessoas de diferentes culturas, credos religiosos e práticas políticas: uma revolução que é mais John Lennon que John Cage.

Nas palavras da própria Panufnik, "estou na missão de bradar, do topo do telhado, sobre a beleza da música de todas as crenças diferentes. A questão é nos juntarmos. Com muita frequência, não pensamos no que temos em comum, e sim nessa minúscula fração que nos diferencia uns dos outros".

A importância social e política da música não ficou limitada ao pai de Roxanna. O conhecido, muito admirado e bastante estimado compositor polonês Sir Andrzej Panufnik (1914-91) foi forçado a fugir do clima opressivo do pós-guerra em seu país natal, em 1954. Ele chegou a Londres e, nove anos mais tarde, casou-se com a escritora e fotógrafa Camilla Jessel. Roxanna nasceu em 1968.

> Ela tem o objetivo de atravessar fronteiras culturais e religiosas para conectar as três principais fés monoteístas pela música

Se as experiências musicais de Panufnik pai na Polônia controlada pelos comunistas foram amplamente negativas, o objetivo de Roxanna tem sido usar a música para comunicar uma mensagem de tolerância religiosa, harmonia e paz mundial, encontrando e construindo pontes musicais entre as crenças.

Criada em um ambiente musical criativo e estimulante, Roxanna começou a improvisar jovem e escreveu suas primeiras composições aos 12 anos. A partir daí, foi estudar composição na Royal Academy of Music, com a harpa como segundo curso. Contudo, essa não era a época mais propícia para jovens aspirantes a compositor. A paisagem da música contemporânea, no fim do século XX, era marcada por fissuras cada vez mais amplas e profundas entre tonalidade e atonalidade, emoção e intelecto, complexidade e simplicidade, radicalismo e conservadorismo. Para compositores como Panufnik, que queriam um equilíbrio entre os extremos opostos, havia pouca margem de manobra, e seu estilo musical foi criticado por ser ingênuo.

Após três anos trabalhando como pesquisadora na BBC, Panufnik recebeu a oferta de um posto de prestígio na Escola Nacional de Filme e Televisão em Beaconsfield. Lá, porém, lutou para adaptar sua voz individual emergente às restrições criativas impostas pela indústria, com sua ênfase obsessiva em *know-how* técnico e pressões sobre os compositores para produção de música com fins específicos. Ela sentiu a necessidade de se manter fiel a suas convicções musicais e ao espírito de independência herdado do pai.

Antes de morrer, em 1991, seu pai lhe deu um livro sobre a antiga música folclórica polonesa das montanhas Tatra. Ela se apaixonou pela combinação de beleza e peculiaridade da música e logo começou a explorar melodias, modos e ritmos de todos os cantos do mundo, afiando seu foco no rico detalhe etnográfico da música. A primeira obra em larga escala a utilizar essas influências foi *Westminster Mass* (1997), que emprega o texto da *missa brevis* com o acréscimo do Salmo 63 ("Deus, Deus meu"). Nessa obra – escrita para soprano ou sopranino solista, coro duplo e órgão (ou conjunto) e encomendada por John Studzinski para o Coro da Catedral de Westminster, por ocasião do 75º aniversário do cardeal Basil Hume, em maio de 1998 –, Panufnik mergulhou nas formas e nas ordens da liturgia ocidental, chegando a passar um tempo no claustro, com as freiras da Abadia Stanbrook Abbey, nas colinas Malvern. Cantochões e padrões tonitruantes de sinos fazem-se ouvir por toda a peça, absorvidos no mundo sonoro único e identificável de Panufnik, no qual passagens jubilosas e otimistas são contrastadas com momentos mais sombrios. Tonalidades vívidas e mutantes e linhas melódicas arqueadas dão lugar a um discurso animado, como ritmos e padrões. Na versão para conjunto, empregam-se duas harpas e carrilhões para conferir um brilho cintilante e cerimonial à obra.

Westminster Mass evidenciou a aptidão inata de Panufnik para a escrita coral – uma habilidade de se identificar com o texto e produzir linhas musicais que seguem os ritmos e as alturas naturais da palavra falada. Ela gravita na direção das palavras, assinalando, com modéstia típica, que isso acontece porque "metade do trabalho foi feito para você – ritmos, estruturas, estado de espírito, duração, está tudo lá, no texto!".



FOTOGRAFIA: BENJAMIN EALOVEGA PHOTOGRAPHY

FATOS DE PANUFNIK

Nasce em 24 de abril de 1968, em Londres. Começa a compor aos 3 anos e imagina que toca seus concertos no violino de 1/8 de tamanho

Estuda na Royal Academy of Music, em Londres (1986-89), com Paul Patterson, Melanie Daiken e Hans Werner Henze; Escola Nacional de Filme e Televisão, Beaconsfield (1992)

Obra de virada
Westminster mass (1997)

Outros fatos: é filha de Andrzej Panufnik (1914-91) e da escritora e fotógrafa Lady Camilla Panufnik (1937-)

Se é verdade que boa parte de sua produção é vocal, Panufnik também tem obtido sucesso na área da música instrumental, com o exemplo mais óbvio sendo o concerto para violino *Four World Seasons* (2007-11), escrito tendo em mente o virtuosismo brilhante e a beleza de som de Tasmin Little. Aqui, Panufnik lança sua rede musical ainda mais longe: uma dança albanesa festeja o outono; talvez a parte mais memorável seja a assombrosa canção de amor dos nômades do leste do Tibete, utilizada para o movimento do inverno, acompanhada por um sino tibetano; padrões pentatônicos evocam as flores de cerejeira da primavera, no Japão; o calor vibrante e a pulsação rítmica do verão indiano também são evocados. *Four World Seasons* talvez forneça a prova mais clara da disposição de Panufnik de viajar para longe e descobrir o estado de espírito adequado a sua música, uma ideia também explorada na maravilhosamente evocativa *Unending Love* (2017). Musicando um poema de amor de Rabindranath Tagore para coro duplo, cantor carnático, violino indiano, cítara, vina e percussão indiana, *Unending Love* volta a evidenciar a inventividade melódica de Panufnik, agora coberta de cores e texturas instrumentais mais obviamente vibrantes, produzindo uma síntese eficiente. Uma gravação brilhante da obra vai sair no disco "Celestial bird", pela Signum, a ser lançado em setembro e que já apareceu na *Gramophone*, em "For the Record: Studio Focus" (3/18).

A abordagem aberta e pluralista de Panufnik percorre diversas regiões e períodos, abarcando modos e ritmos antigos, tradições de canto e acústicas de igrejas bizantinas e ocidentais, o shofar judaico, chamadas islâmicas à oração, música sefaradita espanhola, música sufi, tabla indiana e escalas gregas de bouzouki. Contudo, sua música raramente soa poliestilística ou eclética, já que essas influências sempre são absorvidas em uma linguagem que é distintamente dela.

Dado o interesse de Panufnik em modos e melodias, pode soar surpreendente que a alma de sua linguagem musical seja harmônica. Ela disse: "A harmonia é onde eu começo". No entanto, está lá primordialmente para evocar ou destacar um estado de espírito ou uma atmosfera específica: "Busco no piano uma harmonia que evoque a atmosfera certa e, a partir daí, sei o que vem depois na música". Ligado a isso está um gosto particular por acordes maior-menor sobrepostos (consistindo em versões em maior e menor do mesmo acorde, ouvidas simultaneamente, por exemplo, dó maior e dó menor) – técnica herdada do pai – e um senso altamente evoluído de sinestesia, em que alturas e acordes percorrem toda a gama sonora, de tonalidades brilhantes e adstringentes, de vermelho profundo e amarelo dourado a azuis-púrpuras e mais escuros e marrons de cerejeira, uma sinestesia talvez herdada do interesse da mãe em fotografia.

No geral, o objetivo de Panufnik tem sido cruzar fronteiras culturais e religiosas para conectar as três principais fés monoteístas (cristianismo, judaísmo e islã), uma estética de reconciliação pela música. O próximo estágio desse processo será revelado na Última Noite do Proms, em Londres. Para coro duplo, *Songs of Darkness, Dreams of Llght* coloca música em poesia de Isaac Rosenberg e Kahlil Gibran. Panufnik recorre a tradições judaicas, maronitas e sufi para criar uma obra que sintetiza todas as fés de Abraão. E, em novembro, haverá mais uma estreia: *Faithful Journey – A Mass for Poland*, comissão da City of Birmingham Symphony Orchestra e da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Polonesa, em memória ao centenário da independência da Polônia, mapeando a conturbada história do país no século XX, vista através das lentes litúrgicas da missa católica.

A revolução plácida de Panufnik deve continuar intensa – atravessando fronteiras, cercas, muros e oceanos e movendo-se entre classes, raças e nações. Oxalá todas as revoluções fossem empreendidas com o mesmo espírito de tolerância e inclusão.

Songs of Darkness, Dreams of Light, de Panufnik, serão tocadas na Última Noite do BBC Proms, em 8 de setembro de 2018.

[Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

PANUFNIK: ESCUTA RECOMENDADA

Obras corais típicas, mais sua obra instrumental mais conhecida



'Angels Sing'
Joyful Company of Singers/Peter Broadbent; **Westminster Cathedral Choir/James O'Donnell**; **City of London Sinfonia**
Warner Classics (A/03)
Incluindo *Westminster Mass* e a igualmente impressionante *Douai missa brevis*, a gravação fornece uma introdução excelente ao rico estilo coral de Panufnik.



A Violin for All Seasons
BBC SO/Tasmin Little *vn* com **David Wright** *crv* **Graham Bradshaw** *sino tibetano*
Chandos (12/16)
Vários compositores se inspiraram na famosa obra de Vivaldi, incluindo Piazzolla, Leonid Desyatnikov e Max Richter, mas poucos enriqueceram o conceito com o mesmo frescor e a mesma vitalidade de Panufnik, aqui interpretada de forma brilhante por Tasmin Little.



Dance of Life
Cantores; **Madis Metsamart** *perc* **Choirs**; **Tallinn CO/Mihhail Gerts**
Warner Classics (2/14)
Como foi notado na matéria on-line da *Gramophone* "In the Studio: Roxanna Panufnik's Dance of Life", há uma forte sensação de que todos os músicos aqui entram no mundo sonoro de Panufnik e estão confortáveis nele.

Temporada de teclas na terra das sapatilhas

Conhecida pela relação com a dança, Joinville passa a abrigar o projeto Pianíssimo, dedicado à cultura do piano

Por Leonardo Martinelli

Em 1983, a associação entre um professor de dança e uma artista plástica deu início a um dos mais importantes e longevos eventos do calendário artístico brasileiro. Foi nesse ano que Carlos Tafur e Albertina Tuma encabeçaram a realização da primeira edição do Festival de Dança de Joinville, maior cidade de Santa Catarina. À despeito de a capital do Estado ser Florianópolis, Joinville carrega o honroso título de Cidade da Dança brasileira não apenas por esse que é considerado o maior festival de dança do mundo em termos de número de participantes, mas também pelo culto à Terpsícore (rememoremos, a musa grega da dança) ter se arraigado de tal forma na cultura e na educação de seus habitantes a ponto de justificar a existência da única escola do Balé Bolshoi fora da Rússia.

Toda essa paixão pela dança, porém, não significa que não haja mais espaço para outras musas e artes no Olimpo joinvilense. Prova disso é que entre os dias 19 e 23 de setembro ocorrerá o festival Pianíssimo, idealizado pelo pianista gaúcho Miguel Proença e terá a produção de Carlos Branco (que traz como bagagem a curadoria de instituições como Santander Cultural e o Museu do Estado de Pernambuco) e da própria cofundadora do festival de dança, Albertina Tuma.

"Trata-se de um projeto que tenho em mente há muito tempo", afirma Proença, que também assina a direção artística do Pianíssimo. "Sempre me preocupei com esse grande celeiro de pianistas que é o Brasil, mas que apesar disso não proporciona espaço adequado para que esses talentos se apresentem e se desenvolvam. Por isso a ideia central do festival é colocar jovens talentos nacionais e internacionais no mesmo palco." Tal afirmação se mostra coerente com os concertos programados para essa primeira edição, que conta com artistas que, embora jovens, já são aclamados por plateias mundo afora, tal como a ucraniana Valentina Lisitsa, a russa Elina Sarkisian, o italiano Emanuele de Caria, o espanhol Michael Andreas Haeringer e o russo-israelense Roman Zaslavsky. Por sua vez, o time nacional inclui brilhantes representantes da nova geração, como Cristian Budu, Ligia Moreno e Pablo Rossi (que, vale a pena lembrar, é catarinense de São José). A propósito, o festival irá proporcionar ao público da cidade o contato com várias "pratas da casa" que raramente têm oportunidade de se apresentar para conterrâneos, como Matheus Alborghetti, José Melo e Pavel Kasarian (nascido na Rússia, mas que desde 2001 atua na cena cultural joinvilense).

Além da promoção de jovens pianistas no campo do recital solo, o Pianíssimo abre outras frentes de atuação ao incluir na programação tanto música de câmara como o piano como elemento central da música popular instrumental. Nesse flanco destacam-se as apresentações dos brasileiros Bianca Gismonti (filha de Egberto Gismonti), João Tavares Filho, David Feldman e David Sartori, além do experiente argentino Manuel Fraga, que se apresentará acompanhando por seu trio de jazz.

Os artistas atuarão em diversos teatros e palcos da cidade, incluindo espetáculos ao livre. Além disso, o próprio Miguel Proença vai ministrar master classes voltadas, sobretudo, aos estudantes de piano local. Tudo isso faz parte de um plano maior, que visa a estender as atividades do Pianíssimo para além dessa primeira edição do festival. "Nossa ideia é criar um centro de excelência pianística em Joinville. Além das apresentações do festival, daremos continuidade à inserção social por meio da música e da formação de plateias. Fora isso, manteremos ao longo do ano uma série de atividades de forma a proporcionar oportunidades a jovens talentos. O festival será apenas o ponto culminante do ciclo", afirma Proença.



DIVULGAÇÃO / VITOR JORE

Miguel Proença

Para assegurar a perenidade do projeto, o Pianíssimo já nasce sob a égide de um conselho integrado por representantes da sociedade civil, artística, empresarial e política da cidade. "A cidade abraçou o projeto e, para que ele tenha continuidade, é fundamental que seja institucionalizado e que essa instituição seja acompanhada pelos próprios cidadãos de Joinville. Essa é a única maneira de dar continuidade", conclui o diretor artístico, que, já de olho na edição de 2019, prepara-se para realizar uma série de viagens a Alemanha, Itália e Estados Unidos a fim de descobrir novos e brilhantes nomes do piano mundial e somar força a nossos talentos. ◄

AGENDA

Pianíssimo
Dias 19 a 23 de setembro, Joinville, SC

O impacto social só acontece quando se busca a excelência

O pianista e maestro Ricardo Castro escreve sobre a experiência sociocultural do Neojiba, do qual é criador e diretor

Por Ricardo Castro

A Orquestra Juvenil da Bahia, grupo de referência dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba), já na sua terceira geração, sendo a maioria dos seus músicos "crias" do programa, realiza este mês mais uma turnê internacional, a sétima em seus 11 anos de existência. Estaremos ao lado da lendária Martha Argerich em prestigiadas salas de concerto da Europa, como a Philharmonie de Paris, que já está com ingressos esgotados desde maio. Serão nove apresentações na Suíça, Itália e França, nas quais levaremos nossa mensagem a plateias acostumadas a aplaudir as melhores orquestras do mundo.

A conquista deste inédito prestígio internacional para uma orquestra juvenil brasileira é consequência de um árduo trabalho com base nas altas expectativas que depositamos em nossa juventude, mas não é este o objetivo que orienta as práticas do programa. Estar no Neojiba é antes de tudo defender uma causa. Acreditamos que, no Brasil atual, não há como justificar o investimento de recursos públicos em atividades artísticas que não estejam também profundamente inseridas no processo educativo. Além disso, observamos uma falha estrutural na implantação de práticas artísticas e, porque não dizer, na educação em geral em nosso país. Não investimos devidamente na base da pirâmide e o topo, que deveria servir de referencial, torna-se apanágio de uma elite cultural incapaz de sustentar o modelo na primeira crise econômica.

Por isso, desde o início do percurso formativo aplicamos no Neojiba o lema "aprende quem ensina", que sugere um movimento em rede de jovens multiplicadores, fortalecendo a importância da difusão de conhecimento, da consciência social e do sentido de comunidade. Ser membro da Orquestra Juvenil da Bahia implica praticar regularmente atividades pedagógicas como monitores em núcleos do programa ou promover práticas artísticas em escolas ou instituições carentes. Esperamos assim colaborar para tirar o Brasil dessa guerra civil não declarada em que vivemos. Estamos perdendo rapidamente a capacidade de nos indignarmos com um cotidiano absolutamente fora do normal. Por exemplo, a existência de favelas em nossas cidades nunca deveria ser vista com normalidade. Defendo que certas ações formativas sejam desenvolvidas fora de comunidades carentes, pois tirar os jovens desse ambiente e mostrar que uma outra realidade é possível é mais eficiente para o desenvolvimento destes, do que incentivar a criação de programas sociais que mantenham seus integrantes exclusivamente no que chamaria de "gueto".



Orquestra Juvenil da Bahia

DIVULGAÇÃO / KAROL AZEVEDO

Não é por outro motivo, senão o de proporcionar novas perspectivas a todos indistintamente, oferecendo acesso a um equipamento de alto padrão internacional, que inauguraremos, em breve, a nova sede do Neojiba no complexo de casarões do Parque do Queimado, no centro antigo de Salvador. Os espaços estão sendo reformados pela Consplan, com financiamento do BNDES, pela Lei Rouanet, e do Governo do Estado, com um custo global de R$ 13,5 milhões. O projeto arquitetônico é dos escritórios B-O-V da Suíça e SKE da Bahia, e o tratamento acústico é assinado pelo escritório japonês Nagata Acoustics, responsável por algumas das melhores salas de concerto do mundo. Será a primeira edificação com os padrões da empresa na América Latina. Trazer a Nagata Acoustics para o Brasil é um passo muito importante para o estabelecimento de padrões internacionais em instituições de educação musical. Até o final do ano terminaremos a primeira fase da obra, com a inauguração de uma sala de câmara e seis salas de ensaio. Tudo segundo as orientações da equipe de Yasuhisa Toyota.

Queremos com isso demonstrar que, em condições iguais, temos como equiparar nossos resultados aos obtidos pelos músicos na Europa ou Estados Unidos e até ultrapassá-los, como já tem acontecido na Coreia do Sul e na China. Almejamos também disseminar conhecimento e tecnologia, e incentivar, na Bahia e no Brasil, o investimento em equipamentos de formação musical com alto padrão de qualidade.

Enquanto nossa Orquestra Juvenil representa o Brasil que queremos e podemos, nossos 13 núcleos na Bahia continuam funcionando a todo vapor, com seus grupos orquestrais, corais, de sopros, de percussão e de cordas dedilhadas, todos aprendendo e ensinando um rico e variado repertório, conscientes de que o impacto social só acontece quando se busca a excelência. Se conseguirmos ter menos ego no que diz respeito a cada um inventar sua roda, mais investimento estatal e empresarial na nossa área, e lideranças competentes e dispostas a se dedicarem às ações de longo prazo, poderemos enfim mostrar que "a beleza salvará o mundo". ◄

Ricardo Castro é maestro e pianista, fundador do Neojiba – Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia.



DIVULGAÇÃO

EDINO KRIEGER
90 ANOS

Compositor e defensor incansável da música brasileira celebra aniversário com homenagens do violoncelista Antonio Meneses e festival em Santa Catarina, e segue atraindo intérpretes da nova geração, como Leonardo Hilsdorf e Fabio Martino

Por Irineu Franco Perpetuo

A data exata foi 17 de março, porém, quando o homenageado é tão querido e admirado, ninguém quer parar de comemorar. Seis meses depois de soprar 90 velinhas, o compositor Edino Krieger testemunha, em setembro, em sua Santa Catarina natal, a segunda edição de um festival que leva seu nome. Além disso, desfruta do privilégio de ver sua obra tocada, em três capitais brasileiras, por um artista do quilate do violoncelista Antonio Meneses.

"Não acredito muito nesses 90 anos. Queria esquecer, mas os amigos não deixam. Ninguém faz 90 anos impunemente", afirma o compositor em conversa com a Revista CONCERTO. As homenagens, que vêm cobrindo 2018, são o reconhecimento não apenas de sua trajetória de compositor, mas também de uma atuação incessante de gestor cultural em defesa da música brasileira. Nascido em Brusque, Edino iniciou-se na música aos 7 anos, com o pai, o compositor, regente e violinista Aldo Krieger. Na adolescência, aos 15 anos, radicou-se no Rio de Janeiro, onde mora até hoje, e foi discípulo de Hans-Joachim Koellreutter, que considera seu grande mestre, integrando o grupo Música Viva. Aperfeiçoou-se nos Estados Unidos e na Inglaterra com nomes como Aaron Copland, Darius Milhaud e Peter Mennin, mas, ao voltar ao Brasil, não enveredou pela carreira acadêmica, que seria o destino de tantos de seus pares. "Tive que aceitar vários empregos administrativos como meio de sobrevivência", conta.

Dito dessa forma, nem parece que ele foi um dos maiores defensores que os compositores brasileiros já tiveram. Além de atuar como crítico musical, Krieger dirigiu a Fundação de Teatros do Rio de Janeiro, foi presidente da Funarte, da Fundação Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro e da Academia Brasileira de Música. Em 1969 e 1970, organizou e dirigiu o Festival de Música da Guanabara, do qual se originou, a partir de 1975, a Bienal de Música Brasileira Contemporânea, que segue tendo importância decisiva em nosso cenário musical.

Somente ao falar desse tema, o compositor, modesto no que se refere a suas obras, permite-se manifestar orgulho: "Tentei fazer algo pela música brasileira, que tem uma história admirável desde o período colonial. O Brasil é muito ingrato e desatencioso com nossos compositores". Autocrítico, lamenta, contudo, não ter criado uma editora para esse repertório: "As partituras ainda estão mais em acervos pessoais, que sobrevivem. Não há um cuidado especial. A música brasileira é tratada como lixo. Na Funarte, criei um banco de partituras, que depois levei à Academia Brasileira de Música. Não é que o intérprete não se interessa pela música brasileira; é a música brasileira que não se interessa pelo intérprete. O intérprete tem que ir atrás do compositor, telefonar, pedir cópia...", enumera.

Todas essas atividades em prol dos colegas explicam também porque seu catálogo de composições não chegou a ser tão caudaloso quanto o de alguns de seus contemporâneos. "A composição sempre foi um trabalho marginal, que eu fazia nas horas vagas. Desde 1950, tenho dois, três empregos. Sobrava pouco tempo para escrever. Felizmente, tive muitos estímulos, solicitações, encomendas a atender", conta.

Hoje, a atividade composicional diminuiu sensivelmente. É à beira da praia Formosa, na Paraíba, tendo ao fundo o barulho do mar, que ele encontra paz de espírito para materializar os sons que lhe brotam internamente. Devido a problemas de visão, precisou desenvolver um método aprendido com Almeida Prado (1943-2010), que também lutava contra dificuldades visuais: utilizar uma pauta grande e três lupas. "Mesmo assim, ainda escrevo nota errada", lamenta. "Meu papel pautado tem quatro pautas longas. Então, escrevo no máximo para quatro instrumentos ou para piano. É um sacrifício." Com esse método, foi criada a *Fantasia concertante para piano e pequena orquestra*, encomenda da Osesp estreada na Sala São Paulo em setembro do ano passado, sob regência de Valentina Peleggi.

"Disse Beethoven: 'O único símbolo de superioridade que conheço é a bondade'. E, para além do talento consumado como compositor, talvez isso ajude a entender a grandeza de Edino. Com modéstia por vezes desconcertante, humanidade e generosidade ímpar, ele é referência humana e musical para todos nós, da nova geração", afirma Leonardo Hilsdorf, solista da apresentação. "Na obra, mantendo-se honesto a sua estética mais recente, ele faz uso de uma linguagem musical acessível e clara, que mistura elementos populares, como a marcha-rancho, com sessões de escrita contrapontística e harmônica mais intrincada", diz o pianista brasileiro radicado em Lisboa. E arremata: "Edino triunfa em manter viva a grande música – conecta as pessoas e partilha aquilo que não se coloca em palavras. Minha total reverência e gratidão ao grande mestre!".



"Ele é um icône, com uma linguagem em que se expressa de forma natural"

Thais Nicolau, criadora do Festival de Música Contemporânea Brasileira Edino Krieger



"Com humanidade e generosidade, ele é referência para todos nós da nova geração"

Leonardo Hilsdorf, pianista

Outro jovem pianista brasileiro residente em solo europeu foi o responsável pela encomenda da mais recente partitura do compositor. Morando há dez anos em Karlsruhe, na Alemanha, Fabio Martino ganhou, em 2010, além do primeiro lugar, o prêmio de execução de música brasileira do II Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro, tocando os *Três estudos intervalares*, de Krieger, que ele depois gravou para o selo Oehms Classics. "A linguagem de Edino é muito interessante, peculiar, única. Eu pedi a ele uma peça curta, de efeito, para tocar como bis", conta. O resultado foi *Toccata arrabiata*, finalizada em maio deste ano, uma peça de três páginas altamente virtuosística. "Tem um trabalho rítmico muito interessante, combinando elementos característicos dele", descreve o pianista, que pretende estrear a obra em solo brasileiro no ano que vem.

HOMENAGENS

Como desdobramento do Festival de Maio – realizado em Belo Horizonte pelos pianistas Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini – , o violoncelista Antonio Meneses apresenta-se em Goiânia, no dia 13 deste mês, com a Filarmônica de Goiás regida por Neil Thomson (com a mesma orquestra e regente, toca a obra de Krieger em Montevidéu, Buenos Aires e Brasília, em novembro); no dia 16, em Belém (que, em novembro, também homenageia o compositor no 34º Festival de Música Brasileira, realizado pelo Instituto Estadual Carlos Gomes), com a Orquestra Jovem Vale Música sob a batuta de Miguel Campos Neto; e no dia 19, em Belo Horizonte, com a Orquestra de Câmara Sesiminas dirigida pelo maestro Marco Antônio Drumond.

"Já homenageamos Edino quando ele fez 70 e 80 anos e esperamos repetir quando ele chegar aos 100", diz Szrvinsk. "Ele tem uma obra extremamente significativa como compositor, mas também é um grande incentivador e divulgador da música brasileira", afirma a pianista. Para contemplar essa faceta da trajetória de Krieger, o festival encomendou obras em sua homenagem aos compositores Sérgio Rodrigo, Oiliam Lanna e Aylton Escobar.

A partitura de Krieger que Meneses vai tocar é o *Concerto para violoncelo*, escrito em 2005 e estreado em 2007, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com a Orquestra Sinfônica Brasileira regida por Roberto Minczuk. "Não sei se Meneses se arrepende de ter encomendado esse concerto a mim", brinca o compositor. "Convivi muito com o pai dele, o João Meneses. Era um trompista que tocou muito comigo em coisas que fiz, como trilhas sonoras para cinema etc. Era muito simpático e risonho."

Devido à origem pernambucana do instrumentista, Krieger incluiu elementos nordestinos na obra. "Sempre gostei muito da música nordestina, desde *Abertura brasileira*, que fiz em Londres, em 1955, em homenagem a Luiz Gonzaga", conta. "Essa linguagem que não é tonal, é modal, é muito interessante. No concerto, a linguagem não é nordestina como faria alguém ligado ao folclore. É algo mais espontâneo, eventual", explica o compositor.

"Essa obra é da época em que encomendei, a seis compositores brasileiros diferentes, obras solistas para cada uma das suítes para violoncelo de Bach", recorda Meneses. A de Krieger se chama *Pequena seresta para Bach*. "Durante o Festival de Maio, tocou-se muita música dele, e fiquei impressionado com a grande qualidade. O Brasil sempre fez parte da obra do Edino, que reflete o que a gente tem de melhor. Pena que ele é modesto demais. Não sei se devo dar conselhos a um homem de 90 anos, mas creio que Edino deveria acreditar mais em sua obra e ir atrás de que a toquem", afirma o violoncelista. O compositor não discorda: "Sempre fui muito desligado, um péssimo divulgador de meu próprio trabalho".

Felizmente, não têm faltado entusiastas para divulgar a produção de Edino Krieger. Uma delas é a pianista Thais Nicolau, professora da Universidade do Estado de Santa Catarina, que criou, em Florianópolis, no ano passado, o Festival de Música Contemporânea Brasileira Edino Krieger – inspirado pelo Festival de Música Contemporânea que ela realiza anualmente em Campinas desde 2014, sempre celebrando dois compositores brasileiros por edição, e que teve Krieger como um dos homenageados, em 2015, ao lado de Gilberto Mendes. "Edino é uma das figuras mais importantes e icônicas da música brasileira, destacando-se pela linguagem em que se expressa de forma tão natural na música", diz Nicolau. "Como pessoa e como intelectual, ele pertence a uma geração que mudou o contexto da música brasileira."

Ao adaptar o modelo de Campinas para Santa Catarina, ela levou em conta as características específicas da atuação de Krieger. "Como o incentivo aos novos compositores sempre esteve presente na vida dele, instituímos um concurso de composição", conta. Na edição deste ano, foram selecionadas, para execução no festival, nove de 108 obras, de autoria de Caio Menezes Facó, Daniel Moreira de Sousa, Germán Enrique Gras, Gustavo Cardoso Bonin, Leonardo Adriano Viegas Aldrovandi, Lucas Quinamo Furtado de Mendonça, Marcelo Chacur Politano, Marcílio Onofre e Yury Sizuo Kimizuka.

O evento, que também homenageia o compositor mineiro Edmundo Villani-Côrtes, será aberto no dia 26, em Brusque, com a presença de Edino, no Instituto Aldo Krieger, que celebra a memória de seu pai. O encerramento, no dia 30, homenageia o encontro de gerações da família, contando com Edu e Fabiano Krieger, músicos populares e filhos do compositor com a produtora Nenem Krieger, o dínamo com que compartilha sua vida há meio século. "Nós nos conhecemos em 1966, ficamos juntos em 1969, tivemos três filhos e, dez anos depois, oficializamos, em 1979", conta Nenem. A madrinha do casamento foi ninguém menos que Mindinha, a viúva de Villa-Lobos, que presenteou os noivos com um faqueiro de prata que pertenceu ao casal Villa-Lobos.


REPRODUÇÃO

Edino Krieger aos 7 anos

Nenem gerencia a página oficial do Facebook dedicada ao compositor e conta que a entrada na internet ampliou o alcance da obra de Krieger. "Ele começou a ser procurado por muitos estudiosos do exterior, que querem conhecer o único remanescente do grupo Música Viva", conta. Foi graças a esse tipo de recurso que ele foi encontrado pela pianista alemã Susanne Kechel, que está empreendendo um original projeto de homenagem a Beethoven: até 2020, quando se comemoram os 250 de nascimento do autor da *Sonata ao luar*, está encomendando esse número de peças a compositores do mundo todo. Kechel estreou 2017, em Bonn (cidade natal de Beethoven), a contribuição de Krieger à iniciativa: *Mondschein-Chaconne* (Chacona ao luar).

De acordo com Edino, o segredo de sua longevidade é a esposa. "Cheguei a essa idade por causa da Nenem. Ela não me deixa ficar mais velho". Nenem retribui: "Edino é um homem inesperado, imprevisível, cheio de bom humor, capaz de pequenas sutilezas, como presentear com flores toda semana. É fácil viver tanto tempo ao lado de um homem assim". ◄


REPRODUÇÃO

Edino Krieger em concerto com a Orquestra Sinfônica Nacional no Rio de Janeiro, em 1963

AGENDA

Antonio Meneses – violoncelo
Dia 13, Goiânia, GO, com a Filarmônica de Goiás e Neil Thomson
Dia 16, Belém, PA, com a Orquestra Jovem Vale Música e Miguel Campos Neto
Dia 19, Belo Horizonte, MG, com a Orquestra de Câmara Sesiminas e Marco Antônio Drumond
Festival de Música Contemporânea Brasileira Edino Krieger
De 26 a 30, Brusque, SC e Florianópolis, SC
34º Festival de Música Brasileira do Instituto Estadual Carlos Gomes / Novembro, Belém, PA

SP

Orquestra Acadêmica de S. Paulo
Coral da Cidade de S. Paulo

Carl Orff

CARMINA BURANA



Solistas
JESSICA LEÃO (22/09)
LINA MENDES (24-25/09)
RODOLFO GIUGLIANI
HELDER SAVIR

Regência
LUCIANO CAMARGO

SALA SÃO PAULO
22, 24 e 25 de setembro de 2018

Patrocínio
achē mais vida para você
Eletropaulo

www.coralsp.org.br
Projeto realizado com o apoio do ProAC

Produção
SP

Apoio
aplauso

Imprensa

Intensidade feita de detalhes

Soprano brasileira radicada na Alemanha, Adriane Queiroz fala sobre seu próximo desafio: cantar *Um baile de máscaras*, de Verdi, no Festival de Ópera do Theatro da Paz

Por João Luiz Sampaio

Há coisas que moram em pequenos detalhes. À medida que se prepara para cantar *Um baile de máscaras*, converso com a soprano Adriane Queiroz a respeito daquilo que Verdi propõe na obra. "Amelia, no *Baile* de Verdi e Antonio Somma, é uma mulher em conflito", responde ela. Somma é o libretista – e a lembrança do autor do texto costuma ser rara. Mas talvez seja natural para uma cantora que tem estabelecido como uma das características de suas interpretações não apenas um timbre especial, como também o cuidado com a palavra.

Um baile de máscaras sobe ao palco neste mês no Festival de Ópera do Theatro da Paz, em Belém, terra natal de Adriane, que, no início dos anos 2000, mudou-se do Brasil para a Europa, onde integra o elenco estável da Ópera Estatal de Berlim dirigida por Daniel Barenboim. O *Baile* é a segunda produção da edição deste ano do festival, que já apresentou *A vida breve*, de Manuel de Falla, com direção cênica de Caetano Vilela e regência de Miguel Campos Neto. Titular da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, é ele que comanda o grupo também no Verdi, que terá direção cênica de Mauro Wrona, diretor do festival, e elenco composto ainda pela mezzo soprano Denise de Freitas, pelo tenor Fernando Portari e pelo barítono Rodolfo Giuliani, entre outros.

Um baile de máscaras estreou em 1859. É, segundo o pesquisador italiano Massimo Mila, uma "ópera por definição sobre o amor", *Tristão e Isolda* de Verdi, na qual o protagonismo está na força avassaladora dos sentimentos do trio principal – o rei Gustavo (ou Ricardo, por obra da censura da época, que deu muitas dores de cabeça ao compositor), apaixonado por Amelia, casada com Renato, grande amigo e defensor do monarca. Estamos no terreno dos amores impossíveis, fortes na medida em que não podem ser realizados, e com o dueto no centro da narrativa como o único e intenso espaço em que o desejo pode ser extravasado.


DIVULGAÇÃO
Adriane Queiroz

Amelia, como dizia Adriane no começo da conversa, é uma mulher em conflito. "Em conflito com sua posição na sociedade e com os próprio sentimentos. Ao mesmo tempo, tem caráter equilibrado, sabe como agir mesmo nos momentos de maior aflição, quando apaixonada por Ricardo resolve buscar ajuda das forças ocultas nas mãos de Ulrica, conhecida por suas premonições e à margem da sociedade, em contraste com suas crenças e suas atitudes", afirma a soprano. "Por outro lado, Amelia mostra no decorrer da ópera que não está disposta a abandonar seu papel de esposa e mãe, pois, sem negar seus sentimentos, pede forças para evitar a traição. Amelia é, assim, uma mulher madura, consciente de sua realidade, mas sincera consigo mesmo a ponto de correr alguns riscos por causa da paixão abafada."

> "Cabe ao cantor tornar a leitura visceral, adentrar o texto para entender a música"

São considerações que a soprano faz após um estudo cuidadoso da partitura – e da própria maneira como Verdi constrói suas narrativas. "O compositor trabalha a voz como expressão dos sentimentos. Cabe ao intérprete tornar a leitura visceral, adentrar o libreto para entender cada linha melódica, cada repetição dos temas na orquestra, sempre acompanhando as expressões e o desenvolvimento da personagem. Isso exige um controle técnico e a compreensão a respeito de suas possibilidades vocais", explica ela; depois, enumera algumas passagens que lhe parecem marcantes. "Os pianíssimos, como os três chamados a Ricardo no dueto final, antes da despedida. Ou a angústia e a intensidade do desespero contido na segunda ária, *Morro ma prima in grazia*, na qual, com a voz sufocada, ela pede a Renato que lhe permita rever seu único filho. Aqui, o amor materno e o confronto com o marido irado se misturam em um quase dueto com o violoncelo. E, na maioria dos ensembles, Amelia pende entre os extremos de comentários e reflexões sobre sua situação, em geral sem acompanhamentos, e sua vontade e seu caráter de liderança, em que dobra com instrumentos."

Tamanho cuidado na compreensão do papel não é fruto do acaso. "Posso dizer que é o personagem que até agora mais me exigiu vocalmente", explica. Há quatro anos, em entrevista à Revista CONCERTO, ela falava justamente da percepção de que era hora de começar a mudar seu repertório em direção a papéis mais pesados – processo que encontra sentido agora em Amelia. "Este é um momento de muita consciência a respeito de minhas possibilidades. Sinto a maturidade da voz, sigo acompanhada por minha mestra Brigitte Eisenfeld e, por isso, posso equilibrar corpo e voz para papéis mais exigentes, como os de Verdi e Puccini. Ao mesmo tempo, não abandono a leveza, para poder atender a outros compromissos da próxima temporada da Staatsoper [entre os compositores programados em sua agenda estão Rameau, Humperdinck, Mozart e Rossini]. Creio que uma técnica embasada pode manter a voz jovem. E é isso que busco em meus estudos. Meu futuro se traduz nos compositores que mais amo: Mozart, Puccini, Verdi e Strauss." ◂

AGENDA

Ópera *Um baile de máscaras*, de Verdi
Miguel Campos Neto – regente/**Mauro Wrona** – direção cênica
Dias 8, 10 e 12, Theatro da Paz (Belém, PA)



Vadim Gluzman, violino
(Belo Horizonte, dias 13 e 14)

DIVULGAÇÃO



Lukás Vondrácek, piano
(São Paulo, dias 20, 21, 22 e 23)

DIVULGAÇÃO / IRENE KIM



DIVULGAÇÃO / MARKENFOTOGRAFIE

Filarmônica de Dresden
(São Paulo, dias 3 e 4; Rio de Janeiro, dia 5)



Antonio Meneses, violoncelo
(Goiânia, dia 13; Belém, dia 16;
Belo Horizonte, dia 19)

DIVULGAÇÃO / CLIVE BARDA

Setembro 2018

▶ ROTEIRO MUSICAL **São Paulo** (página 30)

▶ ROTEIRO MUSICAL **Rio de Janeiro** (página 44)

▶ ROTEIRO MUSICAL **Brasil** (página 49)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme antes de sair de casa.



Andreas Scholl,
contratenor
(São Paulo, dia 11)

DIVULGAÇÃO





Sala São Paulo

Osesp recebe Pahud e Manoury e estreia série Grandes Clássicos

Neil Thomson, diretor artístico da Orquestra Filarmônica de Goiás, abre o mês da Osesp no dia 1º, regendo a *Sinfonia nº 8*, de Beethoven, parte da integral do compositor que o grupo está realizando este ano. O programa tem ainda o *Concerto nº 24*, de Mozart, com solos do pianista brasileiro Jean Louis Steuerman.

A partir do dia 13, a Osesp recebe nova visita do flautista suíço Emmanuel Pahud, artista em residência da temporada 2018, para uma série de programas. No primeiro, nos dias 13, 14 e 15, sob regência de Thierry Fischer, ele sola *Saccades*, peça do compositor visitante Philippe Manoury, estreada por Pahud na Alemanha em junho deste ano – o Quarteto Osesp também celebra o autor francês no dia 9, com um recital no qual vai interpretar seu *Quarteto nº 1*, *Stringendo* (leia mais sobre Manoury na página 18).

Também no dia 15, Pahud, que é primeira flauta da Orquestra Filarmônica de Berlim, faz um recital solo, com obras de Takemitsu, Ferroud, Honegger, Berio, Pintscher e Debussy. As peças fazem parte de seu novo disco, *Solo*, que está sendo lançado este mês no Brasil (leia mais sobre o CD na página 59). E, no dia 16, Pahud encerra sua parceria com a orquestra, unindo-se a alunos da Academia da Osesp para interpretar a *Petite symphonie*, de Charles Gounod, e a *Sinfonietta*, de Joseph Raff.

O pianista Lukás Vondrácek, vencedor do prestigiado Concurso Rainha Elizabeth da Bélgica, é a atração seguinte. Nos dias 20, 21 e 22, ele vai interpretar o *Concerto nº 1 para piano e orquestra* de Brahms, obra fundamental do repertório do século XIX pela proposta de diálogo entre instrumento e orquestra. A regência é do estoniano Arvo Volmer, que tem desenvolvido importante relação com a Osesp. O concerto terá ainda a *Sinfonia nº 4, A inextinguível*, de Nielsen, que, em sua linguagem dramática, trata, nas palavras do compositor, do "desejo fundamental de vida". Vondrácek também faz um recital solo no dia 23, com obras de Chopin, Schumann, Scriabin e Brahms.

O mês da Osesp se encerra com uma novidade: a série Grandes Clássicos, na qual, a cada dia, o maestro Isaac Karabtchevsky vai reger peças célebres em concertos de cerca de uma hora de duração. No dia 26, o tema é Beethoven, com a *Abertura Leonora nº 3* e a *Sinfonia nº 6, Pastoral*; no dia 27, Tchaikovsky, com *Capricho italiano*, o scherzo da *Sinfonia nº 4* e a *Abertura Romeu e Julieta*; no dia 28, aberturas de óperas de Verdi, Wagner, Weber e Carlos Gomes; e, no dia 29, clássicos do século XX: *Uirapuru*, de Villa-Lobos; *O pássaro de fogo*, de Stravinsky; e o *Bolero*, de Ravel. Essas apresentações acontecem com preços populares (R$ 50 por concerto) e sempre às 19h30.

O Coro da Osesp também se apresenta em setembro, no dia 8, em um programa com aproximações interessantes. Sob regência de William Coelho, o grupo canta excertos da *Missa papae Marcelli*, de Palestrina – e, em seguida, o *Mottetto* que Villa-Lobos escreveu inspirado no autor italiano, além das *Bachianas brasileiras nº 9* e dos *Prelúdios e fugas* de J.S. Bach retrabalhados pelo compositor.

▶ 1 SÁBADO

12h00 ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO. Meu Primeiro Municipal. Programa: A flauta mágica. Música: Richard Drigo. Lev Ivanov – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 20.

12h00 HERMES DANIEL JACCHIERI – cravo e JOÃO PEDRO FERRAZ – violino. Escola Municipal de Música de São Paulo. Tons da Escola. Programa: obras de Froberger, Couperin, Scarlatti e J.S. Bach.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada Franca.

15h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti. Ópera Comentada. Orquestra Filarmônica de Londres. Annabel Arden – direção cênica. Maurizio Benini – regente. Ekaterina Siurina, Peter Auty e Alfredo Daza. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. **Duo flauta e harpa**. Programa: Piazzolla – História do tango; Toru Takemitsu – Towards the sea nº 3; Nino Rota – Sonata; e Ravel – Peça em forma de Habanera.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

16h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA, de Andrew Lloyd Webber. **Harold Prince** – direção. **Maria Björnson** – design de produção. **Gillian Lynne** – encenação musical e coreografia. *Thiago Arancam* e *Leonardo Neiva* (Fantasma), *Lina Mendes* e *Giulia Nadruz* (Christine), *Fred Silveira* (Raoul), *Sandro Christopher* (Monsieur Firmin), *Marcos Lanza* (Monsieur André), *Bete Diva* (Carlotta), *Cleyton Pulzi* (Piangi), *Taís Viera* (Madame Giry) e *Fernanda Muniz* (Meg Giry). *Ariadne Okuyama, Carol Paz, Carol Tangerino, Caru Truzzi, Isabella Morcinelli, Yasmin Barbosa, Thiago Garça* e *Victor Vargas* – bailarinos.
Teatro Renault. Apresentação até 23/12, quartas, quintas e sextas-feiras às 21h, sábados às 16h e às 21h e domingos às 15h e às 20h.

16h00 CLAUDIO GOLDMAN – piano e voz. Espetáculo Versão Brasileira: passeando pelo clássico e o popular. *Frank Herzberg* – contrabaixo acústico, *Décio Gioielli* – percussão, *Gabriel Goldman* – clarinete, *Álvaro Couto* – acordeão e *Mário Aphonso* – sopros. Programa: versões de Beethoven – Para Elisa; Satie – Gymnopedie; Mozart – La ci darem la mano, de Don Giovanni; Rossini – O barbeiro de Sevilha; entre outros.
Casa de Cultura Santo Amaro. Entrada franca.

16h00 INSTITUTO ACCORDES. Comemoração dos 10 anos. Programa: música popular, canções folclóricas brasileiras e judaica.
Unibes Cultural. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Osesp 60. **Neil Thomson** – regente. **Jean Louis Steuerman** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 24 K 491; e Beethoven – Sinfonia nº 8 op. 93. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 222.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **João Carlos Martins** – regente. **Davi Campolongo** – piano. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3 BWV 1048, Concerto para piano nº 1, BWV 1052 e Suíte orquestral nº 3 BWV 1068.
Theatro Municipal.

20h00 Espetáculo SCHUMANN OU OS AMORES DO POETA. Série Música de Câmara. **Músicos da Orquestra do Theatro São Pedro** e **São Paulo Companhia de Dança**. **William Pereira** – direção e cenografia. **Ricardo Ballestero** – direção musical. **Inês Bogéa** – direção artística. **Carla Cottini** – soprano, **Luciana Bueno** – mezzo soprano, **Giovanni Tristacci** – tenor e **Vinícius Atique** – barítono. *Milton Coatti* e *Cassi Abranches* – coreografias. *Ana Paula Camargo, Diego de Paula, Luan Barcelos, Michelle Molina, Mozart Mizuyama* e *Paula Alves* – bailarinos. Caetano Vilela – iluminação. Leia mais na pág. 32.
Theatro São Pedro. R$ 15 a R$ 40. Reapresentação dia 2 às 17h.

20h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM. 100 anos de Jacob do Bandolim. **Nelson Ayres** e **Tiago Costa** – regentes. Participação: **Messias Brito** – cavaquinho, **Hércules Gomes** – piano e **Bebê Kramer** – acordeão. Programa: Maurício Carrilho – Abertura; e Jacob do Bandolim – Receita de samba, Noites cariocas, Doce de coco, Benzinho, Bole bole, Assanhado, A ginga do Mané, Vibrações e Santa Morena.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 11h na Sala São Paulo.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. **Roberto Tibiriçá** – regente. Participação: **Coralusp**. **Marcia Hentschel** – regente do coro. Programa: Dvorák – Danças eslavas nº 8 e nº 4 op. 46 e Sinfonia nº 9, Do novo mundo; Liszt – Os prelúdios, Poema sinfônico nº 3; e Villa-Lobos – Invocação em defesa da Pátria. Leia mais na pág. 40.
Sala São Paulo. R$ 30 a R$ 50.

21h00 DECOUFLÉ COMPAGNIE DES ARTS. **Espetáculo Nouvelles Pièces Courtes**. Coreografia de *Philippe Decouflé*.
Teatro Alfa. R$ 75 a R$ 200. Reapresentação dia 2 às 18h.



MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO BACCARELLI APRESENTAM:

INSTITUTO BACCARELLI

2 SET | DOM

12H

Theatro Municipal de São Paulo

ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

ISAAC KARABTCHEVSKY regente

JOHANNES BRAHMS [1833-1897]
Abertura do Festival Acadêmico, OP.80 [1880]

Sinfonia Nº 2 em Ré Maior, OP.73 [1877]

Ingressos: **R$ 10**
eventim.com.br

23 SET | DOM

11H

MASP Auditório

ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

CARLOS PRAZERES regente
THIAGO SANDOVAL clarinete

WOLFGANG AMADEUS MOZART [1756-1791]
Concerto para Clarinete em Lá Maior, K.622 [1791]

JOHANNES BRAHMS [1833-1897] Sinfonia nº4 em Mi Menor, Op.98 [1884-1885]

Ingressos: **R$ 10**
ingressorapido.com.br

16H

MASP Auditório

GRUPOS DE CÂMARA

Ingressos: **R$ 10**
ingressorapido.com.br

Acompanhe a temporada: **institutobaccarelli.org.br**

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCINADOR OURO

Volkswagen

PATROCINADORES PRATA

cielo · BNDES · vivo · Santander · MAPFRE

PATROCINADORES BRONZE

Bradesco · VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES · BancoVotorantim · instituto VOTORANTIM · BTGPactual · magazineluiza

APOIO

CORREALIZADORES

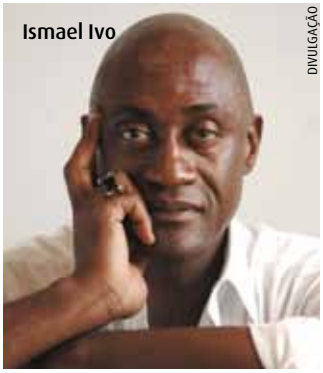
ODEON · Fundação Theatro Municipal de São Paulo · Prefeitura de São Paulo Cultura

REALIZAÇÃO

instituto baccarelli · Ministério da Cultura · GOVERNO FEDERAL

Theatro Municipal

Ismael Ivo assina coreografia do balé *A sagração da primavera*


Ismael Ivo

DIVULGAÇÃO

O maestro e pianista João Carlos Martins empresta sua expertise na obra de Bach no concerto que realiza à frente da Orquestra Sinfônica Municipal, no dia 1º, abrindo a programação do mês do Theatro Municipal de São Paulo. No programa, que conta com a participação do pianista Davi Campolongo, estão o *Concerto de Brandemburgo nº 3*, o *Concerto para piano nº 1* e a *Suíte orquestral nº 3*.

A Orquestra Sinfônica Municipal volta a se apresentar nos dias 15, 16, 18, 19, 21 e 22, acompanhando o Balé da Cidade de São Paulo em um de seus programas mais importantes do ano, com a coreografia de Ismael Ivo para o balé *A sagração da primavera*, com que Stravinsky sacudiu o mundo artístico do início do século XX (trechos da peça também serão tocados na série Concertos informais, no dia 23); a regência é de Roberto Minczuk.

A Orquestra Experimental de Repertório, por sua vez, dá continuidade à série Grandes Sinfonias. No dia 23, sob regência do maestro Jamil Maluf, seu diretor artístico, o grupo toca a *Sinfonia nº 1*, de Carl Nielsen, acompanhada do *Concerto para violino*, de Dvorák. O solista será William Hagen, violinista de 25 anos que foi um dos vencedores da edição de 2015 do Concurso Rainha Elizabeth da Bélgica.

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo faz duas apresentações em setembro, na Sala do Conservatório: no dia 13, recebe como convidado Robert Suetholz e, no dia 27, Léa Freire. E o Coral Paulistano Mário de Andrade oferece, também no Conservatório, um programa de música francesa, com destaque para Debussy e Ravel, no dia 18, com regência de Naomi Munakata e Maíra Ferrreira

Theatro São Pedro

Eliane Coelho faz concerto sob regência de Roberto Tibiriçá

O Theatro São Pedro abre o mês com as últimas récitas, nos dias 1º e 2, do espetáculo Schumann: Os amores do poeta, em que músicos da orquestra, membros da São Paulo Companhia de Dança e um time de solistas formado pela soprano Carla Cottini, a mezzo soprano Luciana Bueno, o tenor Giovanni Tristacci e o barítono Vinicius Atique interpretam o ciclo *Viagem de inverno*, de Schubert. A direção é de William Pereira.

Já nos dias 15 e 16, a orquestra do teatro realiza mais um concerto da série sinfônica, recebendo como convidada a soprano Eliane Coelho, durante anos membro da Ópera Estatal de Viena. Sob regência de Roberto Tibiriçá, ela vai cantar árias de Verdi (de óperas como *A força do destino*, *Il trovatore*, *Aida* e *Um baile de máscaras*) e Wagner (*Morte de Isolda*, de *Tristão e Isolda*).

O teatro apresenta ainda, nos dias 29 e 30, um espetáculo com os membros da Academia de Ópera do Theatro São Pedro: Clássicos na ópera. Com regência de Natália Larangeira e direção cênica de Walter Neiva, os alunos vão interpretar cenas de conjunto de óperas como *Così fan tutte* e *As bodas de Fígaro*, de Mozart, *Fidelio*, de Beethoven, e *Orfeu e Eurídice*, de Gluck.

21h00 **FONTEGARA – quarteto de flautas doce**. *Bernardo Toledo Piza*, *Marília Macedo*, *Claudia Freixedas* e *Ana Cristina Rossetto* – flautas doces. Programa: obras da Idade Média, Renascimento e Barroco, e peças contemporâneas e do repertório popular e tradicional do Brasil.
Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior. R$ 30. Reapresentação dia 14 às 21h.

21h30 **QUATERNAGLIA – quarteto de violões**. *Chrystian Dozza*, *Fabio Ramazzina*, *Thiago Abdalla* e *Sidney Molina* – violões. Programa: Piazzolla – Four for tango; Bernstein – Danças Sinfônicas, de West Side Story; Ronaldo Miranda – Suíte nº 3; Brouwer – Así era la dancita aquella! – Divertimento (encomenda, estreia); Gismonti – Um anjo; e Chrystian Dozza – Sobre um tema de Gismonti. Leia mais na pág. 40.
Sesc Paulista – Praça térreo. R$ 25. Reapresentação dia 2 às 18h30.

▶ 2 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM**. Concertos Matinais. 100 anos de Jacob do Bandolim. **Nelson Ayres** e **Tiago Costa** – regentes. Veja detalhes dia 1º às 20h.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h30 **EMMANUELE BALDINI – violino e LILIAN BARRETTO – piano**. Série Concertos. Programa: Mozart – Sonata K 304; Schumann – Peças de fantasia op. 113 e Romance nº 1 op. 22; e Fauré – Sonata nº 1. Leia mais na pág. 40.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 50.

12h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Brahms – Abertura Festival Acadêmico e Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 37.
Theatro Municipal. R$ 10.

16h00 **MADRIGALCHOR HUMBOLDT**. **Sergio de Souza** – regente. **Leonardo Fernandes** – piano. Programa: Rheinberger – Missa op. 187; e canções em alemão, inglês e latim sobre o tema Music and love.
Igreja da Paz. Entrada franca.

17h00 **Espetáculo SCHUMANN OU OS AMORES DO POETA**. Série Música de Câmara. Veja detalhes dia 1º às 20h.

17h00 **FONTEGARA – quarteto de flautas doces e SONIA GOUSSINSKY – soprano**. Doces Cantos. *Bernardo Toledo Piza*, *Marília Macedo*, *Claudia Freixedas* e *Ana Cristina Rossetto* – flautas doces. Programa: obras antigas e contemporâneas, do repertório tradicional do Brasil, canções medievais e polifonias inglesas.
Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior. R$ 30. Reapresentação dia 15 às 21h.

18h00 **DECOUFLÉ COMPAGNIE DES ARTS**. Veja detalhes dia 1º às 20h.

18h30 **QUATERNAGLIA – quarteto de violões**. Veja detalhes dia 1º às 21h30.

19h00 **FILARMÔNICA DE DRESDEN e CAMERATA MONTE AZUL**. Cultura Artística. Programa: obras de Küchler, Pachelbel, Boulanger e Purcell. Leia mais na pág. 34.
Teatro Paulo Eiró. Entrada franca.

▶ 3 SEGUNDA-FEIRA

19h00 **SARAU MUSICAL**. **Paulo Esper** – coordenação. *Camila Lopes* e *Diana Victoria* – sopranos, *Jeanne Pontes* – mezzo soprano, *Rubens Gianotti* – tenor, *Hugo Sergio* – barítono, *Cesar Monteiro* e *Maria Aparecida Racetti* – pianos.
Teatro Sergio Cardoso. Entrada franca.

21h00 **FILARMÔNICA DE DRESDEN**. Cultura Artística. **Michael Sanderling** – regente. **Herbert Schuch** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62 e Concerto para piano e orquestra nº 5, Imperador; e Shostakovich – Sinfonia nº 12. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. Apresentação com outro programa dia 4 às 21h.

▶ 4 TERÇA-FEIRA

12h40 **MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **Duo de violinos**. Programa: Bériot – Duo Concertante nº 1; Haydn – Duo op. 99/3; Honegger – Andantino da Sonatina para dois violinos; e Spohr – Duo Concertante nº 2.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 12h40 na Emesp Tom Jobim.

14h00 **LÍVIA PAGLERANI – piano**. Escola Municipal de Música de São Paulo. Programa: obras de Granados, Albéniz, Ginastera e Marlos Nobre.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada Franca.

21h00 **FILARMÔNICA DE DRESDEN**. **Michael Sanderling** – regente. **Herbert Schuch** – piano. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro K 492 e Concerto para piano nº 20 K 466; e Bruckner – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

11h00 **ORQUESTRA DO LIMIAR**. Música nos Hospitais. **Samir Rahme** – regente. **Marcos Scheffel** – spalla. *Kleberson Buzo*, *Gabriel Gorun*, *Luiz Gustavo Nascimento*, *Marcela Sarudiansky*, *Wassi Carneiro*, *Jair Guarnieri*, *Tiago Paganini* e *Nikolay*

MINISTÉRIO DA CULTURA E SANTA MARCELINA CULTURA APRESENTAM

TEMPORADA SINFÔNICA

ROBERTO TIBIRIÇÁ regência
ELIANE COELHO soprano

GIUSEPPE VERDI e
RICHARD WAGNER

ORQUESTRA do THEATRO SÃO PEDRO

15 Setembro | *20h*
16 Setembro | *17h*

São Pedro, #NossoTheatro

Rua Barra Funda, 161 - Barra Funda - São Paulo/SP

INGRESSOS: R$ 15 (meia) e R$ 30

Vendas:
4003 1212 | ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito à taxa de conveniência

theatrosaopedro
santamarcelinacultura
@theatrosaopedro
@thesaopedro

www.theatrosaopedro.org.br / www.santamarcelinacultura.org.br

*Programação sujeita a alterações

Realização

MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CULTURA E SANTA MARCELINA CULTURA APRESENTAM

TEMPORADA 2018

PROGRAMAÇÃO de SETEMBRO

ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
100 Anos de Jacob do Bandolim
Nelson Ayres e Tiago Costa, regentes
Messias Britto, cavaquinho
Hércules Gomes, piano
Bebê Kramer, acordeão
Dia 1º | Theatro Municipal Antônio Houaiss (Santo André/SP)
Dia 2 | Sala São Paulo

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO
Vaughan Williams e Rachmaninov
Gesiel Vilarubia, regente convidado
Dia 15 | Sala São Paulo
Dia 16 | Theatro Municipal Sylvia de Alencar Mateus (Vinhedo/SP)

CAMERATA DE VIOLÕES DO GURI
Paulo Porto Alegre, Chico Mário, Chrystian Dozza e Daniel Murray
Paulo Bellinati, regente convidado
Dia 29 | Pinacoteca do Estado

BANDA JUVENIL DO GURI
Marcos Mesquita, Emmanuel Séjourné, Frigyes Hidas, Jan Bosveld
Ricardo Appezzato, regente convidado
Dia 29 | Teatro Paulo Machado de Carvalho (São Caetano do Sul/SP)
Dia 30 | Masp Auditório

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE: www.santamarcelinacultura.org.br

*Programação sujeita a alterações

Patrocínio Master
Bank of America Merrill Lynch

Patrocínio Ouro
Grupo Verzani & Sandrini

Patrocínio Prata
Chiesi
rede

Patrocínio Bronze
BNY MELLON

Apoio Cultural
cultura inglesa
MetLife

Realização
GURI
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL



Dias 3 e 4, Sala São Paulo

Orquestra centenária é atração da série da Cultura Artística

Em 2020, a Filarmônica de Dresden vai completar 150 anos de atividades – o que a coloca como um dos mais antigos e tradicionais conjuntos sinfônicos da Europa, símbolo de uma herança cultural com a qual o público poderá ter contato direto nos dias 3 e 4, na Sala São Paulo, quando o grupo se apresenta pela temporada de assinaturas da Cultura Artística, sob regência de seu titular e diretor artístico Michael Sanderling (a orquestra se apresenta também no Rio de Janeiro, no dia 5, pela série de concertos internacionais da Dell'Arte; leia mais na página 47).

Sanderling é filho do grande maestro Kurt Sanderling, apenas um dos muitos nomes a comandar o grupo ao longo de sua história (a lista inclui ainda Kurt Masur, Marek Janowski e Rafael Frühbeck de Burgos, entre outros). Michael Sanderling começou sua carreira ao violoncelo, chegando ao posto de chefe de naipe da Orquestra do Gewandhaus de Leipzig com apenas 20 anos; mais tarde, foi se interessando pela regência.

Em São Paulo, Sanderling e seus músicos apresentam dois programas distintos: no dia 3, serão apresentadas a *Abertura Coriolano* e o *Concerto nº 5* de Beethoven e a *Sinfonia nº 12* de Shostakovich; e, no dia 4, a *Abertura* da ópera *As bodas de Fígaro* e o *Concerto nº 20*, de Mozart, e a *Sinfonia nº 3*, de Bruckner. Nos dois concertos, o solista será o pianista romeno Herbert Schuch, que após vencer importantes concursos tem desenvolvido importante carreira internacional. Um grupo de músicos da orquestra também atua, no dia 2, no Teatro Paulo Eiró, com alunos da Associação Comunitária Monte Azul, que realiza trabalhos na periferia de São Paulo.

Dia 12, Sala São Paulo

Filarmônica Jovem Alemã toca com maestro inglês Jonathan Nott

A Cultura Artística apresenta em setembro, além dos concertos da Filarmônica de Dresden (leia acima), uma atração extra-assinatura: a Filarmônica Jovem Alemã, no dia 12, na Sala São Paulo. O grupo é formado por jovens das principais academias de música da Alemanha e, desde 2013, tem como regente titular um dos mais interessantes maestros da nova geração, Jonathan Nott, que já esteve no Brasil à frente da Sinfônica de Bamberg (leia matéria sobre o maestro na página 16).

O programa é um mergulho na tradição germânica, com duas obras icônicas deste repertório. Na primeira parte, será apresentada a *Sinfonia nº 4*, de Brahms, compositor que soube unir o rigor do classicismo à inspiração romântica. E, em seguida, o grupo toca a *Sinfonia nº 1*, de Mahler, que com ela iniciava uma era sinfônica que levaria a sensibilidade romântica ao extremo, inaugurando a modernidade musical. A orquestra também toca no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 10 (leia na página 47).

Iliev Iliev – violinos; *Everton de Souza* e *Daniele Benedecte* – violas; *Fábio Petrucelli* e *Mayara Alencar* – violoncelos e *Thiago Hessel* – contrabaixo.
Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – Itaci – Saguão de Eventos. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 12h no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.

18h00 **FABIO BRUCOLI – violino**. Série Quartas Musicais. Lançamento do CD "Violino solo". Programa: Bach – Sonata nº 1 BWV 1001; Barók – Sonata para violino; George Olivier Toni – In memorian para aqueles que nos deixaram; e Ysaÿe – Sonata para violino nº 3 op. 27.
Theatro Municipal. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

19h00 **GRUPO TONS E FLORADAS**. Sons da Natureza. **Jeanette Ribeiro** – direção musical e piano. **Diana Victoria** e **Susana Miranda** – direção geral. *D. Victoria*, *Eurides Paone* e *S. Miranda* – sopranos, *Ziley Crepaldi* –mezzo soprano; *Rubens Pimentel* – tenor; *J. Albertavicius*, *Hugo Sergio*, *Mario Sartorelli* e Wellington Miranda – barítonos; *Ruy Bomfin* – violão e *Otilia de Oliveira* – piano. *Elaine* e *Tadeu* – bailarinos.
Conselho Regional dos Contabilistas.

19h30 **ROBERTO DORIGATTI – flauta traverso e NAE MATAKAS – soprano**. Hausmusik. Programa: Händel – Sonatas para flauta traverso e árias alemãs. Curadoria: *André Cortesi* e *Pedro Augusto Diniz*.
Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior. R$ 30.

20h00 **ENSEMBLE FTM**. Série Música de Câmara na Olido. **Marcos Kiehl** – flauta, **Alex Braga** – violino e **Otávio Scoss** – viola. Participação: **Sandro Francischetti** – violoncelo. Programa: Bach – Sonata BWV 1020; Telemann – Trio-Sonata em ré menor; e Vivaldi – Concerto em ré maior; entre outros.
Centro Cultural Olido – Sala Olido. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

11h00 **HÉRCULES GOMES, EHUD ASHERIE e PEPE CISNEROS – pianos**. Série Encontros.
Tup or Not Tupi. R$ 80.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

18h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. **Roberto Tibiriçá** – regente. Participação: **Coralusp**. Programa: Carlos Gomes – Abertura de O guarani; Dvorák – Dança eslava nº 8 e nº 4; Tom Jobim – Passarim; J. Strauss Jr. – Vozes da primavera e O danúbio azul; e Villa-Lobos – Invocação em defesa da pátria; e Hino Nacional Brasileiro e Hino da Independência no Brasil.
Museu do Ipiranga – Parque da Independência. Entrada franca.

▶ 8 SÁBADO

15h00 **Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart**. Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Ópera de Paris. Benno Besson – direção cênica. Ivan Fischer – regente. Piotr Beczala, Dorothea Roschmann e Matti Salminen. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 **CORO DA OSESP**. **William Coelho** – regente. Programa: Palestrina – Missa Papae Marcelli: Excertos; e Villa-Lobos – Mottetto de Palestrina, Prelúdios e Fugas de J. S. Bach e Bachianas brasileiras nº 9. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 57. Reapresentação dia 21 às 20h no Auditório do CIEE, dia 22 às 16h no Sesc Parque Dom Pedro II e dia 29 às 17h no Instituto Tomie Ohtake. Entrada franca.

20h00 **LUCA MARINGOLA (Itália) – piano**. Recitais Eubiose. A evolução da forma sonata. Programa: Scarlatti – Sonatas; Mozart – Sonata K 545; Beethoven – Sonata op. 53, Appassionata; Chopin – Sonata nº 2, Marcha fúnebre; e Prokofiev – Sonata nº 2. Curadoria: *Carlos Augusto de Souza Lima*.
Ateneu Paulistano. R$ 30.

20h00 **Duo DANIEL MOTTA – violão e JUAN ROSSI – violino**. Cultura aos Sábados. Programa: obras de Corelli, Scheidler, Wenzeslaus Matiegka, Villani-Côrtes, Atanas Ourkouzounov, Maixmo Diego Pujol e Guerra-Peixe.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

▶ 9 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS**. Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

15h00 **CRISTIAN BUDU – piano**. Programa: Alexandre Guerra – Poemas para piano (estreia). Leia mais na pág. 39.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Reapresentação dia 12 às 20h no Centro Cultural Olido – Sala Olido e dia 16 às 16h na Praça das Artes – Sala do Conservatório.

19h00 **QUARTETO OSESP**. **Emmanuele Baldini** – spalla, **Davi Graton** – violino, **Peter Pas** – viola e **Heloisa Meirelles** – violoncelo. Programa: Grieg – Quarteto de cordas nº 2, Inacabado; Philippe Manoury – Quarteto de cordas nº 1, Stringendo; e Sibelius – Quarteto op. 56, Vozes íntimas. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 122.

▶ 10 SEGUNDA-FEIRA

12h00 **CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA USP**. II Semana de Música Antiga. **William Coelho** – regente. **Zvi**


Informação, música e opinião
Sua melhor companhia na volta para casa
DE VOLTA PRA CASA,
com Alexandre Machado
de segunda à sexta, às 18h
CULTURA FM 103.3

Meniker – fortepiano. Apresentação em instrumentos de época. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano, Sinfonia nº 5 e Concerto para piano nº 3. Leia mais na pág. 39.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 21h no Sesc Vila Mariana.

▶ 11 TERÇA-FEIRA

13h00 QUINTETO MODERNO DE SOPROS. Centro Erudito – Sesc Carmo. Programa: Douglas Braga – Canções atípicas; Ligeti – Seis bagatelas; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; Matheus Kleber – Tutu; e Hermeto Pascoal – Suíte Norte Sul Leste Oeste.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

20h00 SIMONE LEITÃO – piano. Abertura da Turnê Internacional. Programa: Bach/Busoni – Chaconne em ré menor; Rachmaninov – Sonata nº 2; e Villa-Lobos – Ciclo brasileiro.
Masp Auditório. Entrada franca.

21h00 ANDREAS SCHOLL – contratenor, AVI AVITAL – bandolim, AD EL SHALEV – cravo, TIZIANO BAGNATI – alaúde e MARCO FREZZATO – violoncelo. Série Tucca. Concertos Internacionais. Programa: Salvatore Lanzetti – Sonata para violoncelo e baixo continuo nº 7 op. 1; Vivaldi – Sonatas para bandolim RV 82 e RV 85; Händel – Cantata Nel dolce tempo e Cantata Sento la che ristretto; Antonio Caldara – Cantata Da tuoi lumi; Anônimo – L'occasion dele mei pene, La biondina e La farfalle; e Antonio Caldara – CantataVaghe luci. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 320. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

21h00 IARA UNGARELLI – viola da gamba e SÉRGIO CARVALHO – cravo. Série Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – Ciclo das três sonatas para viola da gamba e cravo.
Espaço Cachuera!. R$ 30.

▶ 12 QUARTA-FEIRA

19h30 CAMALEON BASSOONS. Série BNP Paribas de Música de Câmara. **Alexandre Silvério**, **José Arion Liñarez**, **Francisco Formiga** e **Romeu Rabelo** – fagotes. Participação: **Mariana Bergenstein** – fagote. Programa: Bach – Prelúdio e fuga BWV 553-560; Allan Stepherson – Divertimento; Villa-Lobos – Choro nº 5; Tom Jobim/Vinícius de Moraes – Orfeu da Conceição: Abertura; Bernstein – Wonderful Town: Abertura; Richard Rodgers – My Favorite Things; Duke Ellington – In a Sentimental Mood; e Paul Desmond – Take Five.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

19h30 ANDRÉ RIEU: AMORE – MY TRIBUTE TO LOVE. Exibição no cinema do Concerto de Maastricht 2018. **Orquestra Johann Strauss**. **Andre Rieu** – regente e violino.
UCI Salas de Cinemas de Santana, Anália Franco e Jardim Sul, R$ 40 a R$ 44; e no **Cinesystem Morumbi Town** às 20h30, R$ 40 a R$ 80. Reapresentação dia 16. Ingressos pelo site www.ingresso.com e www.andreicinemas.com ou nas bilheterias das salas.

20h00 CRISTIAN BUDU – piano. Programa: Alexandre Guerra – Poemas para piano (estreia).
Centro Cultural Olido – Sala Olido. Reapresentação dia 16 às 16h na Praça das Artes – Sala do Conservatório.

20h30 GUILHERME MORENO – violão. Programa: obras de Villa-Lobos, Ponce, Mauro Giuliani e Leo Brouwer.
Musicalis Núcleo de Música.

21h00 FILARMÔNICA JOVEM ALEMÃ. Cultura Artística. **Jonathan Nott** – direção artística e regente. Programa: Brahms – Sinfonia nº 4 op. 98; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo.

▶ 13 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Thierry Fischer** – regente. **Emmanuel Pahud** – flauta. Programa: Jules Massenet – Cenas de Contos de fadas; Philippe Manoury – Saccades para flauta e orquestra; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14.
Sala São Paulo. R$ 12. Apresentação às 20h30, dia 14 às 20h30 e dia 15 às 16h30.

12h40 MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. **Duo de violinos**. Veja detalhes dia 4 às 12h40.
Emesp Tom Jobim – Saguão. Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e ROBERT SUETHOLZ – violoncelo. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: Brahms – Quinteto (versão para dois violoncelos) e Danças Húngaras.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Thierry Fischer** – regente. **Emmanuel Pahud** – flauta. Programa: Jules Massenet – Cenas de Contos de fadas; Philippe Manoury – Saccades para flauta e orquestra; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 222. Reapresentação dia 14 às 20h30 e dia 15 às 16h30.

▶ 14 SEXTA-FEIRA

12h40 MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. **Camerata de Cordas**.
Emesp Tom Jobim – Saguão. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 13h no Mercado Municipal de São Paulo. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Thierry Fischer** – regente. **Emmanuel Pahud** – flauta. Veja detalhes dia 13 às 20h30.

21h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA USP. **William Coelho** – regente. **Zvi Meniker** – fortepiano. Apresentação em instrumentos de época. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano, Sinfonia nº 5 e Concerto para piano nº 3. Leia mais na pág. 39.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 20.

21h00 FONTEGARA – quarteto de flautas doce. Veja detalhes dia 1º às 21h.

▶ 15 SÁBADO

11h00 MANUELA FREUA – soprano e EMMANUELE BALDINI – violino. Encontros Clássicos. Lançamento do CD "A canção e o violino". Programa: Leonardo Martinelli – Roteiro do silêncio; Villa-Lobos – Suíte A 95; e Holst – Quatro canções. Leia mais na pág. 9.
Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Entrada franca.

12h30 QUARTETO ABAYOMI – quarteto de violões. Série Encuentros Musicales en El Cervantes. *Gabriele Leite*, *Guilherme Sparrapan*, *Juliana Oliveira* e *Josiane Gonçalves* – violões. Programa: Torroba – Estampas; Bailando un fandango charro e Remanso; Augustin Barrios – Danza Paraguaia; Ponce – Três canções populares; Jorge Cardoso – Milonga; Piazzolla – Libertango; Nazareth – Odeon; Chiquinha Gonzaga – Gaucho; Jacob do Bandolim – Doce de coco; e Waldir Azevedo – Vê se gostas, Cinema mudo e Brasileirinho; entre outros.
Instituto Cervantes. R$ 40 e R$ 30 (antecipado).

14h45 EMMANUEL PAHUD – flauta. Recitais Especiais. Contemporâneo. Programa: Toru Takemitsu – Voice; Pierre-Octave Ferroud – Três peças; Edgard Varèse – Density 21.5; Arthur Honegger – La danse de la chèvre; Berio – Sequenza nº 1; Matthias Pintscher – Beyond (A system of passing); e Debussy – Syrinx. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 57.

15h00 Ópera ANNA BOLENA, de Donizetti. Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Ópera de Viena. Eric Genovese – direção cênica. Evelino Pido – regente. Anna Netrebko, Elina Garanca e Ildebrando D'Arcangelo.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 DANIEL ROBERTS – piano. Série Jovens Talentos do Piano. Programa: Mozart – Fantasia em ré menor K 397; Granados – Valsas poéticas; Chopin – Noturno nº 1 op. 55; e Rachmaninov – Sonata nº 2 op. 36.
Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Thierry Fischer** – regente. **Emmanuel Pahud** – flauta. Veja detalhes dia 13 às 20h30.

17h00 Ópera COSÌ FAN TUTTE de Mozart (trechos). **Orquestra Experimental de Repertório, Opera Studio da Fundação do Theatro Municipal e Coro Adulto da Escola Municipal de Música**. OER Câmara. **Gabriel Rhein-Schirato** – direção musical e regente. **Keila Bueno** – direção cênica. **Jamil Maluf** – coordenação geral. *Mariana Álamos* (Fiordiligi), *Laiana Oliveira* (Dorabella), *Karen Stephanie* (Despina), *Felipe Bertol* (Ferrando), *Athos Teixeira* (Guglielmo), *Vitor Mascarenhas* (D. Alfonso).
Praça das Artes – Sala do Conservatório.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Roberto Minczuk** – regente. **Ismael Ivo** – coreografia. Programa: Stravinsky – Prólogo e A sagração da primavera. Marcel Kaskeline – cenografia. Gabriel Frauendorf – figurino. Leia mais na pág. 32.
Theatro Municipal. R$ 12 a R$ 80. Reapresentação dia 16 às 18h e dias 18, 19, 21 e 22 às 20h.

20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO. Temporada Sinfônica. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Eliane Coelho** – soprano. Programa: Verdi – Prelúdio de La traviata (1º ato), trechos de Um baile de máscaras, Il trovatore e Aida, Abertura de A força do destino, Prelúdio de Rigoletto; e Wagner – Marcha festiva de Tannhäuser; Abertura de Os mestres cantores de Nurembergue e Prelúdio e Morte de amor de Tristão e Isolda. Leia mais na pág. 32.
Theatro São Pedro. R$ 30. Reapresentação dia 16 às 17h.

20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. **Inês Bogéa** – direção artística. Programa: **Melhor único dia**. Música: criação original de Pupilo com voz de Céu. *Henrique Rodovalho* – coreografia e iluminação. **14'20''**. Música: Dirk Haubrich, baseada em dois temas de Gustav Mahler. *Jirí Kylián* – coreografia, produção e cenografia. **Estreia de Joelle Bouvier**.
Teatro Alfa. A partir de R$ 35. Reapresentação dia 16 às 18h.

21h00 **ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **Gesiel Vilarubia** – regente. Programa: Vaughan Williams – Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 30.

21h00 **FONTEGARA – quarteto de flautas doces e SONIA GOUSSINSKY – soprano**. Veja detalhes dia 2 às 17h.

▶ 16 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**. **Abel Rocha** – regente. Programa: Brahms – Dança húngara nº 5; Alexandre Guerra – Guerreiras Amazonas; Carlos Gomes – Abertura da ópera Fosca; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Clovis Pereira – Seleção de Luiz Gonzaga e Aquarela de sambas; Tchaikovsky – Abertura 1812; e Glinka – Russlan e Ludmila.
Auto Shopping Global. Entrada franca.

12h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**. Programa: Palavra cantada.
Theatro Municipal.

14h30 **CORALUSP – GRUPO SESTINA e GRUPO TARDE**. **Grupo Sestina**. Projeto Música Viva – Whitacre e Araneda. Programa: peças de compositores vivos; e Eric Whitacre – Cinco canções hebraicas de amor. **Grupo Tarde**. Projeto Tarde em Formação. Programa: músicas de origem africana, europeia e indígena, Negro Spirituals, polifonia renascentista e arranjos de música popular brasileira.
Igreja da Paz.

16h00 **CRISTIAN BUDU – piano**. Programa: Alexandre Guerra – Poemas para piano (estreia).
Praça das Artes – Sala do Conservatório.

16h00 **CRISTINA CAPPARELLI – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Bach – Partita nº4; Chopin – Noturno nº 1 op. 15 e Barcarola op. 60; Debussy – Três prelúdios; Villa-Lobos – Homage a Chopin, Suíte Floral. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

17h00 **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**. Temporada Sinfônica. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Eliane Coelho** – soprano. Veja detalhes dia 15 às 20h.

17h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA MILLER**. **Gretchen Miller**, **Karen Feldman** e **Mariana Kahowec** – regentes. *Edgar Leite* e *Stephan Surerus* – violinos e *Alfredo Santos* – violoncelo.
Gansaral Casa de Cultura – Área externa da Comedoria. Entrada franca.

18h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 15 às 20h.

18h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Veja detalhes dia 15 às 20h.

19h00 **EMMANUEL PAHUD – flauta e ALUNOS DA ACADEMIA DA OSESP**. Recitais Osesp. Programa: Gounod – Petite Symphonie op. 216; e Joseph Joachim Raff – Sinfonietta op. 188. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 122.

19h30 **ANDRÉ RIEU: AMORE – MY TRIBUTE TO LOVE**. Exibição no cinema do Concerto de Maastricht 2018. **Orquestra Johann Strauss**.
UCI Salas de Cinemas de Santana, Anália Franco e Jardim Sul, R$ 40 a R$ 44; e no **Cinesystem Morumbi Town** às 20h30, R$ 40 a R$ 80. Ingressos pelo site www.ingresso.com e www.andreincinemas.com ou nas bilheterias das salas.

▶ 17 SEGUNDA-FEIRA

12h40 **MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **Duo de Percussão**.
Emesp Tom Jobim – Saguão. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 12h40 no Theatro São Pedro – Saguão e dia 1º/10 às 12h40 na Unesp.

17h00 **SEMANA HESPÉRIDES – MÚSICA DAS AMÉRICAS**. Concerto de abertura. **Grupo de Percussão da Escola de Música** e **Alunos do Ateliê Contemporâneo**. **Elizabeth del Grande** – regente. Programa: obras de Guarnieri, Raul do Valle, Kilza Setti, Antonio Ribeiro, Fabia Ricci, Leonardo Martinelli e Tiago Gati.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Continuidade até dia 21.

20h00 **CORO ACADÊMICO DA OSESP**. Osesp Masp: diálogos entre música e arte. **Marcos Thadeu** – regente. **Daniel Gonçalves** – piano. Palestrante: **Leonardo Martinelli**.
Masp Audiório. R$ 55.

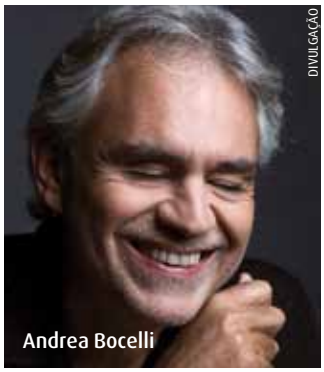
▶ 18 TERÇA-FEIRA

10h00 **SEMANA HESPÉRIDES – MÚSICA DAS AMÉRICAS**. Recital-Palestra "Música negra nas Américas", com **Edna D'Oliveira** e **Ademir Costa**.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Continuidade até dia 21.

15h00 **SEMANA HESPÉRIDES – MÚSICA DAS AMÉRICAS**. **Coral Infantojuvenil da Escola Municipal de Música** e alunos de piano. **Regina Kinjo** – regente. Programa: obras de Althouse, Gershwin, Alberto Grau, Antonio Ribeiro, Leonardo Martinelli, Matheus Bitondi, Tiago Gati e Guilherme de Almeida.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Continuidade até dia 21.

Dia 23, Porto Alegre / Dia 26, Brasília / Dias 29 e 30, São Paulo

Tenor italiano Andrea Bocelli faz turnê brasileira com árias e canções


DIVULGAÇÃO
Andrea Bocelli

O tenor italiano Andrea Bocelli fará uma turnê brasileira em setembro, acompanhado da Orquestra Juvenil Heliópolis e do Coral da Gente do Instituto Baccarelli. A série de apresentações do cantor, uma das celebridades do canto internacional, recordista em vendas de discos que misturam a ópera ao repertório popular, começa no dia 23, em Porto Alegre (no Estádio Beira-Rio), passa por Brasília (dia 26, no Estádio Mané Garrincha) e termina em São Paulo, nos dias 29 e 30 (Allianz Parque).

O repertório será composto, na primeira parte, por uma seleção de árias famosas de óperas. Em seguida, Bocelli vai apresentar alguns de seus principais sucessos, incluindo uma faixa de seu novo CD, *Sí*, que será lançado em outubro e que traz apenas músicas inéditas em seu repertório.

Dia 15, Sala São Paulo / Dia 16, Vinhedo, SP

Orquestra Jovem toca Vaughan Williams e Rachmaninov

O maestro brasileiro Gesiel Vilarubia é o convidado de setembro para reger a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, grupo ligado à Escola de Música do Estado de São Paulo e à Santa Marcelina Cultura. Ele vai comandar os músicos no dia 15, na Sala São Paulo, e no dia 16, no Teatro Municipal Sylvia de Alencar Matheus, em Vinhedo, estado de São Paulo.

O programa começa com a *Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis*, obra de 1910 que é símbolo da relação do compositor Ralph Vaughan Williams com a música do Renascimento. Em seguida, a *Sinfonia nº 2*, de Rachmaninov, obra de forte carga dramática, que significou para o compositor a volta da confiança em seu próprio trabalho como sinfonista após o fracasso da *Sinfonia nº 1*.

Dia 2, Theatro Municipal / Dia 23, Masp Auditório

Orquestra Sinfônica Heliópolis interpreta sinfonias de Brahms

Após apresentar sinfonias de Haydn e Schubert em seu programa de agosto, a Orquestra Sinfônica Heliópolis continua sua investigação sobre a história da sinfonia apresentando, no dia 2, no Theatro Municipal de São Paulo, a *Sinfonia nº 2*, de Brahms, ao lado de sua *Abertura Festival acadêmico*. A regência é de Isaac Karabtchevsky.

O grupo do Instituto Baccarelli volta a se apresentar no dia 23, desta vez no Masp Auditório, e com outra das sinfonias do autor, a *nº 4*. O programa tem ainda o *Concerto para clarinete* de Mozart, com solos de Thiago Sandoval, um dos vencedores da edição deste ano do Concurso Azusa, fruto de parceria do instituto com a Azusa University, dos Estados Unidos. A regência é do maestro Carlos Prazeres, atual diretor artístico e maestro titular da Orquestra Sinfônica da Bahia.

Dia 11, Sala São Paulo

Andreas Scholl e Avi Avital revisitam o repertório italiano


Andreas Scholl

DIVULGAÇÃO

A série de concertos internacionais da Tucca traz a São Paulo no dia 11 deste mês um programa dos mais interessantes, comandado pelo contratenor Andreas Scholl e o bandolinista Avi Avital. Scholl é um dos principais intérpretes do repertório antigo na atualidade e Avital tem se destacado pela maneira como amplia as possibilidades de repertório de seu instrumento em discos para selos como o Deutsche Grammophon.

Em São Paulo, o programa foi batizado de Cantatas italianas, e inclui obras de Lanzetti, Vivaldi (sonatas para bandolin), Händel (seleção de cantatas) e Caldara (seleção de cantatas). Scholl e Avital estarão acompanhados de um time de músicos que inclui o cravista Ad El Shalev, o alaudista Tiziano Bagnati e o violoncelista Marco Frezzato.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 15 às 20h.

20h00 **Cantata CARMINA BURANA, de Carl Orff e Suíte O PÁSSARO DE FOGO, de Stravinsky**. Pré-Estreia. **Orquestra Acadêmica de São Paulo** e **Coral da Cidade de São Paulo**. **Luciano Camargo** – regente. *Lina Mendes* (dias 18, 24 e 25) e *Jéssica Leão* (dia 22) – sopranos, *Rodolfo Giuliani* – baritono e *Helder Savir* – contratenor. Leia mais na pág. 41.
CEU Butantã – Teatro Carlos Zara. Apresentação dias 22, 24 e 25 às 21h, na Sala São Paulo.

20h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. **Naomi Munakata** e **Maíra Ferreira** – regentes. Programa: Música Coral Francesa: Pierre Passereau – Il est bel est bon; Claude de Sermisy – O joli bois; Orlande de Lassus – La nuit froide et sombre; Janequin – Qu'est-ce d'amour; Debussy – Trois chansons; Milhaud – Quatrains valaisans; Ravel – Trois chansons; e Poulenc – Sept chansons.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

▶ 19 QUARTA-FEIRA

10h00 **SEMANA HESPÉRIDES – MÚSICA DAS AMÉRICAS**. Recital-Palestra "Canções das Américas", com **Maria Emília Moura Campos**, **Celso Delneri**, **Heloísa Petri**, **Andrea Kaiser**, **Eliane Aquino**, **Ademir Costa**, **Douglas Lima** e **André Fabiano**.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Continuidade até dia 21.

12h40 **MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **Quarteto de Cordas II**. Programa: Mendelssohn – Quarteto op. 12; e Lacerda – Quarteto nº 1.
Emesp Tom Jobim. Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 12h40 no Theatro São Pedro.

17h00 **SEMANA HESPÉRIDES – MÚSICA DAS AMÉRICAS**. **Rodrigo Prado**, **Coro da Escola de Música**. Maíra Ferreira – regente. *Juliano Kerber* e *Rosana Civile* – piano. Participação: *Caroline De Comi* e *Mauricio de Bonis*. Programa: obras de Willy Corrêa de Oliveira, Maurício de Bonis, Barber, Ronaldo Miranda e Guastavino.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Continuidade até dia 21.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 15 às 20h.

20h00 **QUARTETTO DI VENEZIA**. **Andrea Vio** e **Aberto Battiston** – violinos, **Giancarlo di Vacri** – viola e **Angelo Zanin** – violoncelo. Programa: Boccherini – Quarteto op. 52 nº 3; Mozart – Quarteto K 465, Dissonâncias; e Beethoven – Quarteto op. 59 nº 3, Razumovsky.
Masp Auditório. R$ 20.

▶ 20 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Arvo Volmer** – regente. **Lukás Vondrácek** – piano. Programa: Nielsen – Sinfonia nº 4, A inextinguível; e Brahms – Concerto para piano nº 1.
Sala São Paulo. R$ 12. Apresentação às 20h30, dia 21 às 20h30 e dia 22 às 16h30. R$ 50 a R$ 222.

12h00 **EDNA D'OLIVEIRA – soprano e VAGNER FERREIRA – piano**. Série Música na Capela. Un voyage à Paris. Programa: Debussy – Clair de lune, Nuit D'Étoiles e Beau Soir; Fauré – Au bord de l'eau, Après un Rêve, Mai, Les berceaux e Un Prière; Poulenc – Do ciclo Metamorphoses: Reine des mouettes e C'est ainsi que tu es Les chemins de l'amour, Voyage à Paris; Satie – La diva de L'empire e La statue de bronze; Hahn – Á chloris; Messiaen – Das trois mélodies: Porquoi? e La sourire.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

12h30 **CAMERATA OSUSP**. **Ricardo Bologna** – regente. Programa: Debussy – Prelúdio para a tarde de um fauno; e Stravinsky – Octeto e Concerto em ré.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin. Entrada franca.

12h40 **MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **Quarteto de Cordas III**. Programa: Schumann – Quarteto nº 3 op. 41; e Haydn – Quarteto nº 4 op. 1.
Emesp Tom Jobim – Saguão. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 15h no Museu da Imigração e dia 25 às 12h40 no Theatro São Pedro – Saguão.

17h00 **SEMANA HESPÉRIDES – MÚSICA DAS AMÉRICAS**. **Banda Sinfônica da Escola de Música**. **Dario Sotelo** – regente. **Adélia Issa** – soprano. Programa: obras de compositores das Américas.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Continuidade dia 21.

19h00 **MOVIMENTO POÉTICO NACIONAL**. Concerto da Primavera. **Jeanette Ribeiro** – direção musical e piano. Apresentação: *Carlos Moreira da Silva* e *Tânia Pezza*. Programa: música clássica e popular, dança, poesia e declamações.
Círculo Militar. Entrada franca.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Arvo Volmer** – regente. **Lukás Vondrácek** – piano. Programa: Nielsen – Sinfonia nº 4, A Inextinguível; e Brahms – Concerto para piano nº 1. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 222. Reapresentação dia 21 às 20h30 e dia 22 às 16h30.

▶ 21 SEXTA-FEIRA

17h00 **SEMANA HESPÉRIDES – MÚSICA DAS AMÉRICAS**. Homenagem a Aylton Escobar. **Coro da Escola Municipal de Música**. **Maíra Ferreira** – regente. *Andrea Kaiser*, *Joaquim Abreu*, *Helcio DeLatorre*. Participação: **Coral Paulistano Mário de Andrade**. **Naomi Munakata** e **Aylton Escobar** – regentes. *Luís Afonso Montanha*, *Rogério Wolf*, *Eliane Tokeshi*, *Ricardo Kubala*, *Ricardo Fukuda*, *Gustavo Fontes*, *Renato Figueiredo* e *Rosana Civile*.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 15 às 20h.

20h00 **CORO DA OSESP**. Coro na Capital. **William Coelho** – regente. Veja detalhes dia 8 às 16h30.
Auditório do CIEE. Entrada franca.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Arvo Volmer** – regente. **Lukás Vondrácek** – piano. Veja detalhes dia 20 às 20h30.

21h00 **QUARTETOS PARISIENSES 2**. *André Cortesi*, *Letizia Roa*, *Iara Ungarelli*, *João Guilherme Figueiredo* e *Pedro Augusto Diniz*. Programa: Telemann – Novos quartetos em seis suítes.
Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior. R$ 30.

21h30 **CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER**. **Espetáculo Nó**. Coreografia de *Deborah Colker*.
Teatro Alfa. R$ 75 a R$ 180. Reapresentação dia 28 às 21h30, dias 22 e 29 às 20h, dias 23 e 30 às 18h e dias 25, 26 e 27 às 21h.

▶ 22 SÁBADO

12h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM MUNICIPAL**. Tons da Escola. **Érica Hindrikson** – regente. Programa: obras de Sérgio Chnee, Reinecke, Vaughan Williams, J. Borgato, Mateus Bitondi e Dvorák.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

13h00 **MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **Camerata de Cordas**.
Mercado Municipal. Entrada franca.

15h00 **Ópera LA GIOCONDA, de Ponchielli**. Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Liceu de Barcelona. Pier Luigi Pizzi – direção cênica. Danielle Callegari – regente. Deborah Voigt, Richard Margison e Carlo Guelfi. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **CORO DA OSESP**. Coro na Capital. **William Coelho** – regente. Veja detalhes dia 8 às 16h30.
Sesc Parque Dom Pedro II. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Arvo Volmer** – regente. **Lukás Vondrácek** – piano. Veja detalhes dia 20 às 20h30.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 15 às 20h.

20h00 **JOSÉ EDUARDO MARTINS – piano**. Recitais Eubiose. Recital de Piano Claude Debussy – centenário de morte. Programa: François Servenière – Sinergia (Em memória de Debussy); e Debussy – Images (oubliées), Masques, Danças sacras e profanas (transcrição de Jacques Durand para piano solo), La Boîte à Joujoux e L'Isle Joyeuse.
Atheneu Paulistano. R$ 30.

20h00 **DUO LUCATELLE-BARTOLONI – piano e violão e ALDA DE MATTOS – piano**. Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Duo Lucatelle-Bartoloni**: *Daniela Lucatelle* – piano e *Fábio Bartoloni* – violão. Programa: Carmo Bartoloni – Seresta; Sá Pereira – Tango brasileiro; Lacerda – Moda paulista; Guarnieri – Valsa-choro; e Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 1. 2ª parte: **Alda de Mattos** – piano. Programa: Villa-Lobos – Fui no Tororó, Pobre cega, Passa, passa, gavião e Nesta rua, nesta rua; Nepomuceno – Galhofeira; Mignone – Valsas de esquinas nº 1 e nº 5; Lacerda – Estudos nº 4 e nº 10; e Guarnieri – Valsa nº 10 e Ponteios nº 49 e nº 50.
Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h00 **ENSEMBLE SÃO PAULO e FERNANDO TOMIMURA – piano**. VIII Festival Alphaville de Música de Câmara. . **Marcelo Jaffé** – direção artística. *Keico Sato* – produção. *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Rafael Cesário* – violoncelo. Programa: Mahler – Quarteto em lá menor; e Schumann – Quinteto op. 44.
Auditório Alphaville. R$ 140 e R$ 100 (antecipado).

20h00 **CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER**. Veja detalhes dia 21 às 21h30.

21h00 **Cantata CARMINA BURANA, de Carl Orff e Suíte O PÁSSARO DE FOGO, de Stravinsky**. **Orquestra Acadêmica de São Paulo** e **Coral da Cidade de São Paulo**. **Luciano Camargo** – regente. *Jéssica Leão* (dia 22) e *Lina Mendes* (dias 24 e 25) – sopranos, *Rodolfo Giuliani* – baritono e *Helder Savir* – contratenor. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. Reapresentação dias 24 e 25 às 21h.

▶ 23 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA**. Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. **Carlos Prazeres** – regente. **Thiago Sandoval** – clarinete. Programa: Mozart – Concerto para clarinete K 622; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 37.
Masp Auditório. R$ 10.

12h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. Série Grandes Sinfonias VII. **Jamil Maluf** – regente. **William Hagen** – violino. Programa: Dvorák – Concerto para violino em lá menor; e Nielsen – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 32.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 20.

15h00 **MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **Quarteto de Cordas III**. Veja detalhes dia 20 às 12h40.
Museu da Imigração. Entrada franca.

16h00 **HOMENAGEM A RONALDO MIRANDA**. Recitais de Piano do MuBE. Homenagem aos 70 anos do compositor Ronaldo Miranda. *Milena Lopes*, *Leandro Isaac*, *Carolina Scheffelmeier*, *Gabriel Brandão*, *Ester Yoshimoto*, *Mateus Restani* e *Lucas Thomazinho* – pianos. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 **GRUPOS DE CÂMARA DO INSTITUTO BACCARELLI**.
Masp Auditório. R$ 10.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concerto Informal. **Roberto Minczuk** – regente. Programa: Stravinsky – Trechos de A sagração da primavera.
Theatro Municipal. R$ 12 a R$ 30.

18h00 **CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER**. Veja detalhes dia 21 às 21h30.

19h00 **LUKÁS VONDRÁCEK – piano**. Recitais Osesp. Programa: Chopin – Polonaise-Fantasia op. 61; Schumann – Carnaval op. 9; Scriabin – Fantasia op. 28; e Brahms – Sonata nº 1 op. 1. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 122.

▶ 24 SEGUNDA-FEIRA

20h30 **VII ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÚSICA ANTIGA EMESP**. Concerto de abertura. **Orquestra do Encontro**. **Jaap ter Linden** – regente, violoncelo e viola da gamba.
Masp Auditório. R$ 30. Continuidade dia 28 às 15h no CEU Parque Veredas e dia 30 às 11h no Theatro São Pedro.

20h30 **CORALUSP – GRUPO ZIMANA**. A saga de Clóris. Programa: espetáculo cênico com música coral de diferentes épocas e estilos, sobre o mito de Clóris.
CEU Butantã. Reapresentação dia 25 às 20h30 e dia 30 às 11h.

Dia 10, Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin / Dia 11, Theatro Polytheama (Jundiaí) / Dia 14, Sesc Vila Mariana

Músicos da USP releem Beethoven em instrumentos históricos

O Conjunto de Música Antiga da Universidade de São Paulo, sob regência do maestro William Coelho, apresenta este mês a primeira montagem sul-americana de obras orquestrais de Beethoven com instrumentos históricos. Os concertos acontecem após a recente compra de instrumentos realizada pela USP e pela parceria desenvolvida pela universidade, desde o ano passado, com especialistas argentinos.

O programa inclui a *Abertura Coriolano*, o *Concerto para piano e orquestra nº 3* e a *Sinfonia nº 5*, e será apresentado três vezes: no dia 10, na Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin (abrindo a programação da II Semana de Música Antiga da USP); no dia 11, no Theatro Polytheama, em Jundiaí; e no dia 14, no Sesc Vila Mariana.

Nas três ocasiões, o solista será Zvi Meniker, fortepianista russo-israelense, que vai utilizar uma cópia de um instrumento de cerca de 1800. Meniker, especialista na prática histórica, estudou em instituições como o Mozarteum de Salzburgo e a Academia de Música de Zurique, com nomes como Alois Forer, Nikolaus Harnoncourt e Johann Sonnleitner.

Dia 29, Sala São Paulo

Camerata Fukuda comemora três décadas na Sala São Paulo


Celso Antunes
DIVULGAÇÃO / MARCO BORGGREVE

A Camerata Fukuda realiza no dia 29 um concerto especial na Sala São Paulo para marcar seus 30 anos de atividades. A apresentação será regida pelo maestro Celso Antunes e terá como solistas a violinista Elisa Fukuda e o pianista Marcelo Bratke.

Criada em 1988 por Fukuda e Antunes, a Camerata é um dos mais longevos grupos de câmara do cenário nacional. É composta por 20 jovens músicos e, ao longo de sua história, já foi regida por maestros como Eleazar de Carvalho, John Boudler e Roberto Tibiriçá, com um repertório que vai de Bach à música contemporânea.

No programa do dia 29, serão apresentados o *Concerto em ré menor* de Bach (com Bratke), o *Concerto para violino nº 5* de Mozart (com Fukuda), o *Quarteto nº 1* de Villa-Lobos, em uma versão para orquestra de cordas feita pelo violinista e maestro Cláudio Cruz, e as *Danças antigas e Ária para cordas*, de Respighi.

Dia 9, Biblioteca Mário de Andrade / Dia 12, Sala Olido / Dia 16, Praça das Artes

Budu estreia Alexandre Guerra

O pianista Cristian Budu fará três recitais este mês nos quais vai estrear a peça *Poemas para piano*, do compositor brasileiro Alexandre Guerra: no dia 9, ele toca na Biblioteca Mário de Andrade; no dia 12, na Sala Olido; e, no dia 16, na Sala do Conservatório na Praça das Artes.

Guerra, que estudou no Berklee College of Music, nos Estados Unidos, tem sua trajetória marcada tanto pelo trabalho com trilhas para cinema e televisão e como por obras autorais, que já foram gravadas no Brasil e na Europa, por grupos como a Orquestra Sinfônica de Budapeste, e lançada nos álbuns *Ballet de azul e vento* e *Longe...*, entre outros.

Dia 1º, Sala São Paulo

Concertos da Osusp têm obra coral de Villa-Lobos como destaque

A Orquestra Sinfônica da USP se apresenta no dia 1º sob regência do maestro Roberto Tibiriçá, na Sala São Paulo. O programa conta com a participação do Coralusp e é aberto com as *Danças eslavas nº 8* e *nº 4* de Dvorák. Em seguida, é apresentado o poema sinfônico *Os prelúdios*, de Liszt, e *A invocação em defesa da pátria*, peça coral escrita por Villa-Lobos a partir de textos de Manuel Bandeira. Para terminar, uma das mais célebres sinfonias do repertório, a *Sinfonia nº 9, Do novo mundo*, de Dvorák.

Villa-Lobos também será apresentado pela Osusp, Coralusp e Tibiriçá em um concerto ao ar livre no dia 7, no Parque da Independência. O programa será complementado por obras como a abertura da ópera *O guarani*, de Carlos Gomes, pelas danças de Dvorák e por peças de Tom Jobim.

Dia 28, Auditório do CDI-USP/Dia 29, Paróquia São Luiz Gonzaga

Com abertura e sinfonia, Ocam mostra duas facetas de compositor

A Orquestra de Câmara da USP faz concerto no dia 28, no Auditório do Centro de Difusão Internacional da universidade, e no dia 29, na Paróquia São Luiz Gonzaga, sob o comando de seu diretor Gil Jardim e do maestro Enrico Ruggieri. É ele quem abre a apresentação, com a *Abertura Egmont*, de Beethoven, inspirada na peça de Goethe. Em seguida, o flautista André Cortesi será o solista no *Concerto para flauta em ré menor* de C.P.E. Bach. Jardim assume a batuta, então, para a *Sinfonia nº 8*, que Beethoven chamava de "minha pequena sinfonia em fá".

Quaternaglia toca peça de Leo Brouwer

Após realizar em agosto, no Festival Vermelhos, a estreia de *Así era la dancita aquella!*, escrita para o Quaternaglia pelo cubano Leo Brouwer, o quarteto de violões apresenta a obra em São Paulo nos dias 1º e 2 de setembro. Será em concertos no Sesc Paulista, integrando um programa diversificado, que inclui ainda peças de Piazzolla, Gismonti, Dozza, Bernstein e Ronaldo Miranda.

Duo Baldini-Barreto é atração da FMLOA

Um duo formado pelo violinista Emmanuele Baldini e a pianista Lilian Barreto é a atração de setembro da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, no dia 2. Artistas destacados do cenário nacional, eles vão interpretar obras de Mozart, Schumann e Gabriel Fauré.

José Eduardo Martins homenageia Debussy

A série de concertos no Ateneu Paulistano, com apoio da Sociedade Brasileira de Eubiose, promove em setembro duas apresentações. No dia 8, o pianista italiano Luca Maringola toca obras de Scarlatti, Mozart, Beethoven, Chopin e Prokofiev; e, no dia 22, o pianista José Eduardo Martins faz concerto em homenagem a Claude Debussy.

Quarteto italiano apresenta-se no Masp

O Instituto Italiano de Cultura promove no dia 19, no Masp, um concerto do Quartetto di Venezia. O grupo vai interpretar obras de Boccherini (*Quarteto op. 52 nº 3*), Mozart (*Quarteto Dissonâncias*), e Beethoven (*Quarteto op. 59 nº 3, Razumovsky*).

21h00 **Cantata CARMINA BURANA, de Carl Orff e Suíte O PÁSSARO DE FOGO, de Stravinsky**. Veja detalhes dia 22 às 21h.

▶ 25 TERÇA-FEIRA

12h40 **MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **Quarteto de Cordas III**. Veja detalhes dia 20 às 12h40.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

19h00 **BERNARDO TOLEDO PIZA – traverso**. Coralusp apresenta Música no MAC. Recital de Cravo. Programa: Bach – Sonata para flauta e basso BWV 1034, Prelúdio e fuga BWV 894, e Sonata para flauta e cravo BWV 1032.
Museu de Arte Contemporânea da USP – MAC. Reapresentação dia 27 às 12h30 na Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin.

20h30 **CORALUSP – GRUPO ZIMANA**. Veja detalhes dia 24 às 20h30.

21h00 **FUKUDA CELLO ENSEMBLE**. Alma Latina. **Ricardo Fukuda** – regente. **Rafael Rodrigues** – contrabaixo e **Diego Alves** – violoncelo. Programa: Piazzolla – Fuga y misterio, Kicho para contrabaixo e ensemble de violoncelos e Inverno portenho e Primavera portenha; José Bragato – Graciela y Buenos Aires, Bernstein – América, de West Side Story; Ravel – Bolero; e Jorge Ben Jor – Mas que nada. Leia mais na pág. 41.
Masp Auditório. R$ 10.

21h00 **Cantata CARMINA BURANA, de Carl Orff e Suíte O PÁSSARO DE FOGO, de Stravinsky**. Veja detalhes dia 22 às 21h.

21h00 **TILMAN HOPPSTOCK – violão**. Cultura Artística. Série de Violão.
Auditório MuBE. –

21h00 **CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER**. Veja detalhes dia 21 às 21h30.

▶ 26 QUARTA-FEIRA

12h00 **ORQUESTRA DO LIMIAR**. Música nos Hospitais. Veja detalhes dia 5 às 11h.
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia – Hall do Edifício José Eduardo M. R. Sousa. Entrada franca.

16h00 **RECITAL DA CLASSE DE PIANO DA USP**. Coordenação: *Luciane Sayure, Eduardo Monteiro* e *Luiz Guilherme Pozzi*.
Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni. Entrada franca.

19h00 **ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA**. Série Quartas Musicais Nove Sete. OAC – De Cordas pro Mundo. **Ênio Antunes** – direção artística, musical, regente e violino. **Rodrigo Felicíssimo** e **Rafael Amadeu Barbosa Luperi** – regentes. *Gustavo Simões* e *Rebeca Requena* – violinos e *Bruno William* – violoncelo. Programa: Telemann – Suíte La Lyra; Vivaldi – Concerto em ré menor RV 121, Concerto para dois violinos nº 8, Concerto Grosso RV 151, Alla rústica e Concerto para violino, violoncelo e orquestra RV 547; e Bach – Minueto em sol maior, Ária, da Suíte Orquestral nº 3, e Concerto para dois violinos BWV 1043.
Livraria Nove.Sete. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Grandes Clássicos: Beethoven. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3 op. 72b e Sinfonia nº 6, Pastoral. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 50.

20h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**. **João Carlos Martins** – regente. **Arthur Moreira Lima** – piano. Programa: Tchaikovsky – Suíte de O lago dos cisnes e Concerto para piano nº 1.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 50.

21h00 **CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER**. Veja detalhes dia 21 às 21h30.

▶ 27 QUINTA-FEIRA

12h30 **BERNARDO TOLEDO PIZA – traverso**. Coralusp apresenta Música no BBM. Veja detalhes dia 25 às 19h.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Salão Villa-Lobos.

12h40 **MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **Quarteto de Cordas II**. Programa: Mendelssohn – Quarteto op. 12; e Lacerda – Quarteto nº 1.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Grandes Clássicos: Tchaikovsky. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Tchaikovsky – Capricho italiano op. 45, Sinfonia nº 4 (3º movimento) e Romeu e Julieta: Abertura-fantasia. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 50.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e LÉA FREIRE – flauta**. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: obras especialmente escritas e adaptadas.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 **CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER**. Veja detalhes dia 21 às 21h30.

▶ 28 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP – OCAM. **Gil Jardim** e **Enrico Ruggieri** – regentes. **André Cortesi** – flauta. Programa: Beethoven – Abertura Egmont op. 84 e Sinfonia nº 8; e C. P. E. Bach – Concerto para flauta Wq. 22. Leia mais na pág. 40.
Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 17h na Paróquia São Luís Gonzaga.

12h40 MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. **Duo de Percussão**.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca. Reapresentação dia 1º/10 às 12h40 na Unesp.

15h00 VII ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÚSICA ANTIGA EMESP. **Orquestra do Encontro**. **Jaap ter Linden** – regente, violoncelo e viola da gamba.
CEU Parque Veredas. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Grandes Clássicos: Uma noite na ópera. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Wagner – Tannhäuser: Abertura; Weber – O franco-atirador: Abertura; Bizet – Carmen, Suíte nº 1; Carlos Gomes – O guarani: Abertura; e Verdi – A força do destino: Abertura. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 50.

21h30 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER. Veja detalhes dia 21 às 21h30.

▶ 29 SÁBADO

11h00 CAMERATA FUKUDA 30 ANOS. **Celso Antunes** – regente. **Marcelo Bratke** – piano e **Elisa Fukuda** – violino. Programa: Bach – Concerto em ré menor; Mozart – Concerto para violino nº 5; Villa-Lobos – Quarteto nº 1(versão para orquestra de cordas por Cláudio Cruz); e Respighi – Danças e árias antigas. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. Entrada franca, com retirada de ingressos. Informações: www.etapa.com.br.

12h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Paulo Bellinati** – regente. Programa: Paulo Porto Alegre – Cinco Duos, Samba canção, Coral (Sonhos...) e Pentatônicas; Paulo Bellinatti – Baião de gude e Lun-Duos; Celso Cintra – Branca; Chrystian Dozza – Elf's jig; Daniel Murray – ransformações; e Francisco Mario – Princípio real e Paraíso perdido.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

12h00 CORAL DO PROJETO ESPAÇO FELIZ MADRIGAL CANTABILE. *Luís Gustavo Laureano* – tenor, *Miriam Braga* – piano, *Amadeu Rosa* – violão, *Brenda Barreto* – trompa, *Cezar Elbert* – piano, *Suely Freitas* – soprano. Programa: obras de Gounod, Haydn, Schubert, Brahms, R. Strauss, Britten, Nepomuceno, Mignone, Guarnieri e Massenet, entre outros.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

15h00 Ópera OTELLO, de Verdi. Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Royal Opera House Covent Garden. Keith Warner – direção cênica. Antonio Pappano – regente. Jonas Kauffman, Maria Agresta e Marvo Vratogna. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Ricardo Appezzato** – regente. Programa: Marcos Mesquita – Canto da Taieira; Emmanuel Sejourne – Concerto para percussão e orquestra de sopros; Frigyes Hidas – Suíte para concerto de banda; e Jan Bosveld – Convivium.
Teatro Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 11h no Masp Auditório.

17h00 CORO DA OSESP. Coro na Capital. **William Coelho** – regente. Veja detalhes dia 8 às 16h30.
Instituto Tomie Ohtake. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP – OCAM. **Gil Jardim** e **Enrico Ruggieri** – regentes. **André Cortesi** – flauta. Programa: Beethoven – Abertura Egmont op. 84 e Sinfonia nº 8; e C. P. E. Bach – Concerto para flauta Wq. 22. Leia mais na pág. 40.
Paróquia São Luís Gonzaga. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Grandes Clássicos: Século XX. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Villa-Lobos – Uirapuru; Stravinsky – O pássaro de fogo: Suíte; e Ravel – Bolero. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R$ 50.

20h00 ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO. Clássicos na Ópera. **Natália Larangeira** – regente. **Walter Neiva** – direção cênica. Programa: Mozart – Così fan tutte (final do 1º ato) e As bodas de Fígaro (final do 2º ato); Beethoven – Fidelio e Quarteto nº 14; e Gluck – Excertos de Orfeu e Eurídice.
Theatro São Pedro. R$ 15 a R$ 40. Reapresentação dia 30 às 17h.

20h00 Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod. Comemoração do bicentenário de Charles Gounod. **Cia. Ópera São Paulo**, **Orquestra Sinfônica de Santo André** e **Vencedores do Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas**. **Paulo Abrão Esper** – direção geral e

Dias 29 e 30, Theatro Municipal de Santo André / Dias 4 e 5/10, Teatro Sergio Cardoso (São Paulo) / Dias 13 e 14/10, Jacareí

Abel Rocha rege nova produção de *Romeu e Julieta*, de Gounod

A associação Teatro Lírico de Equipe/Cia. Ópera São Paulo, dirigida por Paulo Ésper, estreia em setembro uma nova produção da ópera *Romeu e Julieta*, de Charles Gounod, com direção cênica de Edna Ligieri, cenografia de Georgia Massetani e direção musical e regência de Abel Rocha, que estará à frente da Orquestra Sinfônica de Santo André.

Romeu e Julieta é baseada na peça de Shakespeare. A partir do texto original, Gounod cria uma partitura pontuada pelos duetos entre os protagonistas. O elenco da produção é composto por participantes da última edição do Concurso Maria Callas e por artistas convidados: os tenores Daniel Umbelino e Riccardo Gatto se dividem no papel de Romeu e a sopranos Jéssica Leão e Marily Santoro interpretam Julieta.

A produção estreia no dia 29 no Teatro Municipal de Santo André, onde também será apresentada no dia 30. Em seguida, nos dias 4 e 5 de outubro, é a vez do Teatro Sergio Cardoso, em São Paulo, receber a ópera que, então, segue para Jacareí, nos dias 13 e 14.

Dias 22, 24 e 25, Sala São Paulo

Orquestra Acadêmica de São Paulo apresenta *Carmina burana*

A Orquestra Acadêmica de São Paulo e o Coral da Cidade de São Paulo apresentam em setembro, nos dias 22, 24 e 25, na Sala São Paulo, a cantata profana *Carmina burana*, de Carl Orff. A regência será do maestro Luciano Camargo, diretor dos grupos, com quem em agosto apresentou uma concorrida montagem da ópera *Carmen*, de Bizet.

Inspirada em textos medievais, *Carmina burana* transformou-se na principal obra de seu autor. Na Sala São Paulo, participam das apresentações, além de orquestra e coro, os solistas Jéssica Leão (dia 22), Lina Mendes (dias 24 e 25), Rodolfo Giuliani e Helder Savir (haverá ainda uma pre-estreia no CEU Butantã, no dia 18). O programa tem ainda a suíte *O pássaro de fogo*, de Stravinsky.

Dia 25, Masp Auditório

Fukuda Ensemble toca no Masp

O Fukuda Cello Ensemble, um dos grupos de formação do Instituto Fukuda de Música, faz concerto no dia 25, no Masp Auditório. O tema é a música latina, com peças de autores do continente ou que dialogaram com a sua cultura: Astor Piazzolla (*Fuga y misterio* e uma seleção das *Estações portenhas*), Leonard Bernstein (*America*, de *West Side Story*), Maurice Ravel (o celébre *Bolero*), José Bragato (*Graciela y Buenos Aires*) e Jorge Ben Jor (*Mas que nada*).


DIVULGAÇÃO / MARCELO NAKANO

O programa é simbólico da atividade do conjunto que, criado por Ricardo Fukuda, que rege o concerto, transita entre o erudito e o popular, explorando as possibilidades técnicas e expressivas do violoncelo.

artística. **Abel Rocha** – direção musical e regente. **Edna Ligieri** – direção cênica. **Giorgia Massetani** – cenografia. *Daniel Umbelino* e *Riccardo Gatto* (Romeu), *Jéssica Leão* e *Marily Santoro* (Julieta), *Albert Andrade*, *Rafael Stein*, *Ana Meirelles*, *Gustavo Lassen*, *Andreia Souza*, *Lucas Nogueira*, *Rodrigo Andrade*, *Marcelo Mesquita*, *Luciano Guimarães* e *Marcus Ouros*. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h, dois por pessoa. Reapresentação dia 30 às 18h, e nos dias 4/10 e 5/10 às 20h no Teatro Sérgio Cardoso.

20h00 CORAL CULTURA INGLESA. Série Coral Cultura Inglesa convida. **Coral Da Boca Pra Fora**. **Marcelo Santos** – regente. Programa: músicas sacras.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 CORALUSP – GRUPO SESTINA. Misatango.
Catedral Evangélica de São Paulo.

20h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER. Veja detalhes dia 21 às 21h30.

21h00 ANDREA BOCCELLI – tenor. Participação: **Orquestra Juvenil Heliópolis** e **Coral da Gente do Instituto Baccarelli**. **Eugene Kohn** – regente. Programa: árias de óperas e canções. Leia mais na pág. 37.
Allianz Parque. R$ 300 a R$ 1.800. Reapresentação dia 30 às 19h. Vendas pelo site www.tudus.com.br (dia 29) e www.ingressorapido.com.br (dia 30).

▶ 30 DOMINGO

11h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE. Festival de Coros Adultos. **Naomi Munakata** – regente.
Theatro Municipal.

11h00 ORQUESTRA E CORO UNIVERSITÁRIOS MACKENZIE. Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 VII ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÚSICA ANTIGA EMESP. Concerto de encerramento. **Orquestra do Encontro** e **Madrigal do Núcleo de Música Antiga da Emesp**. **Jaap ter Linden** – regente, violoncelo e viola da gamba.
Theatro São Pedro. R$ 30.

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO. **Silvia Luisada** – regente. Programa: obras de Bach, Beethoven, Vivaldi, Haydn e Kachaturian.
Teatro Paulo Eiró. R$ 30.

11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Ricardo Appezzato** – regente. Veja detalhes dia 29 às 16h.
Masp Auditório. Entrada franca.

11h00 CORALUSP – GRUPO ZIMANA. Veja detalhes dia 24 às 20h30.

11h30 LEONARDO HILSDORF – piano. Série Concertos. Programa: Schubert – Peças para piano nº 1 e nº 2 D. 946; Brahms – Variações op. 21 nº 1; Liszt – Paráfrase de concerto sobre a ópera Rigoletto; e Stravinsky – Três movimentos de Petrouchka.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 50.

16h00 CAUÊ TOMACHIGE – piano. Recitais de Piano do MuBE. Série Laureados. 1º Lugar no Concurso Nacional de Piano de Uberlândia. Programa: Scarlatti – Três sonatas; Beethoven – Sonata op. 53, Waldstein; Brahms – Variações em ré menor op. 18b; e Chopin – Scherzo nº 2. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 QUARTETO CAMARGO GUARNIERI. Série Vespertino. **Elisa Yuriko Fukuda** e **Ricardo Takahashi** – violinos, **Silvio Catto Ribeiro** – viola e **Joel Silva de Souza** – violoncelo. Programa: Guarnieri – Quartetos nº 1, nº 2 e nº 3.
Paróquia Sant'Anna. Entrada franca.

17h00 ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO. Clássicos na Ópera. **Natália Larangeira** – regente. **Walter Neiva** – direção cênica. Veja detalhes dia 29 às 20h.

18h00 Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod. Veja detalhes dia 29 às 20h.

18h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER. Veja detalhes dia 21 às 21h30.

19h00 ANDREA BOCCELLI – tenor. Veja detalhes dia 29 às 21h.

▶ 1/10 SEGUNDA-FEIRA

12h40 MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. **Duo de Percussão**.
Universidade Estadual Paulista – Unesp. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE ZHEJIANG. Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Concerto comemorativo ao Dia Nacional da República Popular da China. **Francis Kan** – regente. **He Fan** – spalla e violino e **Wang Ying** e **Lina Mendes** – sopranos, **Wang Chuanyue** e **Giovanni Tristacci** – tenores e **Jiang Guoji** – flauta. Programa: Glinka – Prelúdio de Russlan e Ludmilla; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Puccini – Trechos de La bohème e Turandot; Liu Tianhua – Noite bela, Flor de jasmim e A cotovia; Qin Yongcheng – Minha pátria e eu; Li Haiying – Cruzando o rio; Bao Yuankai – Alegria ao raiar do sol; Nepomuceno – Trovas nº 1 op. 29; Carlos Gomes – Quem sabe?!; Li Haiying – Trilogia Romance; Dvorák – Russalka; Shang Deyi – A pradaria de julho; e Zheng Qiufeng – Te amo China. Leia mais na pág. 46.
Teatro Sérgio Cardoso. Vendas: callcenter@dellarte.com.br ou pelo tel. 4002-0019.

▶ 2/10 TERÇA-FEIRA

21h00 YUJA WANG – piano. Cultura Artística.
Sala São Paulo.

▶ 3/10 QUARTA-FEIRA

21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA, de Andrew Lloyd Webber. **Harold Prince** – direção. **Maria Björnson** – design de produção. **Gillian Lynne** – encenação musical e coreografia. *Thiago Arancam* e *Leonardo Neiva* (Fantasma), *Lina Mendes* e *Giulia Nadruz* (Christine), *Fred Silveira* (Raoul), *Sandro Christopher* (Monsieur Firmin), *Marcos Lanza* (Monsieur André), *Bete Diva* (Carlotta), *Cleyton Pulzi* (Piangi), *Taís Viera* (Madame Giry) e *Fernanda Muniz* (Meg Giry). *Ariadne Okuyama*, *Carol Paz*, *Carol Tangerino*, *Caru Truzzi*, *Isabella Morcinelli*, *Yasmin Barbosa*, *Thiago Garça* e *Victor Vargas* – bailarinos.
Teatro Renault. Apresentação até 23/12, quartas, quintas e sextas-feiras às 21h, sábados às 16h e às 21h e domingos às 15h e às 20h.

▶ 4/10 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo; Bernstein – Candide: Abertura; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Ginastera – Estância op. 8a, Quatro danças.
Sala São Paulo. R$ 12. Apresentação às 20h30, dia 5 às 20h30 e 6 às 16h30.

20h00 Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod. Comemoração do bicentenário de Charles Gounod. **Cia. Ópera São Paulo**, **Orquestra Sinfônica de Santo André** e **Vencedores do Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas**. **Paulo Abrão Esper** – direção geral e artística. **Abel Rocha** – direção musical e regente. **Edna Ligieri** – direção cênica. **Giorgia Massetani** – cenografia. *Daniel Umbelino* e *Riccardo Gatto* (Romeu), *Jéssica Leão* e *Marily Santoro* (Julieta), *Albert Andrade*, *Rafael Stein*, *Ana Meirelles*, *Gustavo Lassen*, *Andreia Souza*, *Lucas Nogueira*, *Rodrigo Andrade*, *Marcelo Mesquita*, *Luciano Guimarães* e *Marcus Ouros*.
Teatro Sérgio Cardoso. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h. Reapresentação dia 5 às 20h.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marin Alsop** – regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo; Bernstein – Candide: Abertura; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Ginastera – Estância op. 8a: Quatro danças.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 222. Apresentação às 20h30, dia 5 às 20h30 e 6 às 16h30.

▶ 5/10 SEXTA-FEIRA

20h00 Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod. Veja detalhes dia 4 às 20h.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h30.

▶ 6/10 SÁBADO

11h00 SINFONIA DAS BRUXAS. Série Aprendiz de Maestro. **Sinfonietta Tucca Fortíssima**. **João Maurício Galindo** – regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção e texto.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 90. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

12h00 ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO. Meu Primeiro Municipal. Programa: Tributo a Tchaikovsky.
Theatro Municipal.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h30.

▶ 7/10 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Concertos Matinais. **José Soares** e **Marin Alsop** – regentes. Programa: Ginastera – Estância op. 8a: Quatro Danças; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Vivaldi – As quatro estações; e Puccini – Suor Angelica e Manon Lescaut.
Theatro Municipal.

19h00 ACADEMIA DA OSESP. Grupo de Câmara. **Marin Alsop** – regente e **Alunos da Academia de Regência da Osesp**.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2. ◀

Endereços São Paulo

Allianz Parque – Av. Francisco Matarazzo, 1.705 – Água Branca. Vendas pelo tel. (11) 4003-1022 e www.ingressorapido.com.br – www.entretix.com.br.

Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne – Rua Doutor Amancio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898 (50 lugares)

Ateneu Paulistano – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Auditório Alphaville – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes

Auditório do CIEE – Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-6541 (600 lugares)

Auditório MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Auto Shopping Global – Av. dos Estados, 800 – Parque Capuava – Santo André

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Casa de Cultura de Santo Amaro – Praça Dr. Francisco Ferreira Lopes, 434 – Santo Amaro – Tel. (11) 5522-8897 (150 lugares)

Catedral Evangélica de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3331-8399 (236 lugares)

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

CEU Butantã – Teatro Carlos Zara – Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 1700 – Rio Pequeno – Tel. (11) 3732-4559 (449 lugares)

CEU Parque Veredas – Rua Daniel Pedro Muller – Tel. (11) 6563-6249

Círculo Militar de São Paulo – Rua Abílio Soares, 1589 – Paraíso – Tel. (11) 3056-4055

Conselho Regional dos Contabilistas – Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – Tel. (11) 3824-5400 (240 lugares)

Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni – Rua da Reitoria, 215 – Conjunto Arquitetônico das Artes – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (138 lugares)

Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 (85 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares) Estacionamento: R$ 15

Gansaral Casa de Cultura – Rua Demóstenes, 885 – Campo Belo – Tel. (11) 2338-6380 – **Salão Superior** (45 lugares)

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Granja Julieta – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Instituto Cervantes – Auditório – Av. Paulista, 2439 – Térreo – Tel. (11) 3897-9609 (90 lugares)

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia – Av. Dr. Dante Pazzanese – Vila Mariana

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – Itaci – Rua Galeano de Almeida, 148 – 3º andar – Pinheiros

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip (627 lugares) e **Grande Hall** (150 lugares) – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900

Livraria Nove.Sete – Rua França Pinto, 97 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-7889

Masp – Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Mercado Municipal – Rua Cantareira, 306 – Centro

Museu da Imigração – Rua Visconde de Parnaíba, 1316 – Brás – Tel. (11) 2692-1866

Museu de Arte Contemporânea da USP– MAC – Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 – Ibirapuera – Tel. (11) 2648-0254 (120 lugares)

Museu do Ipiranga – Parque da Independência – Av. Nazareth, s/nº – Ipiranga – Tel. (11) 2273-7250 (150 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia Sant'Ana – Rua Voluntários da Pátria, 2060 – Santana – Tel. (11) 2281-9085

Paróquia São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – Cerqueira César – Tel. (11) 3231-5954

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares), e **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – Sala de Concertos (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 3777-9721 – www.osesp.byinti.com/#/ticket. Estacionamento: R$ 28

Sesc Parque Dom Pedro II – Praça São Vito, s/nº – Brás – Tel. (11) 3111-7400

Sesc Paulista – Av. Paulista, 119 – Tel. (11) 3179-3700

Sesc Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Ingressos: tel. (11) 5693-4000 – www.ingressorapido.com.br (1110 lugares). Estacionamento: R$ 45 e R$ 31

Teatro do Sesi Santo André – Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100 – Santo André – Tel. (11) 4997-3177 (248 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Rua Delfom Moreira, 4 – Centro – Santo André – Tel. (11) 4433-0789 (426 lugares)

Teatro Paulo Eiró – Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5686-8440 (600 lugares)

Teatro Paulo Machado de Carvalho – Alameda Conde de Porto Alegre, 840 – Santa Maria – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4220-3924 (1122 lugares)

Teatro Renault – Av. Brigadeiro Luís Antonio, 411 – Bela Vista – Tel. (11) 4003-5588 (627 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares). Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Theatro Municipal de São Paulo – **Sala principal** (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.eventim.com.br

Theatro São Pedro – **Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 2122-4070 – www.compreingressos.com

Tupi or Not Tupi – Rua Fidalga, 360 - Pinheiros - Tel. (11) 3813-7404 (200 lugares)

Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (296 lugares)

Universidade Estadual Paulista – Unesp – Rua Quirino de Andrade, 215 – República – Tel. (11) 5627-0233

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Revista CONCERTO.
Você por dentro da música clássica.

www.concerto.com.br

Sala Cecília Meireles

Sala tem série com a integral para piano de Brahms e Rachmaninov


DIVULGAÇÃO
Elina Sarkisian

A Orquestra Sinfônica Brasileira com a pianista Valentina Lisitsa, o pianista Pablo Rossi, grandes ciclos de canções e uma intensa programação de música de câmara são os destaques da agenda de setembro da Sala Cecília Meireles.

A programação começa no dia 4, com o trio formado pela violinista Ana de Oliveira, o violista Dhyan Toffolo e o violoncelista Marcus Ribeiro, em um programa que, após passar por Schubert e Beethoven, evoca peças de Radamés Gnattali.

Outras atrações importantes na música de câmara são o recital, no dia 11, com membros da Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro (obras de Arvo Pärt e Henrique de Curitiba, entre outros); e um recital solo, no dia 19, do pianista Pablo Rossi, com um programa que vai de Beethoven a Gershwin, passando por diferentes facetas da criação musical do século XIX. No dia 30, a Sala inicia um projeto importante: a interpretação, até o dia 4 de outubro, da obra integral para piano solo de Brahms, pelo pianista italiano Emanuele Vito de Caria, e de Rachmaninov, pelas mãos da russa Elina Sarkisian.

O canto também recebe atenção especial: no dia 5, o barítono Roderick Williams e o pianista Ian Burnside interpretam *A bela moleira*, de Schubert; e, no dia 20, o baixo-barítono Licio Bruno e o pianista Marcelo Verzoni apresentam outra composição fundamental do autor: *Viagem de inverno*.

Entre os conjuntos sinfônicos, o principal destaque é a Orquestra Sinfônica Brasileira, que faz dois programas distintos. No primeiro, no dia 22, Roberto Tibiriçá comanda o grupo em uma noite dedicada a Rachmaninov, no qual a pianista russa Valentina Lisitsa – fenômeno da internet que esteve em São Paulo em julho para concertos no Theatro Municipal com o maestro Fabio Mechetti – vai interpretar os *Concertos para piano e orquestra nº 2 e nº 3* (com Elina Sarkisian como solista, o grupo toca o nº 3 na série Sala de Música, no dia 23). O outro programa da OSB acontece no dia 29, quando o maestro norte-americano Lee Milss rege a *Abertura Brasil 2018*, de Dimitri Cervo, a *Sinfonia nº 8*, de Beethoven, e o *Concerto para violoncelo*, de Dvorák, com solos do violoncelista alemão Alexander Hülshoff.

Dia 13, Casa Firjan

Miguel Proença faz recital solo de piano em nova série de concertos

A Casa Firjan, no Rio de Janeiro, no antigo Palacete Linneo de Paula Machado, vai abrigar uma nova série de concertos, com curadoria do compositor João Guilherme Ripper, presidente da Academia Brasileira de Música. "A associação de música de concerto e arquitetura é adotada em todo o mundo como estratégia de promoção da música de concerto e valorização do patrimônio histórico", explica o curador.

Em setembro, no dia 13, a série tem como atração o pianista Miguel Proença, que faz recital solo. No programa estão obras de Gluck (*Dança dos espíritos abençoados*), Brahms (*Intermezzi op. 119*), Chopin (3 Mazurkas e *Polonaise fantaisie op. 61*), Villa-Lobos (*Saudades das selvas brasileiras I e II* e *Valsa da dor*) e Debussy (seleção de prelúdios).

Outras atrações, até o final do ano, incluem o Quinteto Villa-Lobos, um quarteto liderado pelo pianista Jean Louis Steuerman, o Quarteto do saxofonista Leo Gandelman e a Orquestra Johann Sebastian Rio.

▶ 1 SÁBADO

17h00 **CAMERATA DE CORDAS UERÊ**. Música no Museu. Comunidade da Maré. Programa: clássicos brasileiros.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 **MARCOS LEITE – piano**. Clássicos no Alfa Barra Clube.
Alfa Barra Clube – Salão Nobre. Entrada franca.

▶ 2 DOMINGO

11h30 **PEDRO FLORES – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h00 **TRIO PORÃ**. Domingos Clássicos Internacionais. *Maressa Carneiro* – violino, *Glenda Carvalho* – violoncelo e *Ciro Magnani* – piano. Programa: Guerra-Peixe – Piano trio; e Mendelssohn – Piano trio nº 1 op. 49.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 20.

▶ 3 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **WELLINGTON REBOUÇAS – violino**. Música no Museu. 2º lugar Concurso Jovens Músicos-Música no Museu. Programa: clássicos da música brasileira.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

▶ 4 TERÇA-FEIRA

18h30 **ANA DE OLIVEIRA TRIO**. Série Recitais de Guiomar. *Ana de Oliveira* – violino, *Dhyan Toffolo* – viola e *Marcus Ribeiro* – violoncelo. Programa: Schubert – Trio D. 471; Beethoven – Trio nº 3 op. 9; e Gnattali – Divertimento para violino, viola e violoncelo e Divertimento a três.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

19h30 **DUO CARBONO**. *Claudio Alves* – contrabaixo e *Lula Washington* – violão. Programa: Dilermando Reis – Uma valsa e dois amores; Piazzolla – Oblivión e Contrabajeando; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4, Prelúdio; e Bachianas brasileiras nº 5, Aria; Lula Wahshington – Valsinha; Tom Jobim – Luiza; Roland Dyens – Tango em Skai; Lula Washington/Claudio Alves – Estrada; e Vittorio Monti – Czardas.
Teatro da UFF. R$ 14.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

12h30 **ALDA LEONOR – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrasa franca.

20h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE DRESDEN**. Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. **Michael Sanderling** – regente. **Herbert Schuch** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano e orquestra nº 5; e Bruckner – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 47.
Theatro Municipal. R$ 125 a R$ 600.

20h00 **RODERICK WILLIAMS – barítono e IAIN BURNSIDE – piano**. Série Sala Lírica. Programa: Schubert – A bela moleira.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ**. Série Sala Orquestras. **Silvio Viegas** – regente. **Éwerton Cândido** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62; Dvorák – Romance para violino op. 11; Mendelssohn – Abertura Mar calmo e viagem próspera; e Schubert – Sinfonia nº 3.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

19h30 **QUINTETO ARCOS**. Encontro Brasileiro de Viola da Gamba. Programa: Guerrero – Claros y hermosos ojos; Gombert – Dezilde al cavallero que non se quexe; Gabrieli – Canzona; Dowland – Lachrimae gementes; Leonora Duarte – Sinfonia nº 5; William Brade – Canzona seconda pars Galliard; e André Danican – Recueil de plusieurs vieux airs e Air pour les mesme Charivari.
Teatro da UFF. Entrada franca. Continuidade até dia 9.

▶ 8 SÁBADO

19h30 **SARAH MEAD – viola da gamba**. Encontro Brasileiro de Viola da Gamba. Programa: Simon Ives – Almaine e La Cloche; Henry Loosemore – Pavane e Country dance; John Jenkins – Ayre e Colman: Coranto, Pavine e Sarabande, The wagge e Suíte em ré menor; e Ecco Coranto – The five bells.
Teatro da UFF. Entrada franca.

20h00 **DOCK IN ABSOLUTE**. Série Sala Jazz. *Jean-Philippe Koch* – piano, *David Kintziger* – contrabaixo e *Michel Mootz* – bateria. Programa: peças de Jean-Philippe Koch e David Kintziger.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 9 DOMINGO

10h30 **ENCONTRO BRASILEIRO DE VIOLA DA GAMBA**.
Cine Arte UFF. Entrada franca.

15h00 **YUKA SHIMIZU – piano e MASAKO TANAKA – cantora**. Domingos Clássicos Internacionais. Duas japonesas com alma brasileira – 110 anos da imigração japonesa. Programa: Villa-Lobos – Alma brasileira e Bachianas brasileiras nº 4; Chiquinha Gonzaga – Lua branca e A brasileira Yuka; Nazareth – Confidências, Brejeiro, Bambino e Odeon; Pixinguinha – Carinhoso; e músicas japonesas.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 20.

MINISTÉRIO DA CULTURA, PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – LEI DO ISS
e **PETROBRAS** apresentam

TEMPORADA ARTÍSTICA 2018

SALA CECÍLIA MEIRELES

1ª VEZ NO BRASIL

SÉRIE PIANO NA SALA

INTEGRAL PARA PIANO RACHMANINOV E BRAHMS

18h

30 set	01 out	02 out	03 out	04 out
dom	seg	ter	qua	qui

ELINA SARKISIAN
PIANO
EMANUELE VITO DE CARIA
PIANO



salaceciliameireles.rj.gov.br

PETROBRAS · Eletrobras Furnas · edf Norte Fluminense · pame · ISS RIO · RIO · FUNARJ · SALA CECÍLIA MEIRELES · MINISTÉRIO DA CULTURA · GOVERNO FEDERAL

Dia 26, Theatro Municipal / Dia 28, Teatro Pedro Calmon (Brasília) / Dia 1º/10, Teatro Sergio Cardoso (São Paulo)

Orquestra sinfônica chinesa abre no Rio turnê brasileira



O crescimento da cena musical chinesa nos últimos anos, que tem rendido ao mundo grandes virtuoses, também se pautou pela criação de conjuntos orquestrais, como a Sinfônica de Zheijiang, nascida em 2009, que vem este mês ao Brasil, em concertos promovidos pela Dell'Arte. No dia 26, o grupo toca no Theatro Municipal do Rio de Janeiro; no dia 28, no Teatro Pedro Calmon, em Brasília; e no dia 1º de outubro, realiza concerto no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo.

A regência é de Francis Kan, que vai comandar o grupo em obras de Glinka, Dvorák, Puccini e de autores chineses, com a presença de solistas do país. A orquestra faz também homenagem ao Brasil, com criações de Villa-Lobos, Nepomuceno e Carlos Gomes, contando com a participação do tenor brasileiro Giovanni Tristacci.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Convidados com Lucy Alves. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Participação: *Lucy Alves* – cantora. Programa: Geraldo Vandré/Théo de Barros – Disparada; Sivuca/Glorinha Gadelha – Feira de mangaio; Sivuca – Concerto sinfônico para Asa Branca; Zé Ramalho – Frevo Mulher; Dominguinhos/Gilberto Gil – Lamento sertanejo; Vital Farias – Ai que saudade de ocê; Luiz Gonzaga/Zé Dantas – O xote das meninas; Dominguinhos/Anastácia – Eu so quero um xodó; Morais Moreira/Abel Silva – Festa do interios; Lucy Alves – Xaxado no chiado e Amor a perder de vista.
Vivo Rio. R$ 80 a R$ 160.

▶ 10 SEGUNDA-FEIRA

20h00 **FILARMÔNICA JOVEM ALEMÃ**. Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. **Jonathan Nott** – regente. Porgrama: Brahms – Sinfonia nº 4; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Leia mais na pág. 47.
Theatro Municipal. R$ 125 a R$ 600.

▶ 11 TERÇA-FEIRA

12h30 **JOSÉ CARLOS VASCONCELLOS – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Debussy, Mompou, Granados, Chopin e Liszt.
Museu da República. Entrada franca.

18h30 **ORQUESTRA DE SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO**. Série Recitais de Guiomar. *Kleber Vogel* – bandolim, *Luciana Fantini* – piano, *André Cunha* e *Leonardo Fantini* – violinos, *Bernardo Fantini* – viola, *João Bustamante* – violoncelo e *Cláudio Alves* – contrabaixo. Programa: Arvo Pärt – Fratres; Henrique de Curitiba – Quatro peças para viola e piano; Roberto Macedo – Concertino para bandolim e quinteto de cordas; e Rafael Barros Castro – Chorata para bandolim e quarteto de cordas.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

▶ 12 QUARTA-FEIRA

12h30 **DUO RENASCER**. Música no Museu. *Jurema Fontoura* – mezzo soprano e *Maria Luisa Lundberg* – piano. Programa: Árias de óperas e canções brasileiras.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h30 **ANDRÉ RIEU: AMORE – MY TRIBUTE TO LOVE**. Exibição no cinema do Concerto de Maastricht 2018. **Orquestra Johann Strauss**. **Andre Rieu** – regente e violino.
UCI Salas de Cinema do Kinoplex Norte Shopping, **New York City Center & IMAX** e **Park Shopping Campo Grande**. R$ 44. Às **20h30** no **Cinesystem Américas Shopping**. R$ 40. Reapresentação dia 16. Ingressos pelo site www.ingresso.com ou nas bilheterias das salas de cinema.

20h00 **ORQUESTRA DE SOPROS PRO ARTE**. Série Sala Jazz. Show Mojave. **Lourenço Vasconcellos** – regente. **Gabriel Grossi** – gaita. Programa: Luiz Potter – Ojoubá; Lourenço Vasconcellos – Olhar da raposa e Chorinho pra gente; Rafael Ribeiro – Espontaneidade; Thiago Pires – Coisa de Moacir; Guilherme Pimenta – Cabeludo; Miguel Dias – O rei e o sol; Tom Jobim – Mojave, Sue Ann e Tema jazz; Raimundo Nicioli – Baião pro Hermeto, Morena e Salsa; Carlos Malta – Sou sim, soul sin; Gabriel Grossi – Botero e Em movimento; e Sivuca Cabeceira mon amour.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 13 QUINTA-FEIRA

12h30 **IRINA STACHINSKAYA – flauta**. Música no Museu. Programa: obras de Bach, Debussy, Marin Marais e Paganini.
Centro Cultural dos Correios. Entrada franca.

19h00 **MIGUEL PROENÇA – piano**. Concertos Casa Firjan. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Brahms – Intermezzi op. 119; Chopin – Três mazurkas e Polonaise fantasie op. 61; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras I e II e Valsa da dor; e Debussy – Três prelúdios. Leia mais na pág. 44.
Casa Firjan. R$ 10.

▶ 14 SEXTA-FEIRA

18h00 **MADRIGAL DO LEME**. Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente. Participação: *Michel Cambas* (França) – piano. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

▶ 15 SÁBADO

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. OSN Cine – 50 Anos do Cine Arte UFF. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: exibição do filme Metrópolis, com trilha sonora executada ao vivo.
Cine Arte UFF. R$ 30.

▶ 16 DOMINGO

15h00 **CORAL INFANTIL DA UFRJ**. Domingos Clássicos Internacionais. **Maria José Chevitarese** – regente. **Claudia Feitosa** – piano e **Jacqueline Rezende** – soprano. Programa: Edino Krieger – Rondas infantis; Ellis – Kyrie; Franck – Panis angelicus; John Rutter – The lord bless you and keep you; Villa-Lobos – Guia prático, Que lindos olhos, Nesta rua, Ó limão e Uma, duas angolinhas; Mozart – Finale de A flauta mágica; Tie Kuhl – Las mañanitas (foclore mexicano); Mendes – Fiorin Fiorello; Korenchendler – Velha anedota; Denise Mendonça – Quem mora?; e Marcos Leite – O barco.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 20.

19h30 **ANDRÉ RIEU: AMORE – MY TRIBUTE TO LOVE**. Exibição no cinema do Concerto de Maastricht 2018. **Orquestra Johann Strauss**. **Andre Rieu** – regente e violino.
UCI Salas de Cinema do Kinoplex Norte Shopping, **New York City Center & IMAX** e **Park Shopping Campo Grande**. R$ 44. Às **20h30** no **Cinesystem Américas Shopping**. R$ 40. Ingressos pelo site www.ingresso.com ou nas bilheterias das salas de cinema.

▶ 18 TERÇA-FEIRA

18h30 **DUO PIANÍSTICO DA UFRJ**. *Sonia Maria Vieira* e *Maria Helena de Andrade* – pianos. Programa: Debussy – Triumphe de Bacchus, Six epigraphes antiques; Marche écossaisse e Symphonie.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

20h00 **ORQUESTRA DE UKULELES DA UFRJ**. Música no Museu. **Vinicius Vivas** – direção. Programa: clássicos brasileiros.
Iate Clube. Entrada franca.

▶ 19 QUARTA-FEIRA

12h30 **ADRIANA KELLNER – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

17h30 **QUARTETO DE CORDAS DA UFF**. Música no Jardim.
UFF – Jardim da Reitoria. Entrada franca.

20h00 **PABLO ROSSI – piano**. Série Piano na Sala. Programa: Beethoven – Sonata nº 18 op. 31 nº 3; Debussy – Dois Arabesques; Schumann – Sonata nº 2 op. 22; Hummel – Fantasia sobre tema da ópera As bodas de Fígaro, de Mozart; Villa-Lobos – Toccata de O trenzinho do caipira; Rachmaninov – Águas primaveris; Gershwin – The man I love; Schubert – Três canções; e Liszt – Fantasia sobre temas da ópera As bodas de Fígaro. Leia mais na pág. 44.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**. **Simone Leitão** – direção artística e piano. *Liana Gurdzhiya* e *Yannos Maraigotis* – violinos, *Dhyan Toffolo* – viola e *Dmitrii Maslennikov* e *Lais Oliveira* – violoncelos. Programa: Brahms – Trio com piano op. 87; Piazzolla – O grande tango; e Brahms – Sexteto nº 1 op. 18. Leia mais na pág. 47.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. Continuidade até dia 22.

▶ 20 QUINTA-FEIRA

15h00 **FERNANDA CANAUD – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 **LICIO BRUNO – baixo barítono e MARCELO VERZONI – piano**. Série Sala Lírica. Programa: Schubert – Viagem de inverno.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**. **Simone Leitão** – direção artística e piano. *Yannos Maraigotis* e *Maressa Carneiro* – violinos e *Dmitrii Maslennikov* e *Lais Oliveira* – violoncelos. Programa: Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Brahms – Scherzo da Sonata F. A. E.; César Franck – Sonata em lá maior; e Haydn – Trio nº 39 HOB XV. 25.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. Continuidade até dia 22.

▶ 21 SEXTA-FEIRA

20h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**. **Simone Leitão** – direção artística. *Rômulo Barbosa* – flauta, *César Bonan* – clarinete, *Jeferson Nery* – oboé, *Jeferson Souza* – fagote, *Alessandro Jeremias* – trompa e

Luis Gustavo Torres – piano. Programa: Mozart – Quinteto K 452; Debussy – Prelúdio para a tarde de um fauno (transcrição para flauta e piano de Gustave Samazeuilh); Villa-Lobos – Melodia Sentimental, de A floresta do Amazonas (transcrição para quinteto de sopros de Marcelo Bonfim); Amaral Vieira – Piccolo divertimento op. 111; Krieger – Serenata a cinco; Liduíno Pitombeira – Suíte Hermética para quinteto de sopros op. 95.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. Continuidade dia 22.

20h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**. **Simone Leitão** – direção artística e piano, **Liana Gurdzhiya** – violino e **Dmitrii Maslennikov** – violoncelo. Programa: César Franck – Sonata em lá maior; Piazzolla – O grande tango; e Brahms – Trio com piano op. 87.
Sala Cecília Meireles. Continuidade dia 22.

▶ 22 SÁBADO

18h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**. **Simone Leitão** – direção artística. *Liana Gurdzhiya* e *Maressa Carneiro* – violinos, *Dmitrii Maslennikov* e *Glenda Carvalho* – violoncelos e *Ciro Magnani* – piano. Programa: Mendelssohn – Trio op. 49; e Kodály – Duo para violino e violoncelo.
Cidade das Artes – Sala de Ensaio 1. Continuidade às 20h.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Piano na Sala. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Valentina Lisitsa** – piano. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 op. 18 e Concerto para piano nº 3 op. 30. Leia mais na pág. 44.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **VI SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO**. **Simone Leitão** – direção artística. *Geilson Santos* – tenor, *Liana Gurdzhiya* e *Maressa Carneiro* – violinos, *Dhyan Toffolo* – viola, *Dmitrii Maslennikov* – violoncelo e *Simone Leitão* e *Luciano Magalhães* – pianos. Programa: Dvorák – Quinteto nº 2 op. 81 para piano e cordas; Henry Duparc – L'invitation au voyage e Extase; Fauré – Après un Rêve e Chanson du pêcheur op. 4 nº 1; Schubert – Gesänge des Harfners op. 12; Santoro – Ouve o silêncio; Händel – Where'er you walk, da ópera Semele; Gershwin – Trechos de Porgy and Bess.
Cidade das Artes – Sala de Ensaio 1.

▶ 23 DOMINGO

10h30 **SCHERZO TRIO – cordas, sopros e teclado**.
Cine Arte UFF. R$ 14.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Sala de Música. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Elina Sarkisian** – piano. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 3.
Sala Cecília Meireles. R$ 10.

11h30 **VANJA SKOKOVIC – violino, RAÚL TRAVER – clarinete e DAVID ERES BRUN – violão**. Música no Museu. Hispania. Programa: obras de Federico García Lorca.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

▶ 25 TERÇA-FEIRA

18h00 **GRUPO KOMYO – TAMBORES DO JAPÃO**. Música no Museu. Programa: música japonesa.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

▶ 26 QUARTA-FEIRA

12h30 **PAULO FRANCISCO PAES – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE ZHEJIANG**. Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Concerto comemorativo ao Dia Nacional da República Popular da China. **Francis Kan** – regente. **He Fan** – spalla e violino e **Wang Ying** e **Lina Mendes** – sopranos, **Wang Chuanyue** e **Giovanni Tristacci** – tenores e **Jiang Guoji** – flauta. Programa: Glinka – Prelúdio de Russlan e Ludmilla; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Puccini – Trechos de La bohème e Turandot; Liu Tianhua – Noite bela, Flor de jasmim e A cotovia; Qin Yongcheng – Minha pátria e eu; Li Haiying – Cruzando o rio; Wang Xilin – Festival dos archotes; Bao Yuankai – Alegria ao raiar do sol; Nepomuceno – Trovas nº 1 op. 29; Carlos Gomes – Quem sabe?!; Li Haiying – Trilogia Romance; Dvorák – Russalka; Shang Deyi – A pradaria de julho; e Zheng Qiufeng – Te amo China.
Leia mais na pág. 46.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 720.

▶ 27 QUINTA-FEIRA

18h00 **MADRIGAL DO LEME**. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO RIO DE JANEIRO**. Série Sala Orquestras. **Tobias Volkmann** – regente. **Koh Gabriel Kameda** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Egmont op. 84; Mendelssohn – Concerto para violino; Brahms – Danças húngaras nº 1 e nº 5; e Dvorák – Dança eslava nº 2 op. 72.
Sala Cecília Meireles. R$ 5.

▶ 28 SEXTA-FEIRA

19h00 **MAX RICCIO – violão**. Musicâmara. Lançamento do livro "O violão entrou na roda – um guia prático para iniciantes. Participação: *Aline Tolon* – soprano, *Nicolas S. Barros* e *Luis Carlos Barbieri* – violões. Programa: Dowland – Come again, sweet love doth now invite; Schubert – Ständchen; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5, Ária cantilena.
Teatro Municipal Ziembinski. R$ 20.

Dia 5, Theatro Municipal

Orquestra de Dresden interpreta obras de Beethoven e Bruckner


DIVULGAÇÃO / NIKOLAJ LUND
Michael Sanderling

A Filarmônica de Dresden é a primeira atração do mês promovida no Rio de Janeiro pela Dell'Arte. O grupo, criado em 1870, é símbolo da tradição musical germânica e vem ao Brasil comandado pelo maestro Michael Sanderling.

O programa da apresentação, que acontece no dia 5, no Theatro Municipal, celebra autores fundamentais para a música germânica e para a orquestra. A apresentação começa com o *Concerto nº 5 para piano e orquestra*, tendo como solista Herbert Schuch. Em seguida, Sanderling rege a *Sinfonia nº 3* de Bruckner. A orquestra também se apresenta em São Paulo, pela temporada da Cultura Artística (leia mais na página 34).

Dia 10, Theatro Municipal

Filarmônica Jovem Alemã revisita tradição sinfônica em concerto

Em entrevista à Revista CONCERTO (leia na página 16), o maestro Jonathan Nott comentou a importância do trabalho realizado pela Filarmônica Jovem Alemã. Para ele, os músicos carregam a semente de uma tradição musical que caberá a eles levar para o futuro.

Por conta disso, na turnê sul-americana que o grupo faz – e que passa pelo Theatro Municipal do Rio de Janeiro no dia 10, em promoção da Dell'Arte –, Nott selecionou duas peças que considera emblemáticas: a *Sinfonia nº 4*, de Brahms, e a *Sinfonia nº 1*, de Gustav Mahler. "Não são peças distantes cronologicamente, mas que exigem dos músicos desafios diferentes", explica ele, que também leva a orquestra a São Paulo, em concerto promovido pela Cultura Artística (leia na página 34).

Dias 19, 20 e 21, Cidade das Artes / Dia 21, Sala Cecília Meireles

Simone Leitão promove sexta Semana de Música de Câmara

A Cidade das Artes e a Sala Cecília Meireles abrigam em setembro a VI Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, idealizada e dirigida pela pianista Simone Leitão. Com músicos convidados, a programação tem como um dos principais destaques a produção camerística de Brahms.

Na Cidade das Artes, a abertura, no dia 19, tem Leitão ao lado de artistas como a violinista Liana Gurdzhiya, o violista Dhyan Toffolo e o violoncelista Dmitrii Maslennikov, para interpretar o *Trio op. 87* e o *Sexteto nº 1 op. 18* do compositor; e, no dia 20, o programa tem ainda obras de Villa-Lobos, César Franck e Haydn. Já no dia 21, o foco está na música brasileira, com peças de Amaral Vieira, Edino Krieger e Liduíno Pitombeira interpretadas por artistas como o flautista Rômulo Barbosa, o clarinetista César Bonan, o trompista Alessandro Jeremias e o pianista Luis Gustavo Torres.

Na Sala Cecília Meireles, o concerto do dia 21, que encerra a programação, leva de volta ao palco Simone Leitão, Gurdzhiya e Maslennikov, em um repertório formado pelo trio de Brahms, a *Sonata em lá maior* de César Franck e *O grande tango*, de Astor Piazzolla.

20h00 **ABSTRAI ENSEMBLE**. Série Sala Vertigens. Lançamento do CD "Experiência". **Fabio Adour** – guitarra, violão e regente. *Pedro Bittencourt* – saxofone, *Doriana Mendes* – voz, *Pauxy Gentil-Nunes* – flauta e eletrônica, *Andrea Ernest Dias* – flauta, *Batista Jr.* – clarinete e clarone, *Mariana Salles* – violino e viola, *Marcus Ribeiro* – violoncelo, *Marina Spoladore* – piano e *Zeca Lacerda* – percussão. Programa: Roberto Victorio – Quatro mundos; Rodrigo Lima – Sopro de câmara; Michelle Agnes – Vento noroeste; João Pedro Oliveira – Angel rock; Pauxy Gentil-Nunes – Trio; Didier Marc Garin – Da caccia X; e Phivos-Angelos Kollias – Experiência.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 29 SÁBADO

18h00 **MIRIAM GROSMAN – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Sala Orquestras. **Lee Mills** – regente. **Alexander Hülshoff** – violoncelo. Programa: Dimitri Cervo – Abertura Brasil 2018; Beethoven – Sinfonia nº 8; e Dvorák – Concerto para violoncelo. Leia mais na pág. 44.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 30 DOMINGO

10h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**. Série Alvorada. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: Wagner – Prelúdio de Os mestres cantores de Nurembergue; Liszt – Les préludes; e Franck – Sinfonia em ré menor.
Cine Arte UFF. R$ 14.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Sala de Música. **Lee Mills** – regente. *Laura Proença* – apresentação. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 5 e nº 8; e Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro.
Sala Cecília Meireles. R$ 10.

11h30 **CORAL CANTADA**. Música no Museu. **Bianca Malafaia** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu da República. Entrada franca.

18h00 **EMANUELE VITO DE CARIA e ELINA SARKISIAN – pianos**. Série Piano na Sala. Integral para piano de Brahms e Rachmaninov. Programa: Brahms – Ballades op. 10, Scherzo op. 4 e Sonata nº 1 op. 1. **Às 20h**: Rachmaninov – Morceaux de fantasie, Morceaux de salon e Moments musicaux op. 16. Leia mais na pág. 44.
Sala Cecília Meireles. R$ 40. Continuidade dias 2, 3 e 4/10 às 18h.

▶ 1/10 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **DUO TRAJETÓRIAS**. Música no Museu. *Lula Perez* – violão e *Isaia Misoli* – clarinete. Programa: Brasil tradição musical.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

18h00 **EMANUELE VITO DE CARIA e ELINA SARKISIAN – pianos**. Série Piano na Sala. Integral para piano de Brahms e Rachmaninov. Programa: Brahms – Variações sobre um tema original nº 1, Sonata nº 2; Peças para piano op. 76 e Variações sobre uma Canção húngara nº 2. **Às 20h**: Rachmaninov – Prelúdios op. 23 e Etudes-Tableaux op. 33.
Sala Cecília Meireles. R$ 40. Continuidade dias 2, 3 e 4/10 às 18h.

▶ 2/10 TERÇA-FEIRA

12h30 **LUIZ BOMFIM – tenor e REGINA LACERDA – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Händel, Tchaikovsky, Strauss e Brahms.
Museu da República. Entrada franca.

18h00 **EMANUELE VITO DE CARIA e ELINA SARKISIAN – pianos**. Série Piano na Sala. Integral para piano de Brahms e Rachmaninov. Programa: Brahms – Variações sobre um tema de Schumann op. 9, Rapsódias op. 79 e Sonata nº 3. **Às 20h**: Rachmaninov – Preludes op. 32 e Etudes-Tableaux op. 39.
Sala Cecília Meireles. R$ 40. Continuidade dias 3 e 4/10 às 18h.

▶ 3/10 QUARTA-FEIRA

12h30 **NETI SZPILMAN – canto e MARIA LUIZA LUNDBERG – piano**. Música no Museu. Programa: Um encontro com Chiquinha Gonzaga no mês de seu aniversário.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h00 **EMANUELE VITO DE CARIA e ELINA SARKISIAN – pianos**. Série Piano na Sala. Integral para piano de Brahms e Rachmaninov. Programa: Brahms – Fantasias op. 116, Intermezzi op. 117 e Variações sobre um tema de Paganini op. 35. **Às 20h**: Rachmaninov – Sonata nº 1 e Variações sobre um tema de Corelli op. 42;
Sala Cecília Meireles. R$ 40. Continuidade dia 4/10 às 18h.

▶ 4/10 QUINTA-FEIRA

18h00 **EMANUELE VITO DE CARIA e ELINA SARKISIAN – pianos**. Série Piano na Sala. Integral para piano de Brahms e Rachmaninov. Programa: Brahms – Peças para piano op. 118 e op. 119 e Variações e Fuga sobre um tema de Händel op. 24. **Às 20h**: Rachmaninov – Variações sobre um tema de Chopin op. 22 e Sonata nº 2.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **YUJA WANG – piano**. Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Scriabin – Sonata nº 10 op. 70; e obras de Ligeti.
Theatro Municipal. R$ 125 a R$ 600.

▶ 5/10 SEXTA-FEIRA

12h30 **CAMERATA DO UERÊ**. Música no Museu. Comunidade da Maré. Programa: Seleção de peças da música brasileira e internacionais.
Centro Cultural dos Correios. Entrada franca.

14h30 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Ensaio aberto. **Eduardo Strausser** – regente. **Ricardo Amado** – violino. Programa: Debussy – Prelúdio à tarde de um fauno; Berg – Concerto para violino; e Brahms – Sinfonia nº 4.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 6 às 16h no Theatro Municipal.

▶ 6/10 SÁBADO

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Portinari III. **Eduardo Strausser** – regente. **Ricardo Amado** – violino. Programa: Debussy – Prelúdio à tarde de um fauno; Berg – Concerto para violino; e Brahms – Sinfonia nº 4.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96. ◀

Endereços Rio de Janeiro

Alfa Barra Clube – Rua Maestro José Siqueira, 81 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 2433-1966 (100 lugares)

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Casa Firjan – Rua Guilherme Guinle, 211 – Botafogo – Tel. (21) 2226-9913 (150 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (100 lugares)

Centro Cultural dos Correios – Rua Visconde de Itaboraí, 20 – Centro – Tel. (21) 2253-1580 (120 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 3674-7515 (292 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Lapa – Tel. (21) 2220-5070 (110 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Botafogo – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo – Tel. (21) 3883-5600 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotonio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Sala Municipal Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2547-9147 (500 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Tel. (21) 3674-7515 (346 lugares)

Teatro Municipal Ziembinski – Rua Heitor Beltrão, s/nº – Tijuca – Tel. (21) 3234-2003 (108 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

UFF – Jardim da Reitoria – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Tel. (21) 3674-7515

Vivo Rio – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Flamengo – Tel. (21) 2272-2940 (2000 lugares)

▶ ARACAJU, SE

06/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Cajueiros. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Victor Rocha – Ele são; Holst – Suíte St. Paul; Saint-Saëns – Tarantella op. 6; e Tchaikovsky – Serenata para cordas. Leia mais na pág. 57.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

21/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Orquestra na Estrada. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Borodin – Nos estepes da Ásia Central; Victor Rocha – Ele são; Bizet – Suíte Carmen nº 1, Excertos; Beethoven – Sinfonia nº 5 (1º movimento); e Elgar – Pompa e circunstância, Marcha nº 1.
Igreja Matriz de Nossa Senhora do Socorro – Praça João Garcês Vieira, município de Socorro. Entrada franca.

26/09 20h30 ORQUESTRA E CORO SINFÔNICOS DE SERGIPE. Série Cajueiros. **Guilherme Mannis** – regente. **Daniel Freire** – regente do coro. **Nalini Menezes** – soprano, **Sabino Martemucci** – tenor. Programa: trechos de óperas: Carlos Gomes – O guarani; Puccini – La bohème, Madama Butterfly e Turandot; Mozart – Idomeneo e Don Giovanni; Leoncavallo – Il Pagliacci; Ciléa – Arlesiana; Bellini – Norma; e Verdi – Aida.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

▶ ARAÇUAÍ, MG

17/09 19h00 II TERRITÓRIOS DE INVENÇÕES: RESIDÊNCIAS MUSICAIS. Apresentações em formatos de ensaios abertos, intervenções musicais ao ar livre, concertos e instalações sonoras. Território Médio e Baixo Jequitinhonha. Paisagem sonora em trânsito – Titane e Makely Ka.
Ícaros do Vale Cia de Teatro. Informações: https://www.facebook.com/ResidenciasMusicais/. Continuidade até dia 28.

▶ ARARAS, SP

20/09 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano. Programa: Bach: Prelúdio da Cantata Nós vos agradecemos, Senhor; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho sobre o tostão perdido op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo; Liszt – Rapsódia nº 6; Alda Oliveira – Cajá-jaca-já; Jean Goldenbaum – Nostalgia brasileira; Lacerda – Estudos nº 6; Nazareth – Sarambeque; Villani-Côrtes – Valsinha de roda; Jorge Antunes – Valsinha da Eudóxia; Zequinha de Abreu – Alma em delírio; e Guarnieri – Dança selvagem.
Teatro Estadual – Tel. (19) 3543-2450. Entrada franca.

▶ BELÉM, PA

08/09 20h00 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi. Festival de Ópera do Theatro da Paz. **Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz**. **Miguel Campos Neto** – direção musical e regente. **Mauro Wrona** – direção cênica. *Vanildo Monteiro* – preparador do coro. *Cia de Dança Ana Unger*. *Ana Unger* – coreografia. *Fernando Portari* (Riccardo), *Andrew Lima* (Um juiz) e *Mário Ícaro* (criado de Amélia) – tenores; *Adriane Queiroz* (Amelia) e *Kézia Andrade* (Oscar) – sopranos; *Rodolfo Giuliani* (Renato) e *Idaías Souto* (Tom) – barítonos; *Denise de Freitas* (Ulrica) – mezzo soprano; *Andrey Mira* (Samuel) – barítono e *Sidney Pio* (Silvano) – baixo. Leia mais na pág. 54.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8766. Reapresentação dias 10 e 12 às 20h.

15/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ. Festival de Ópera do Theatro da Paz. Concerto de encer-ramento. **Pedro Messias** – regente. **Fernando Portari** – tenor, **Rodolfo Giuliani** – barítono, **Lanna Bastos**, **Kézia Andrade** e **Julianne Lins** – sopranos e **Andrey Mira** – baixo-barítono.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8766.

16/09 18h00 ORQUESTRA JOVEM VALE MÚSICA. Homenagem a Edino Krieger. **Miguel Campos Neto** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Vivier – Zipangu; Krieger – Concerto para violoncelo; e Shostakovich – Sinfonia nº 10.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8766.

▶ BELO HORIZONTE, MG

04/09 20h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Lírico Sacro. **Augusto Pimenta** – regente. **Fred Natalino** – piano.
Paróquia Senhor Bom Jesus – Tel. (31) 3442-2375. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 12h no Café do Palácio – Av. Afonso Pena, 1537 – Centro, pela série Sarau no Café. Entrada franca.

04/09 20h30 ANTONIO MENESES – violoncelo e CELINA SZRVINKY – piano. Concertos Bradesco. Programa: Brahms – Sonata op. 38; e Grieg – Sonata op. 36.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. R$ 60.

06/09 20h00 4º FESTIVAL MUSIMAGEM. Cursos, palestras e workshop: veja em *Outros Eventos*. *Tim Rescala*, *Pedro Milman*, *Alberto Rosemblit* e *Felipe Radiceti* – teclados, *Zé Neto* – guitarra e *Fernando Aranha* – desenho de som. **Dia 7 às 19h30**: *Orquestra Ouro Preto*. **Dia 8 às 19h30**: *Associados da Musimagem Brasil*. Entrega do Prêmio Remo Usai a Sergio Ricardo.
Centro Cultural Banco do Brasil – Tel. (31) 3431-9400. Entrada franca. Continuidade até dia 9. Programação completa: www.festival.musicaimagem.com.

09/09 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Concerto para a Juventude. As brilhantes famílias dos metais e da percussão. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Mechetti – Fanfarra; Gabrieli – Sonata XIII; Dukas – La Péri: Fanfarra; Spivack – Quarteto para sacos de papel; Tomasi – Fanfarras litúrgicas; Chávez – Toccata para instrumentos de percussão; e Duda – Música para metais nºs 1, 2 e 3.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. Entrada franca.

Sala Minas Gerais

Vadim Gluzman é convidado da Filarmônica de Minas Gerais


Vadim Gluzman
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais apresenta este mês dois programas de sua série de assinaturas, ambos com regência do maestro Fabio Mechetti, regente titular e diretor artístico do grupo, responsável pela construção de sua interessante linha artística.

O primeiro acontece nos dias 13 e 14, quando a filarmônica recebe um dos principais violinistas da atualidade, Vadim Gluzman, com uma carreira que o tem levado a grandes palcos como a Philharmonie de Berlim ou o Carnegie Hall, em Nova York. Com o grupo mineiro, Gluzman vai interpretar o *Concerto nº 2* de Prokofiev – a obra foi recentemente gravada pelo violinista ao lado da Sinfônica Nacional da Estônia e do experiente maestro Neeme Järvi. O programa tem ainda a estreia de *Aurora borealis*, peça encomendada ao vencedor do ano passado do Festival Tinta Fresca, Marcelo Dino; e as suítes nº 1 e nº 2 de *Daphnis et Chloé*, de Maurice Ravel.

Também com regência de Mechetti, a orquestra terá mais violino nos dias 20 e 21, agora com o *Concerto* de Jean Sibelius, pilar do repertório do instrumento, que será apresentado pelo violinista Robert Lakatos, vencedor da Competição Pablo de Sarasate de 2015. O programa segue com *Rondes de printemps* e *La mer*, de Debussy, e *O caçador amaldiçoado*, pouco conhecido poema sinfônica de César Franck inspirado em lendas alemãs sobre um conde que desobedece às leis da igreja e sai para caçar em um domingo, sendo amaldiçoado e se transformando ele próprio alvo de caçadores.

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais apresenta outros dois concertos em setembro. No dia 9, com regência de Marcos Arakaki, a orquestra realiza mais um Concerto para a juventude, dedicado às famílias dos metais e da percussão. E, no dia 29, a apresentação, com Fabio Mechetti, integra a série Fora de Série, que este ano tem o tema Expedições musicais e em setembro foca a obra de autores nórdicos.

Tiradentes, de 6 a 16

Festival Artes Vertentes elege a cidade como tema curatorial

O Festival Artes Vertentes, que tem como objetivo celebrar o diálogo entre diferentes formas de manifestação artística, realiza este mês sua sétima edição, celebrando os 300 anos da cidade de Tiradentes. Para tanto, o tema da programação será Aldeia.

"A proposta é manter um intercâmbio de alto nível entre o rico patrimônio artístico e cultural de Tiradentes e o de outros lugares, permitindo encontros, reencontros e descobertas do público por meio da arte", explica o diretor artístico do Festival, Luiz Gustavo Carvalho.

Entre as atrações de música clássica, com concertos na Igreja São João Evangelista, na Igreja do Rosário e na Matriz de Santo Antônio, estão músicos como o violinista inglês Daniel Rowland e a violoncelista sérvia Maja Bogdanovich, além de concertos dedicados à obra de Frederic Rzewski, a mini-ópera *Mahagony Songspiel*, de Kurt Weill, e a exibição do filme Metrópolis, de Fritz Lang, com música ao vivo.

Goiânia, dias 6, 13, 20 e 27

Orquestra Filarmônica de Goiás homenageia Krieger e Harry Crowl


Antonio Meneses

DIVULGAÇÃO / CLIVE BARDA

A Orquestra Filarmônica de Goiás apresenta quatro programas em setembro, com destaque para a homenagem a dois importantes autores brasileiros. No dia 6, no Teatro Goiânia, o grupo celebra a trajetória de Harry Crowl (leia entrevista na página 14), interpretando *E a cidade desperta*, com regência de Norton Morozowicz. Já no dia 13, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, o maestro Neil Thomson e o violoncelista brasileiro Antonio Meneses interpretam o *Concerto*, de Edino Krieger, que completou 90 anos em 2018 (a peça também será tocada em Belém e em Belo Horizonte, com outros grupos; leia mais sobre o compositor na reportagem de capa, na página 24).

No dia 20, a filarmônica volta a se apresentar no Centro Cultural Oscar Niemeyer, sob regência de Marshal Gaioso e com obras de Castro Lima, Coleridge-Taylor, Dvorák e Brahms. Já no dia 27, o grupo recebe como convidados, no Teatro Goiânia, o maestro Jorge Rotter e o violinista Nicolas Koeckert, que sola no *Concerto* de Brahms.

Joinville, dias 19 a 23

Miguel Proença dirige em Joinville novo festival dedicado ao piano

Joinville, em Santa Catarina, será palco a partir deste ano de um novo festival dedicado ao universo do piano, o Pianíssimo, idealizado e dirigido artisticamente pelo pianista Miguel Proença, atual diretor da Sala Cecília Meireles. O festival é produzido por Carlos Branco e Albertina Tuma.

Entre as atrações desta primeira edição do Pianíssimo, estão nomes como o brasileiro Cristian Budu, que faz o recital de abertura, no dia 19, e Bianca Gismonti, que em seguida sobe ao palco com seu trio. A lista de convidados inclui ainda João Elias, Lygia Moreno, Estefan Iatcekiw, Elina Sarkisian, Michael Andreas, Pablo Rossi e Roman Zaslavsky, tanto para recitais como para encontros que têm como tema desde a música de câmara até facetas específicas do repertório pianístico (leia mais sobre o Pianíssimo na reportagem da página 22).

Piracicaba, dias 1º e 29

Sinfônica de Piracicaba faz dois concertos com convidados

A Orquestra Sinfônica de Piracicaba recebe, no dia 1º, o maestro Edilson Ventureli, do Instituto Baccarelli, e o violoncelista Luiz Fernando Venturelli, jovem brasileiro radicado nos Estados Unidos, para seu primeiro concerto do mês. O programa começa com *Zigeunerweisen*, de Sarasate, e o *Concerto para violoncelo nº 1*, de Haydn. Em seguida, é apresentada a *Sinfonia nº 1*, de Reinhold Glière, compositor russo que desempenhou importante atividade pedagógica, dando aulas a nomes como Prokofiev.

Já no dia 29, reassume a batuta o diretor artístico Jamil Maluf, acompanhado do violinista William Hagen, um dos vencedores do Concurso Rainha Elizabeth de 2015 (ele também se apresenta este mês com a Orquestra Experimental do Repertório e Maluf, no Theatro Municipal de São Paulo; leia mais na página 32). O programa terá o *Concerto* de Dvorák e a *Sinfonia nº 1*, de Carl Nielsen.

13/09 19h30 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Lírico Sacro. **Lara Tanaka** – regente. **Fred Natalino** – piano.
Paróquia São Sebastião – Tel. (31) 3295-3741. Entrada franca.

13/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Vadim Gluzman** – violino. Programa: Marcelo Dino – Aurora Borealis (encomenda, estreia mundial); Prokofiev – Concerto para violino nº 2; e Ravel – Daphnis et Chloé: Suítes nº 1 e nº 2. Leia mais na pág. 49.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 166. Reapresentação dia 14 às 20h30, pela série Vivace.

18/09 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS. Sinfônica ao Meio-Dia. **Sílvio Viegas** – regente. Participação: **Cia. de Dança Palácio das Artes**. Programa: Stravinsky – Trechos de A história do soldado.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Apresentação da obra completa, dia 19 às 20h30, pela série Sinfônica em Concerto. R$ 20.

19/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA SESIMINAS. Homenagem a Edino Krieger. **Marco Antônio Drumond** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Vivier – Zipangu; Krieger – Concerto para violoncelo; e Shostakovich – Sinfonia nº 10.
Teatro Sesiminas – Tel. (31) 3241-7181.

20/09 20h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Lírico Sacro. **Angelo Fernandes** – regente. **Fred Natalino** – piano.
Paróquia São Vicente de Paula – Tel. (31) 3332-5301. Entrada franca.

20/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Robert Lakatos** – violino. Programa: Debussy – Rondes de printemps; Sibelius – Concerto para violino; Franck – O caçador amaldiçoado; e Debussy – La mer.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 166. Reapresentação dia 21 às 20h30, pela série Veloce.

29/09 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Fora de série. Expedições: Países nórdicos. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Nielsen – Quarteto de cordas nº 3; Alfvén – Rapsódia Sueca; Sibelius – Suíte Karelia e Finlândia; e Grieg – Danças Sinfônicas.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 166.

04/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Carlos Gomes – O guarani: Protofonia; Villa-Lobos – Momoprecoce e Choros nº 6; e De Falla – Noites nos jardins da Espanha.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 166. Reapresentação dia 5 às 20h30, pela série Vivace.

30ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA
Homenagem a Debussy
De 9 a 16 de setembro
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866.

09/09 11h00 ELISE PITTENGER – violoncelo e LUIZA AQUINO SALLES – piano. Concerto de abertura. Programa: Debussy – Sonata; Villa-Lobos – Pequena Suíte; e Rachmaninov – Sonata op. 9.

10/09 20h30 QUARTETO GUIGNARD. *Joanna Bello* e *Rodrigo Bustamante* – violinos, *Gerry Verona* – viola e *Camila Ribeiro* – violoncelo. Programa: Debussy – Quarteto op. 10; e obras de Schulhoff, Silverman e Maira Cimbleris.

15/09 11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL. Programa: obras de Ricciotti, Pergolesi, Oiliam Lanna e Ronaldo Miranda.

16/09 11h00 GÖTZ HARTMANN – violino, MARCIO CARNEIRO – violoncelo e MIRTA HERRERA – piano. Concerto de encerramento com professores e alunos. Programa: Debussy – Trio; Bragato – Quinteto; e Mendelssohn – Octeto.

▶ BRASÍLIA, DF

04/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Romeno. **Cláudio Cohen** – regente. **Vlad Maitorovici** – violino e **Diana Ionescu** – piano. Programa: Enescu – Rapsódia Romena nº 1; Brahms – Concerto para violino; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

06/09 11h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. **Cláudio Cohen** – regente. Programa: Gershwin – Suíte de Porgy and Bess; Stravinsky – Dança infernal; Ginastera – Malambo; Carlos Gomes – O guarani; Ravel – Bolero; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2; entre outras.
Esplanada do Ministério da Justiça. Entrada franca.

11/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Rock Sinfônico. Trampa Sinfônica. **Joaquim França** – regente.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

15/09 20h00 Ópera O IMPERADOR DE ATLÂNTIDA, de Viktor Ullmann. Temporada de Ópera Independente de Brasília.
Escola de Música de Brasília – Teatro – Tel. (61) 3901-6589. Reapresentação dia 16; dias 22 e 23 no Sesc Ceilândia – Teatro Newton Rossi – Tel. (61) 3379-9586; e dias 29 e 30 no Sesc Gama – Teatro Paulo Gracindo – Tel. (61) 3484-9103. Favor confirmar horários.

18/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Sinfônico. **Evandro Matté** – regente. **Monique dos Anjos** – violino. Programa: Mendelssohn – Concerto para violino; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

MINISTÉRIO DA CULTURA
BRITÂNIA PHILCO
APRESENTAM:

I PIANÍSSIMO DE JOINVILLE

DE 19 A 23 DE SETEMBRO

Todos os pianos do mundo.

Direção Artística: Miguel Proença.

ENTRADA FRANCA

- BIANCA GISMONTI TRIO (Brasil)
- CRISTIAN BUDU (Brasil)
- DAVID FELDMAN TRIO (Brasil)
- DAVI SARTORI DUO (Brasil)
- ELINA SARKISIAN (Rússia)
- EMANUELE DE CARIA (Itália)
- ESTEFAN IATCEKIW (Brasil)
- JOÃO ELIAS (Brasil)
- JOÃO TAVARES (Brasil)
- LYGIA MORENO (Brasil)
- MAESTRO MELLO DUO (Brasil)
- MANUEL FRAGA TRIO (Argentina)
- MATHEUS ALBORGHETTI (Brasil)
- MICHAEL ANDREAS HÄRINGER (Espanha/Alemanha)
- MIGUEL PROENÇA (Brasil)
- PABLO ROSSI (Brasil)
- PAVEL KAZARIAN DUO (Rússia)
- ROMAN ZASLAVSKY (Rússia/Israel)
- VALENTINA LISITSA (Ucrânia)

ACESSE
PIANISSIMODEJOINVILLE.COM.BR
PARA MAIS INFORMAÇÕES.

PATROCÍNIO MASTER
PATROCÍNIO
APOIO CULTURAL
APOIO INSTITUCIONAL
APOIO
PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO
PLANEJAMENTO CULTURAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL
Classificação Livre

Ministério da Cultura apresenta

OSPA - TEMPORADA 2018

ATRAÇÕES DE SETEMBRO

osa orquestra sinfônica de porto alegre estado do rio grande do sul

Série Pablo Komlós - Dia 1º, 17h
Ludwig van Beethoven e Piotr Ilyich Tchaikovsky
Regência: Delta David Gier
Solistas: Trio Porto Alegre

Série Pablo Komlós - Dia 15, 17h
Gordon Jacob e Anton Bruckner
Regência: Jonas Alber
Solista: Lucca Benucci (trompa)

Série UFRGS - Dia 29, 20h30
Édouard Lalo e Ludwig van Beethoven
Regência: Tiago Flores
Solista: Winston Ramalho (violino)



*Veja a agenda completa em www.ospa.org.br

Realização da Temporada Artística
Produção Cultural
Realização

Maestro e Diretor Artístico: Evandro Matté
Superintendente Administrativa: Simone Adriano

19/09 20h00 MARC MAUILLON (França) – cantor. Série Solo Música. Programa: obras de Guillaume de Machaut, Jehannot de Le Escurel, Bernard de Ventadorn, Branca de Castela, Grazioso de Pádua, Giacinto Scielsi, Georges Aperghis, Meredith Monk e Phillipe Leroux.
Caixa Cultural – Tel. (61) 3206-9448. R$ 30.

25/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Austríaco. **Christian Schulz** – regente.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

26/09 20h00 ANDREA BOCCELLI – tenor. Participação: **Orquestra Juvenil Heliópolis** e **Coral da Gente do Instituto Baccarelli**. **Eugene Kohn** – regente. Leia mais na pág. 37.
Estádio Nacional Mané Garrincha – SRPN – Asa Norte. R$ 250 a R$ 1.200. Vendas www.livepass.com.br ou www.tudus.com.br.

28/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE ZHEJIANG. Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Concerto comemorativo ao Dia Nacional da República Popular da China. **Francis Kan** – regente. **He Fan** – spalla e violino e **Wang Ying** e **Lina Mendes** – sopranos, **Wang Chuanyue** e **Giovanni Tristacci** – tenores e **Jiang Guoji** – flauta. Programa: Glinka – Prelúdio de Russlan e Ludmilla; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Puccini – Trechos de La bohème e Turandot; Liu Tianhua – Noite bela, Flor de jasmim e A cotovia; Li Haiying – Cruzando o rio; Wang Xilin – Festival dos archotes; Yuankai – Alegria ao raiar do sol; Nepomuceno – Trovas nº 1 op. 29; Carlos Gomes – Quem sabe?!; Li Haiying – Trilogia Romance; Dvorák – Russalka; Shang Deyi – A pradaria de julho; e Qiufeng – Te amo China. Leia mais na pág. 46.
Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Tel. (61) 3226-0153. Vendas: callcenter@dellarte.com.br ou pelo tel. 4002-0019.

29/09 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Green Move Festival. **Cláudio Cohen** – regente. Programa: clássicos do cinema.
Parque da Cidade – Tel. (61) 3329-0400. Entrada franca.

02/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Ciclo Tchaikovsky 125 anos. **Cláudio Cohen** – regente. **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino; e Sinfonia nº 6, Patética.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

▶ BRUSQUE, SC

II FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA EDINO KRIEGER
Comemoração dos 90 anos de Edino Krieger
De 26 a 30 de setembro
nas cidades de Brusque e Florianópolis
http://mcbsc.com.br/pt
Leia mais na pág. 24

26/09 20h00 ABERTURA DO FESTIVAL. Participação: **Edino Krieger**.
Instituto Aldo Krieger – Tel. (47) 3044-5101. Continuidade até dia 30 na cidade de Florianópolis, SC: veja na pág. 54.

▶ CACHOEIRA DO SUL, RS

27/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA. Concerto oficial. **Alexandre Eisenberg** – regente. **Pablo Gusmão** – piano.
Sociedade Rio Branco – Rua Ernesto Alves, 514. Entrada franca.

▶ CAMPINAS, SP

01/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. **Victor Hugo Toro** – regente. **Guilherme Monegatto** – violoncelo. Programa: Mendelssohn – Athalie op. 74; Elgar – Concerto para violoncelo; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 2 às 11h, R$ 6.

15/09 15h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano. Programa: Bach: Prelúdio da Cantata Nós vos agradecemos, Senhor; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho sobre o tostão perdido op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo; Liszt – Rapsódia nº 6; Alda Oliveira – Cajá-jaca-já; Jean Goldenbaum – Nostalgia brasileira; Lacerda – Estudos nº 6; Nazareth – Sarambeque; Villani-Côrtes – Valsinha de roda; Jorge Antunes – Valsinha da Eudóxia; Zequinha de Abreu – Alma em delírio; e Guarnieri – Dança selvagem.
Academia Campineira de Letras e Arte – Tel. (19) 3234-5080. R$ 25.

15/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. **Cristobal Urrutia** (Chile). Programa: C. P. E. Bach – Sinfonia em ré maior; Rameau – Suíte instrumental da ópera Dardanus; e Haydn – Sinfonia nº 104.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 16 às 11h, R$ 6.

17/09 10h00 XI CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS. Programa: obras de Carlos Gomes.
Sala de Concertos do CCLA – Rua Bernardino de Campos, 989 – Centro. Continuidade dia 18. Favor confirmar horários pelo tel. (19) 2116-0512.

22/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Programa Especial – Mês Carlos Gomes. **Victor Hugo Toro** – regente. **Solistas Ganhadores do 11º Concurso Estímulo Para Cantores Líricos Carlos Gomes**. Programa: Carlos Gomes – Aberturas e trechos de Noite do castelo, Joanna de Flandres, Lo schiavo, Colombo, Maria Tudor, O guarani e Salvator Rosa.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 23 às 11h, R$ 6.

22/09 20h00 DUO PORTINARI. Série Toda forma de amor vale a pena. Paixão pela natureza. **Peter Pas** – viola e **Soledad Yaya** – harpa. Programa: Li Huanzhi – Spring festival overture; Hu Huiming – Xinjiang capriccioso; Sha Hankun – Pastoral; Zhang Jingping – Celebration for rich harvest; Du Zhaozhi – Spring in Northern Jiangsu; Jin Yanping – Rhapsody; Zhang Jianming – Folk song; Fu Gengchen – Fantasy; Liu Chunquan – Range of Green Hills; Jiao Lie – In the North-West Plain; e Yang Shanle – Summer night. Curadoria: João Marcos Coelho e Thais Lopes Nicolau.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

29/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. **Evandro Matte** – regente. **Laura Umbelino** – piano. Programa: Ronaldo Miranda – O universo da orquestra e Concerto para piano; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 30 às 11h, R$ 6.

▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

TORIBA MUSICAL

Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca.

01/09 19h00 KLEBERSON BUZO – violino e SIN AE LEE – piano.

15/09 19h00 DUO MONTONI e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. **Duo Montoni**: *Marly Montoni* – mezzo soprano e *Ulisses Montoni* – tenor. Programa: Tosti – Malia; Carlos Gomes – Quem sabe?; Tosti – Marechiare; Puccini – O mio babbino caro, de Gianni Schicchi; Webber – All I ask of you, de O fantasma da ópera; Loewe/Lerner – My fair lady; J. Fontana/Greco/Meccia – Il mondo; Capri – Champagne; François/Revaux/Anka – My way; Monnot/Piaf – La vie en rose; Bizet – Habanera, de Carmen; Puccini – Nessun dorma, de Turandot; Lehár – Lábios silenciosos, de A viúva alegre; e Verdi – Brindisi, de La traviata.

22/09 19h00 FERNANDO DE CASTRO – tenor e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: Händel – Ombra mai fu, de Xerxes; Tosti – Vorrei morire, tristezza e L'ultima canzone; Pablo Sarozábal – No puede ser, de La tabernera de puerto; Massenet – Ô souverain, de Le Cid; De Curtis – Non ti scordar di me; Cardillo – Core'ngrato; Verdi – La donna è mobile, de Rigoletto; e Puccini – E lucevan le stelle, de Tosca.

29/09 19h00 MARCO BERNARDO – piano e voz. Programa: canções do cinema internacional.

Auditório Claudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334. Entrada franca.

08/09 20h00 INSTRUMENTISTAS E CANTORES DO TORIBA MUSICAL. Concerto comemorativo dos 75 anos do Hotel Toriba. Lançamento do CD "Toriba Musical". *Antonio Luiz Barker* – direção musical e piano, *Daniel Guimarães* – violino, *Adriana Bernardes*, *Guiomar Milan* e *Cláudia Neves* – sopranos, *Marcello Vanucci* e *Marco Bernardo* – tenores e *Sebastião Teixeira* – barítono. Programa: temas instrumentais e árias e duetos de óperas de Verdi, Puccini, Bellini, Mozart, Rossini, Lehár, Gershwin, Villa-Lobos e Carlos Gomes.

▶ CAXIAS DO SUL, RS

13/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Jacques Mauger** – trombone. Programa: Nestor Wennholz – Prelúdio; Dança e Entredança; Nino Rota – Concerto para trombone e orquestra; e Vaughan Williams – Sinfonia nº 5.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2610. R$ 10 a R$ 40.

▶ CUBATÃO, SP

08/09 20h00 BANDA SINFÔNICA E MARCIAL DE CUBATÃO. Concerto da Independência. 1ª parte: **Banda Sinfônica**. **Roberto Farias** – regente. Participação: **Jacques Mauger** (França) – trombone. Programa: Peter Koval – Fantasia francesa; Ferrer Ferran – Tbon and Jacques, Concertino para trombone (estreia brasileira). 2ª parte: **Banda Marcial**. **Alexandre Felipe Gomes** – regente. **Jacques Mauger** (França) – trombone. Programa: Hans Zimmer – Tema do filme Pearl Harbor; Erick Cook – Bolivar. 3ª parte: **Banda Sinfônica**. **Rodrigo Vitta** – regente. Programa: Bernstein – Danças sinfônicas de West Side Story.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores, s/nº. Entrada franca.

▶ CURITIBA, PR

01/09 20h30 Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck. **Orquestra Sinfônica do Paraná** e **Coral Curumim**. **Stefan Geiger** – direção musical e regente. **Carlos Todeschini** – regente do coro. **Walter Neiva** – concepção e direção cênica. Participação: *Bailarinos da Escola de Dança do Teatro Guaíra*. *Patrícia Otto* – coreografia. *Geneviève Tschumi* (João), *Christina Heuel* (Maria), *Edinéia de Oliveira* (A bruxa), *Luciana Melamed* (Gertrude, a mãe) e *Norbert Steidl* (Peter, o pai). Ricardo Garanhani – cenografia e adereços. Áldice Lopes – figurinos. Diego Bertazzo – iluminação.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20. Reapresentação dia 2 às 18h30.

11/09 20h00 MARC MAUILLON (França) – cantor. Série Solo Música. Programa: obras de Guillaume de Machaut, Jehannot de Le Escurel, Bernard de Ventadorn, Branca de Castela, Grazioso de Pádua, Giacinto Scielsi, Georges Aperghis, Meredith Monk e Phillipe Leroux.
Caixa Cultural – Tel. (41) 2118-5111. R$ 30.

TRÊS MARIAS
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

apresenta

Homenagem a Edino Krieger

Concerto para violoncelo e orquestra
Antônio Meneses – solista

30 de agosto

Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo - Vitória
Leonardo David – regência

13 de setembro

Orquestra Filarmônica de Goiás - Goiânia
Neil Thomson – regência

16 de setembro

Orquestra Jovem Vale Música - Belém
Miguel Campos Neto – regência

19 de setembro

Orquestra de Câmara Sesiminas - Belo Horizonte
Marco Antônio Drumond – regência

Direção Artística: Celina Szrvinsk

Apoio

cert@

SETTE CÂMARA & BRANDÃO
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Belém, dias 8, 10, 12 e 15

Festival do Theatro da Paz, em Belém, apresenta ópera de Verdi


Mauro Wrona

DIVULGAÇÃO

O Festival de Ópera do Theatro da Paz, marco da temporada lírica, continua em setembro, com dois espetáculos. O primeiro deles é *Um baile de máscaras*, de Verdi, que vai contar com a direção cênica de Mauro Wrona e direção musical e regência de Miguel Campos Neto (que também regeu, em agosto, de *A vida breve*, de Manuel de Falla).

De 1859, *Um baile de máscaras* foi escrita a partir de texto de Antonio Somma, inspirado na ópera *Gustave III ou le bas masqué*, de Eugène Scribe. Trata do assassinato, em 1792, do Rei Gustavo III da Suécia, por conta de uma conspiração política. Ao escrever a ópera, Verdi sofreu com interferências da censura e acabou fazendo uma série de mudanças na história, classificando o trabalho como uma das experiências mais frustrantes de sua vida – o que não o impediu de criar música de enorme intensidade, com árias e duetos que estão entre os seus mais célebres.

A produção de Belém conta com grande elenco, que inclui a soprano Adriane Queiroz, brasileira radicada em Berlim (leia entrevista com a artista na página 28); o tenor Fernando Portari; o barítono Rodolfo Giuliani; e a mezzo soprano Denise de Freitas.

O festival se encerra, no dia 15, com um concerto com árias e cenas de óperas do qual participam, além de Portari e Giuliani, as sopranos Lanna Bastos, Kézia Andrade e Julianne Lins e o baixo-barítono Andrey Mira. A regência é de Pedro Messias.

Ospa tem trio para concerto de Beethoven

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre abre setembro no dia 1º com um concerto na Casa da Música que tem como destaque o *Concerto tríplice* de Beethoven, com solos do Trio Porto Alegre, composto pelo pianista Ney Fialkow, o violinista Cármelo de los Santos e o violoncelista Hugo Pilger (a regência é de Delta David Gier). No dia 15, também na sede do grupo, a orquestra participa do Encontro Internacional de Trompas ATB/Ospa; e, no dia 20, a Ospa Jovem toca obras de Rossini, Beethoven, Rimsky-Korsakov, Villa-Lobos e trilhas de cinema sob regência do maestro Arthur Barbosa.

Sinfônica do Paraná faz duas apresentações

Após apresentar a ópera *João e Maria* em agosto (com última récita no dia 1º/9), a Sinfônica do Paraná volta ao palco do Teatro Guaíra, em Curitiba. No dia 16, com regência do argentino Gustavo Fontana, apresenta as *Danças sinfônicas* de Rachmaninov, além de obras de Shostakovich e Piazzolla. E, no dia 30, interpreta *O carnaval dos animais*, de Saint-Saëns, com o maestro titular Stefan Geiger.

Cordella relê composições do século XVII

A Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba será comandada em setembro, no dia 21, na Capela Santa Maria, pelo maestro e cravista Fernando Cordella, que tem desenvolvido importante trabalho com música antiga. O programa é intitulado O rei dança – música e dança na corte de Luís XIII e Luís XIV, e terá coreografias de Raquel Aranha e obras musicais de Philidor e Jean-Baptiste Lully.

16/09 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. **Gustavo Fontana** – regente. Programa: Shostakovich – Abertura festiva; Piazzolla – Três movimentos tanguísticos; e Rachmaninov – Danzas sinfônicas.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

20/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DA UFPR. Homenagem a Harry Crowl. **Márcio Steuernagel** – regente. Programa: Crowl – A morte do caboclo d'água; Concerto para clarone, percussão e piano; e Jaguaretê-Pixuna; Castro Lobo – Abertura em ré maior; e Gnattali – Concerto para bandolim. Leia mais na pág. 14.
Teatro da Reitoria – Tel. (41) 3360-5066. Reapresentação dia 21. Confirmar horários.

21/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA. Le Roi Danse – Música e Dança na Corte de Luís XIII e Luís XIV. **Fernando Cordella** – direção musical. **Raquel Aranha** – coreografia. Dança: Clara Couto, Osny Fonseca e Raquel Aranha. Programa: música da Corte de Luís XIII e Luís XIV; e Lully – Suíte Le Bougeois Gentil-homme. Leia mais ao lado.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R$ 30. Reapresentação dia 22 às 18h30.

30/09 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Concerto para Crianças. **Stefan Geiger** – regente. Programa: Saint-Saëns: O carnaval dos animais.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

06/10 21h00 YUJA WANG – piano. Programa: Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Scriabin – Sonata nº 10 op. 70; e obras de Ligeti.
Teatro Positivo – Tel. (41) 3317-3107. R$ 160 a R$ 260.

▶ FERNANDO DE NORONHA, PE

15/09 19h30 GRUPO DE VIOLONCELOS PRESGRAVE ENSEMBLE. 1º Festival de Música no Forte. **Fábio Presgrave** – direção artística e violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Luiz Gonzaga – Assum preto; Bach – Ária; Puccini – Nessum dorma; Piazzolla – Oblivión e Mancini – Pink panther.
Forte Nossa Sra. dos Remédios. Entrada franca.

▶ FLORIANÓPOLIS, SC

II FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA EDINO KRIEGER
Comemoração dos 90 anos de Edino Krieger
De 26 a 30 de setembro
nas cidades de Brusque e Florianópolis
http://mcbsc.com.br/pt
Leia mais na pág. 24

27/09 16h00 LUCIANA HAMOND – piano. Recital-Palestra: Prelúdios e Interlúdios de Edmundo Villani-Côrtes.
Udesc – Auditório do Departamento de Música – Tel. (48) 3664-8346.

28/09 20h00 CONCERTO DO CONCURSO DE COMPOSIÇÕES. Programa: apresentação das obras inéditas vencedoras do concurso.
Teatro Álvaro de Carvalho – Tel. (48) 3665-6400.

29/09 20h00 CAMERATA FLORIANÓPOLIS. **Jeferson Della Rocca** – regente. Programa: obras de Krieger e Villani-Côrtes.
Teatro Ademir Rosa – CIC – Tel. (48) 3664-2628.

30/09 19h00 ENCONTRO DE GERAÇÕES. Concerto de encerramento. *Octeto Vocal Polyphonia Khoros*, *Edu Krieger* – voz e violão de 7 cordas, *Fabiano Krieger* – guitarra, *Fabiano Salek* – bateria e percussão, *Marcelo Caldi* – acordeão e piano, *Dudu Oliveira* – flauta e cavaquinho e *Luis Barcellos* – bandolim e cavaquinho.
Teatro Álvaro de Carvalho – Tel. (48) 3665-6400.

▶ GOIÂNIA, GO

06/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Quinta Clássica. **Norton Morozowicz** – regente. **Lucas Ferreira dos Santos**– clarinete (Vencedor do V Concurso Jovens Solistas). Programa: Ronaldo Miranda – Episódio Sinfônico; Françaix – Concerto para clarinete; Harry Crowl – E a cidade desperta; e Schumann – Sinfonia nº 4 op. 120. Leia mais na pág. 50.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

13/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Neil Thomson** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Vivier – Zipangu; Edino Krieger – Concerto para violoncelo; e Shostakovich – Sinfonia nº 10. Leia mais na pág. 50.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

20/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Marshal Gaioso** – regente. Programa: M. Castro-Lima – Fantasia acadêmica (vencedor Opus 1); Coleridge-Taylor – Balada op. 33; Dvorák – Variações sinfônicas; e Brahms – Sinfonia nº 3.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

27/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Quinta Clássica. **Jorge Rotter** – regente. **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino; e Bruckner – Sinfonia nº 1.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

▶ ILHÉUS, BA

07/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Turnê Osba na Estrada. Regente: **Carlos Prazeres** – regente. Programa: Suppé – Cavaleria Ligeira: Abertura; Debussy – Prelúdio à tarde de um fauno; De Falla – El amor brujo: Dança do ritual de fogo; Wagner – Cavalgada de As Valquírias; Bernstein – West Side Story: Danças Sinfônicas; Ginastera – Estância; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2;

Mignone – Dança da Rainha N'Ginga; e Lorenzo Fernandez – Suíte Reisado de pastoreio; entre outros.
Catedral de São Sebastião – Tel. (73) 3231-0402. Entrada franca.

▶ ITU, SP

29/09 11h00 QUARTETO DE CORDAS E FLAUTA DA OSUSP. **Nelson Rios** – violino, **Everton Souza** – viola, **Vana Bock** – violoncelo e **Renata Kimacho** – flauta. Programa: Mozart – Quartetos K 285, K 285a, K 171 e K 298.
Museu Republicano de Itu – Rua Barão do Itaim, 67 – Centro. Entrada franca.

▶ JOINVILLE, SC

1º PIANÍSSIMO
De 19 a 23 de setembro
Direção artística: *Miguel Proença*
Direção: *Carlos Branco*
Coordenação geral: *Albertina Tuma*
www.pianissimodejoinville.com.br
Leia mais na pág. 50

Teatro Juarez Machado – Tel. (47) 3433-2190
Dia 19 às 19h30: *Cristian Budu*. **Às 22h30**: *Bianca Gismonti Trio*. **Dia 20 às 18h**: *João Elias* e *Lygia Moreno* – dois pianos. **Às 20h30**: *Elina Sarkisian* (Rússia) e *Emanuele de Caria* (Itália) – dois pianos. **Dia 21 às 10h**: Encontro e master class com *Miguel Proença*. **Às 20h30**: *Michael Andreas*. **Dia 22 às 18h**: *Pablo Rossi*. **Às 20h30**: *Roman Zaslavsky* (Rússia/Israel). **Dia 23 às 10h30**: *João Tavares*. **Às 20h**: *Valentina Lisitsa* (Ucrânia).

Casa da Cultura – Tel. (47) 3433-2266
Dia 20 às 10h: Encontro sobre música de câmara com *João Elias* e *Lygia Moreno*. **Dia 22 às 10h30**: *Estefan Iatcekiw*.

Conservatório Belas Artes – Tel. (47) 3512-3000
Dia 20 às 15h: Encontro com *Bianca Gismonti*. **Dia 21 às 15h**: Encontro com *Lygia Moreno* – música russa para piano.

Escola do Teatro Bolshoi – Sala Agrippina – Av. José Vieira, 315 – América
Dia 20 às 17h: *Estefan Iatcekiw*.
Dia 21 às 17h: *Elina Sarkisian* (Rússia).

Joinville Garten Shopping – Tel. (47) 3043-9444
Dia 20 às 19h: *Matheus Alborghetti*.
Dia 21 às 19h: *Davi Sartori* e *Gabriel Vieira*. **Dia 22 às 16h**: *Pavel Kazarian* e *Gabriel Vieira*.

Shopping Mueller – Tel. (47) 3903-3000
Dia 20 às 19h: *Pavel Kazarian* e *Gabriel Vieira*. **Dia 21 às 19h**: *Manuel Fraga Trio* (Argentina).
Dia 22 às 19h: *David Feldman Trio*.

Praça da Bandeira
Dia 21 às 16h e às 19h: Piano na Praça.
Dia 22 às 10h e às 13h: Piano na Praça.

Instituto Internacional Juarez Machado – Tel. (47) 3033-3036
Dia 21 às 18h: *Maestro Mello*. **Dia 22 às 16h**: *Pavel Kazarian* e *Gabriel Vieira*.

Galeria 33 – Tel. (47) 3027-1826
Dia 21 às 23h: *David Feldman Trio*.
Dia 22 às 23h: *Manuel Fraga Trio* (Argentina).

Arte Maior – Escola de Música – Tel. (47) 3433-8807
Dia 22 às 15h: Encontro com *João Tavares*.

Casa do Capitão – Palco livre Vany Knoll – Tel. (47) 3029-0700
Dia 23 às 11h: Apresentação dos pianistas inscritos.

▶ JUNDIAÍ, SP

11/09 20h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA USP. Conceros SJCA. **William Coelho** – regente. **Zvi Meniker** – fortepiano. Apresentação com instrumentos históricos. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano, Sinfonia nº 5 e Concerto para piano nº 3.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

▶ LAMBARI, MG

08/09 20h00 JULIANA STARLING – soprano, ELAINE MARTORANA – mezzo soprano e MIGUEL LAPRANO – piano. Programa: Opus drama, a ópera. Árias e duetos de Puccini, Verdi, Offenbach, Bellini, Saint-Saëns, Mozart, Gershwin, Bizet, Delibès e Menotti.
Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35) 99811-4308. R$ 40.

▶ MANAUS, AM

08/09 19h00 MURILO MAZZOTTA – piano. Recital Panorama Minimalista. Programa: Philip Glass – Abertura de Glassword, Estudos nº 2, nº 9 e nº 6 vol. 1; Ludovico Einaudi – Underwood; Satie – Gnossienne nº 1 e Gymnopédie nº 1; Antônio Pinto/Jacques Morelenbaum – Central do Brasil; Yann Tiersen – Cantiga de um outro verão: a Tarde; Murilo Mazzotta – Fantasia cósmica: Nebulosas, Valsa-choro, Reminiscências de Nesta rua, nesta rua...; e Nils Frahm – Martelos.
Centro Cultural Palácio Rio Negro – Salão Nobre – Tel. (92) 3232-4450. Entrada franca.

▶ NATAL, RN

26/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE. Comemoração dos 35 anos de carreira do maestro Linus Lerner. **Linus Lerner** e **Liris Neumann** – regentes. **Debora Faustino** – cantora. Programa: obras de Villa-Lobos e Tchaikovsky, e árias de óperas e música brasileira.
Teatro Riachuelo – Midway Mall – Tel. (84) 4008-3700. Entrada franca.

BERLINER PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall
A Filarmônica de Berlim em sua casa

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto
www.concerto.com.br

Filarmônica de Berlim
PROGRAMAÇÃO SETEMBRO DE 2018

DOMINGO • 9 DE SETEMBRO • 15H
George Benjamin – regente
Obras de Boulez, Ravel, Ligeti e Benjamin

SÁBADO • 15 DE SETEMBRO • 14H
François-Xavier Roth – regente
Carolin Widmann – violino
Obras de Stravinsky, Zimmermann, Debussy e Ligeti

SÁBADO • 22 DE SETEMBRO • 14H
Daniel Harding – regente
Obras de Bruckner

SÁBADO • 29 DE SETEMBRO • 14H
Semyon Bychkov – regente
Irmãs Labèque – piano
Obras de Gianert, Bruch e Dvorák

DIVULGAÇÃO / WILFRIED HÖSL



▶ PARATY, RJ

MIMO FESTIVAL 15 ANOS
Prêmio Mimo Instrumental
Festival Mimo de Cinema
De 28 a 30 de setembro
www.mimofestival.com

▶ PIRACICABA, SP

01/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. **Edilson Ventureli** – regente. **Luiz Fernando Venturelli** – violoncelo. Programa: Sarasate – Zigeunerweisen op. 20; Haydn – Concerto para violoncelo nº 1; e Glière – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca. Às 17h30 haverá a palestra "O meu concerto de hoje", seguido de ensaio aberto.

29/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. **Jamil Maluf** – regente. **William Hagen** – violino. Programa: Nielsen – Sinfonia nº 1; e Dvorák – Concerto para violino.
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca. Às 17h30 haverá a palestra "O meu concerto de hoje", seguido de ensaio aberto.

▶ PORTO ALEGRE, RS

01/09 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE e TRIO PORTO ALEGRE. Série Pablo Komlós. **Delta David Gier** – regente. **Trio Porto Alegre**: *Ney Fialkow* – piano, *Cármelo de los Santos* – violino e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: Beethoven – Concerto Tríplice. Leia mais na pág. 54.
Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos – Tel. (51) 3222-7387. R$ 30 a R$ 80.

15/09 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Pablo Komlós. Encerramento do Encontro Internacional de Trompas ATB/Ospa. **Jonas Alber** – regente. **Lucca Benucci** – trompa. Programa: Gordon Jacob – Concerto para trompa; e Bruckner – Sinfonia nº 3.
Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos – Tel. (51) 3222-7387. R$ 30 a R$ 80.

20/09 17h00 OSPA JOVEM. **Arthur Barbosa** – regente. Programa: Rossini – O barbeiro de Sevilha; Howard Shore – Suíte Senhor dos anéis; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Robert Smith – Into the Storm; Beethoven – Marcha turca; Rimsky-Korsakov – Sheherazade; Gerog Matthias Monn – Concerto para violoncelo, cravo e cordas (1º movimento); e Dvorák – Dança eslava nº 7.
Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos – Tel. (51) 3222-7387. Entrada franca.

23/09 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Interior. **Evandro Matté** – regente.
Local a definir. Informações: www.ospa.org.br.

23/09 20h00 ANDREA BOCCELLI – tenor. Participação: **Orquestra Juvenil Heliópolis** e **Coral da Gente do Instituto Baccarelli**. **Eugene Kohn** – regente. Leia mais na pág. 37.
Estádio Beira-Rio – Av. Parque Cacique, 891. R$ 300 a R$ 1.500. Vendas: www.uhuu.com.

29/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. **Tiago Flores** – regente. **Winston Ramalho** – violino. Programa: Lalo – Sinfonia espanhola; e Beethoven – Sinfonia nº 1.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-4303.

▶ RECIFE, PE

11/09 19h30 GRUPOS DE CÂMARA DA ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ. 1ª parte: *Luhan Lucena* e *André Luiz Serapião* – violinos, *Cícero Bezerra* – viola e *Miquéias Santana* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto em ré menor, Quintas nº 2, op. 76. 2ª parte: *Samuel Oliveira* – violino, *Ítalo Douglas* – viola e *Gabriel David Marques* – violoncelo. Programa: Beethoven – Trio para cordas nº 1 op. 9.
Caixa Cultural – Teatro- Tel. (81) 3425-1915. Entrada franca.

19/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE. Concerto Oficial. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3 e Sinfonia nº 5.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca. O mesmo programa será apresentado no mesmo dia 18 às 10h, pela série Concertos para a Juventude.

20/09 19h30 PAULA BUJES e SUSAN HAGAR – violinos, SAVIO SANTORO – viola e PEDRO HUFF – violoncelo. Lançamento do CD "Mucambo: música contemporânea para quarteto de cordas". Programa: Ivanubis – Alvorada; Paulo Lima – Duas paisagens; Syrlane Albuquerque – Rascunho para cordas; Mateus Alves – Estudos pequenos; Paulo Arruda – Modus nº 3; Nelson Almeida – Quaderna; Victor Luiz – Carro do boi transfigurado; Mauro Maibrada – Marco zero; Ricardo Brafman – Pontes dos ecos; e Nilson Lopes – Frevando nº 3.
Teatro Eva Herz – Livraria Cultura do Rio Mar Shopping – Tel. (81) 2102-4033. Ingressos: doação de dois quilos de alimentos não perecíveis.

▶ SALVADOR, BA

01/09 17h00 EDMUNDO HORA – cravo. EMUS no palco fora de casa – UFBA. Programa: Bach – Partita em lá maior; Fantasia cromática; Fuga em ré menor; Prelúdio; Ricercar a três; Fantasia em dó menor; Ária em sol e Ciaccona.
Museu de Arte da Bahia – Av. Sete de Setembro, 2340 – Corredor da Vitória.

01/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Série Mãe Menininha I. **Carlos Prazeres** – regente. Programa: Dvorák – Dança eslava nº 8, The Noon Witch e The Water Goblin.
Teatro Vila Velha – Tel. (71) 3083-4600. R$ 30. Reapresentação dia 2 às 19h.

16/09 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Projeto Osba em família IV. **Carlos Prazeres** – regente. **Leonardo Hilsdorf** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 2; e Dvorák – Sinfonia nº 8.
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. R$ 10.

21/09 19h00 QUINTETO DE SOPROS DA OSBA. Série Carybé IV. *Lucas Robatto* – flauta, *Paulo Pinto Júnior* – oboé, *Pedro Robatto* – clarinete, *Jean Marques* – fagote e *Josely Saldanha* – trompa. Programa: Hindemith – Kleine Kammermusik nº 2 op. 24; Nielsen – Quinteto op. 43; e Ravel – Le Tombeau de Couperin.
Teatro Eva Herz – Livraria Cultura Salvador Shopping – Tel. (71) 3505-9050. R$ 20.

30/09 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Projeto Domingo no TCA. Aniversário de 36 anos da Osba. **Carlos Prazeres** – regente. Programa: L. Cardoso – Rapsódia Baiana; Peça a ser escolhida a partir de votação do público: Suíte Peer Gynt nº 1 ou Danças de Galanta ou Danças Polovtsianas; e Brahms – Sinfonia nº 2.
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. R$ 1.

▶ SANTA MARIA, RS

26/09 12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA. Concerto oficial. **Alexandre Eisenberg** – regente. **Pablo Gusmão** – piano.
Centro de Convenções da Universidade Federal de Santa Maria – Tel. (55) 3220-9223. Entrada franca. Reapresentação às 19h, ingressos: caderno capa dura ou um livro infantil.

▶ SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

23/09 17h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano. Semana Guiomar Novaes. Programa: Bach – Prelúdio da Cantata nós vos agradecemos, Senhor; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho sobre o tostão perdido op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo; Liszt – Rapsódia nº 6; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino nacional brasileiro.
Auditório Estação das Artes – Praça Rui Barbosa, 41 – Rosário. Entrada franca.

▶ SÃO JOÃO DEL REI, MG

03/09 19h00 II TERRITÓRIOS DE INVENÇÕES: RESIDÊNCIAS MUSICAIS. Apresentações em formatos de ensaios abertos, intervenções musicais ao ar livre, concertos e instalações sonoras. Território Vertentes. Práticas musicais contemporâneas: escritas e performance – **Duo Qattus**: *Elise Pittenger* e *Fernando Rocha* e *Felipe José*.
Universidade Federal de São João Del Rei – CTAN. Informações: https://www.facebook.com/ResidenciasMusicais/. Continuidade até 14/9.

▶ SÃO LOURENÇO DO SUL, RS

06/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Interior. **Evandro Matté** – regente.
Local a definir. Informações: www.ospa.org.br.

▶ SOROCABA, SP

16/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA. **Eduardo Ostegren** – regente. **Eliane Pereira** – soprano. Programa: aberturas e árias de óperas de Mozart e Rossini.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 20.

20/09 20h30 TRIO JENSEN. Schaeffler Música. **Rune Most** (Dinamarca) e **Marcelo Barboza** – flautas e **Ilso Muner** – piano. Programa: Bach – Trio Sonata em sol maior; Jensen – Duo nº 2 op. 11; Mozart – Sonata K 448; Lacerda – Variações sobre Pobre cego; Franz Doppler – Andante e Rondó op. 25; e Joachim Andersen – Marcha militar.
Teatro Municipal – Tel. (15) 3238-2222. Entrada franca, ingressos a partir das 19h.

▶ TATUÍ, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Programação completa: www.conservatoriodetatui.org.br

08/09 11h00 BIG BAND. *Paulo Malheiros* – coordenação. **Praça da Matriz**. Entrada franca.

10/09 08h00 I SEMANA DO VIOLÃO. *Adriano Paes* – coordenação. **Auditório da Unidade 2**. Continuidade até dia 13, das 8h às 19h30.

11/09 20h00 BIG BAND. *Paulo Malheiros* – coordenação. R$ 12. Reapresentação dia 20 às 20h.

14/09 20h00 CORO SINFÔNICO. R$ 12.

15/09 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA. **Edson Beltrami** – regente. R$ 12.

19/09 18h00 PROJETO EM PRETO E BRANCO. Recitais de piano e palestras com alunos do Departamento de Música da ECA/USP. *Eduardo Monteiro* e *Luciane Sayure* – coordenação. **Salão Villa-Lobos**. Entrada franca.

19/09 20h00 JAZZ COMBO. *Claudio Sampaio* – coordenação. R$ 12.

24/09 20h00 6º SEMINÁRIO DE REGÊNCIA. *Gustavo Barbosa-Lima* – coordenação. *Banda Sinfonica do Exercito*. **Dia 25 às 20h**: *Conjunto de Metais*. *Edilson Baia* – professor. **Dia 26 às 20h**: *Grupo de Percussão*. **Dia 27 às 20h**: *Banda Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes*. **Teatro Procópio Ferreira** Entrada franca. **Dia 29 às 11h**: *Banda Sinfônica* com participantes ativos. **Praça da Matriz**. Entrada franca.

30/09 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA. Cerimônia de 185 anos da Loja Maçônica Caridade III. **Edson Beltrami** – regente. Entrada franca.

▶ TIRADENTES, MG

07/09 20h00 ELISA FREIXO – órgão. Música Barroca. Participação de artistas convidados.
Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 40. Apresentações sextas-feiras às 20h.

VII FESTIVAL ARTES VERTENTES – Festival Internacional de Artes
Celebração dos 300 anos de Tiradentes
De 6 a 16 de setembro
Direção artística: *Luiz Gustavo Carvalho*
Direção executiva: *Maria Vragova*
www.artesvertentes.com
Leia mais na pág. 49

▶ UBERLÂNDIA, MG

21/09 20h00 FÁBIO ZANON – violão. Concertos Tribanco Uberlândia. *Viviane Taliberti* – direção artística.
Teatro Municipal – Tel. (34) 3235-1568. Ingressos: 1 litro de leite.

▶ VINHEDO, SP

16/09 19h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. **Gesiel Vilarubia** – regente. Programa: Vaughan Williams – Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 37.
Teatro Municipal Sylvia de Alencar Matheus – Tel. (19) 3826-2821. Entrada franca.

▶ VITÓRIA, ES

05/09 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI. Série Sesi Música Clássica. **Helder Trefzger** – regente. **Ricardo Amado** e **Carlos Mendes** – violinos. Programa: Grieg – Serenata para cordas op. 20; Arensky – Variações sobre um tema de Tchaikovsky; Arnold – Concerto para dois violinos op. 77; e Cândido – Fantasia Rock para dois violinos.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

12/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Quarta Clássica. Sons da Escandinávia. **Guilherme Mannis** – regente. **Cristiano Costa** – clarinete. Programa: Nielsen – Concerto para clarinete op. 57; e Sibelius – Sinfonia nº 1. Leia mais ao lado.
UFES – Teatro Universitário – Tel. (27) 3335 2953. R$ 10. Reapresentação dia 13 às 20h, pela série Quinta Clássica.

20/09 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI. Série CameratаPop. Programa: clássicos do rock.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

26/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Pré-Estreia. O Universo Mahler. **Helder Trefzger** – regente. **Luiz Garcia** – trompa. Programa: Mozart – Concerto para trompa nº 4 K 495; e Mahler – Sinfonia nº 5.
Sesc Glória – Teatro – Tel. (27) 3232-4750. R$ 10. Reapresentação dia 27 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos.

03/10 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI. Série Sesi Música Clássica. **Leonardo Pinto** – regente. **Duo Santoro**: *Ricardo* e *Paulo Santoro* – violoncelos. Programa: Janacék – Suíte para cordas; Vivaldi – Concerto para dois violoncelos RV 531; e Cervo – Concertino para dois violoncelos e cordas.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

▶ VITÓRIA DA CONQUISTA, BA

08/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Turnê Osba na Estrada. Regente: **Carlos Prazeres** – regente. Programa: Suppé – Cavaleria Ligeira: Abertura; Debussy – Prelúdio à tarde de um fauno; De Falla – El amor brujo: Dança do ritual de fogo; Wagner – Cavalgada de As Valquírias; Bernstein – West Side Story: Danças Sinfônicas; Ginastera – Estância; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2; Mignone – Dança da Rainha N'Ginga; e Lorenzo Fernandez – Suíte Reisado de pastoreio; entre outros.
Centro de Cultura Camilio de Jesus – Tel. (77) 3424-4725. Entrada franca.

▶ CONCERTO NO CINEMA

ANDRÉ RIEU: AMORE – MY TRIBUTE TO LOVE. Concerto de Maastricht 2018. **Orquestra Johann Strauss**. **Andre Rieu** – regente e violino.

Dias 12 e 16 de setembro. Vendas pelo site www.ingresso.com e www.andreinci nemas.com ou nas bilheterias das salas.

UCI Sala de Cinemas às 19h30: exibição em Belém/PA, Campo Grande/MS, Fortaleza/CE, Juiz de Fora/MG, Ribeirão Preto/SP, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA, São Luís/MA e São Paulo/SP

Salas do Cinesystem às 20h30: exibição em Curitiba/PR, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP

GNC Cinema Moinhos às 14h30: exibição em Porto Alegre/RS ◀

Revista CONCERTO.
Você por dentro da música clássica.
www.concerto.com.br

Vitória, dias 12, 13, 26 e 27

Helder Trefzger rege *Quinta sinfonia* de Mahler em Vitória



A Escandinávia e a música de Mahler são os temas deste mês da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo. Nos dias 12 e 13, no Teatro Universitário da Ufes, Guilherme Mannis, diretor da Sinfônica de Sergipe, rege o grupo no *Concerto para clarinete* do dinamarquês Carl Nielsen (com solos de Cristiano Costa) e na *Sinfonia nº 1* do finlandês Jean Sibelius. E, nos dias 26 e 27, o diretor e titular da Oses, Helder Trefzger, rege, no Sesc Glória, a *Sinfonia nº 5* de Mahler, em um programa que conta ainda com Luiz Garcia como solista no *Concerto para trompa nº 4 K 495*, de Mozart.

Brasília recebe convidados da Romênia

O maestro Cláudio Cohen rege os dois primeiros concertos do mês da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília: no dia 4, no Cine Brasília, recebe dois convidados romenos, o violinista Vlad Maitorovici (que sola o *Concerto para violino*, de Brahms) e a pianista Diana Ionescu (*Concerto nº 2*, de Rachmaninov); e, no dia 6, na Esplanada dos Ministérios, toca peças de Gershwin, Carlos Gomes, Tchaikovsky e Ginastera, entre outros. Entre os destaques da agenda do grupo há ainda, no dia 18, o *Concerto para violino*, de Mendelssohn, e a *Sinfonia nº 9*, de Dvorák (Cine Brasília, com solos de Monique dos Anjos e regência de Evandro Matté).

Osba toca com pianista Leonardo Hilsdorf

Após um concerto no dia 1º, no Teatro Vila Velha, a Orquestra Sinfônica da Bahia faz duas apresentações no Teatro Castro Alves. No dia 16, com regência do titular Carlos Prazeres, o pianista Leonardo Hilsdorf, premiado nome da nova geração de instrumentistas brasileiros, será o solista no *Concerto para piano e orquestra nº 2* de Rachmaninov, em um programa que tem ainda a *Sinfonia nº 8*, de Dvorák. Prazeres também estará à frente da orquestra no dia 30, quando o grupo comemora 36 anos tocando peças de Lindembergue Cardoso (*Rapsódia baiana*) e Brahms (*Sinfonia nº 2*).

Recife apresenta obras de Beethoven

Marlos Nobre, diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Recife, presta uma homenagem a Beethoven no concerto de setembro do grupo, no dia 19, no Teatro Santa Isabel (no dia 18, o mesmo programa integra a série Concertos para a Juventude). Serão interpretadas duas obras emblemáticas: a *Abertura Leonora nº 3* e a *Sinfonia nº 5*.

Sergipe tem peças para cordas e óperas

O diretor artístico Guilherme Mannis rege os dois programas deste mês da Sinfônica de Sergipe em Aracaju, no Teatro Atheneu. O primeiro, no dia 6, tem obras de Holst, Victor Rocha, Saint-Saëns e Tchaikovsky. E o segundo, no dia 26, apresenta trechos de óperas como *O guarani*, de Carlos Gomes, *La bohème*, de Puccini, *I pagliacci*, de Leoncavallo, e *Aida* de Verdi, com a soprano Nalini Menezes e o tenor Sabino Martemucci. A orquestra também faz concerto na Igreja da Matriz de Nossa Senhora do Socorro, em Socorro.

Edição Setembro 2018 Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



BERNSTEIN
Symphonies Nos 1–3; Prelude, Fugue and Riffs
Sols; **Accademia Nazionale di Santa Cecilia** / **Sir Antonio Pappano**
Warner Classics

O conhecimento de Pappano do mundo sonoro de Bernstein, seus ritmos e referências, bem como o instinto evidente para isso, é altamente envolvente – uma excelente maneira moderna de marcar o centenário do compositor.



SHOSTAKOVICH
Symphonies Nos 4 & 11
Boston Symphony Orchestra / **Andris Nelsons**
DG

G "A excelência continua", escreve Edward Seckerson a respeito desse último lançamento do ciclo Shostakovitch de Nelsons: e continua de uma forma dramática e poderosa.



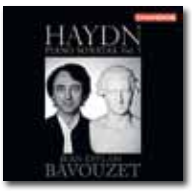
FIRSOVA
'Fantasy'
Alissa Firsova *pn*
Tippett Quartet, etc
Vivat

G Obras lindamente moldadas – todas elas revelando uma compreensão inata de diferentes vozes instrumentais – que refletem uma mente criativa, da qual esperamos ouvir mais.



JS BACH
Suites for lute
Thomas Dunford *arquialaúde*
Alpha

G Performances ricas em elegância e personalidade, envoltas em uma acústica de calor tranquilizador – tudo isso contribuiu para uma viagem maravilhosa por esses arranjos de Bach.



HAYDN
Piano Sonatas, Vol 7
Jean-Efflam Bavouzet *pn*
Chandos

G O que resta a dizer que não tenha sido dito sobre os Volumes 1-6 dessa série altamente gratificante de sonatas de Haydn? Um jeito de tocar gracioso e jovial, sempre palpitando de afeto pela música – a série continua soberba.



LISZT
Scherzo und March. Ballades. Légends
Leonardo Pierdomenico *pn*
Piano Classics

G Uma estreia realmente impressionante desse pianista italiano: obras bem escolhidas, às quais ele traz um colorido e estado de espírito estimulante, assim como – naturalmente – um virtuosismo eletrizante.



RACHMANINOV
Études-tableaux
Steven Osborne *pn*
Hyperion

G Esse notável pianista falou da partitura aos leitores de *Gramophone* no mês passado, abrindo nosso apetite para uma interpretação de individualidade profundamente reflexiva: e não decepcionou.



BUXTEHUDE
'Abendmusiken'
Vox Luminis / **Lionel Meunier**
Alpha

G Outra gravação maravilhosa dos vencedores do prêmio de Gravação do Ano de 2012, com a mistura e beleza das linhas, bem como o sentido de atmosfera e drama contribuindo para uma audição cativante.



'COME TO ME IN MY DREAMS'
'120 years of song from the Royal College of Music'
Dame Sarah Connolly *mez* / **Joseph Middleton** *pn*
Chandos

G Comunicativa como sempre, Connolly celebra, nesse programa, compositores de canções associados ao Royal College of Music.



HALÉVY
La reine de Chypre
Sols; **Flemist Radio Choir**; **Paris Chamber Orchestra** / **Hervé Niquet**
Ediciones Singulares

G Uma ópera menos familiar – mas que interpretação deliciosa ela recebe aqui! Um elenco soberbo, cantando com personalidade, e tudo sendo moldado com perfeição por Niquet.



DVD/BLU-RAY
WEINBERG
The Passenger
Sols; **Yekaterinburg Opera and Ballet Theatre** / **Oliver von Dohnányi**
Dux

G O filme de uma ópera que lida com um dos eventos mais terríveis da história, feito no palco da estreia russa dessa obra poderosa e importante.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
MOZART
'Mozart Live 1978'
Norman; **Brendel**; **Academy of St Martin in the Fields** / **Neville Marriner**
Decca Eloquence

G Uma bela celebração da música – e de Mozart!

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



FELIX MENDELSSOHN: CHORAL WORKS
Lieder – Coros op. 41, 48, 59, 88 e 100
Rias Kammerchor
Hans-Christoph Rademann – regente
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 88,10

O artista do romantismo se dividia entre dois cenários. Os centros urbanos eram o espaço da troca de ideias artísticas e filosóficas, a fonte de inspiração intelectual. Ao mesmo tempo, como afirma o musicólogo Roman Hinke, esse mesmo artista sentia o desejo de solidão, de isolamento, encontrado acima de tudo na natureza e em seus mistérios, que evocavam a própria origem da vida. Essa dualidade foi tema de grandes poetas: Goethe, Eichendorff, Heine, Lenau, Uhland e tantos outros trataram em seus versos desse sentimento de percepção do indivíduo. E a partir deles o compositor Felix Mendelssohn criou obras vocais marcantes, algumas delas reunidas neste disco de um dos principais conjuntos corais da Europa, o **Rias Kammerchor**, sob regência de **Hans-Christoph Rademann**, atual diretor da Academia Bach de Stuttgart. O grupo escolheu séries de canções emblemáticas, como *Sechs Lieder op. 88* ou *Vier Lieder op. 100*, em que fica evidente a capacidade do compositor de, a partir de textos que se aproximam na temática, criar obras diversas.



SCHUBERT: OKTETT
Isabelle Faust – violino
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 126,40

As primeiras décadas do século XIX trouxeram uma mudança na percepção a respeito do repertório musical. Se na época de Mozart, Haydn e Beethoven, a música tocada era sempre a do presente, escrita no calor da hora, o mundo musical, à medida que o romantismo tomava forma, começava a olhar para trás e forjar uma ideia de tradição com a qual músicos e compositores passaram a dialogar. Não é de estranhar, portanto, que o conde Troyer tenha encomendado a Schubert uma peça que dialogasse com o famoso *Septeto* de Beethoven. Franz Schubert, que entraria para a história como parte dessa tradição, aceitou o desafio – nascia assim o *Octeto*, em que a evocação de Beethoven é tão importante quanto o modo como ele já olha para o futuro da criação musical. A obra carrega o frescor audacioso que a violinista **Isabelle Faust** recria com maestria ao lado de grandes músicos: a violinista **Anne Katharina Schreiber**, a violista **Danusha Waskiewicz**, a violoncelista **Kristin von der Goltz**, o contrabaixista **James Munro**, o clarinetista **Lorenzo Coppola**, o trompista **Teunis van der Zwart** e o fagotista **Javier Zafra**. Uma interpretação atenta ao estilo da época – e que se mostra primorosa.



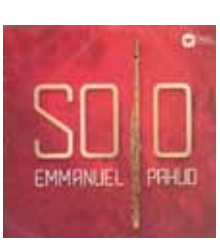
LES MUSICIENS DE LEOPOLD
Saverne 1607-1625: Les fastes d'une chapelle provinciale
Ensemble Dulcis Melodia
Jean-François Haberer – órgão e regência
Lançamento K617– Les Chemins du Baroque. Importado. R$ 108,80

Recuperar o repertório antigo é, muitas vezes, revisitar momentos históricos importantes. Isso acontece neste disco do **Ensemble Dulcis Melodia**, grupo criado em 2007 por jovens músicos europeus. No início do século XVI, a Reforma protestante exilou em Saverne os líderes católicos de Estrasburgo. Ali, eles passariam diversos anos e, em 1598, o arquiduque austríaco Leopold, de apenas 16 anos de idade, foi escolhido como assistente e sucessor do bispo Charles de Lorraine. Uma das iniciativas de Leopold foi incrementar a vida musical em Saverne. Para tanto, mandou buscar músicos, entre eles Bernhardin Wolck, Raimundo Ballestra e Vincenz Jelich, que agora ressurgem por meio da gravação comandada pelo maestro e organista **Jean-François Haberer**. Conhecemos pouco sobre a vida deles. No entanto, suas obras são marcadas pela influência italiana, em especial de Monteverdi, oferecendo um painel interessante – e habilmente interpretado – da criação do início do século XVII. Uma viagem fascinante.



HAYDN: SONATAS
Paul Lewis – piano
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 126,40

O pianista britânico **Paul Lewis** inseriu seu nome em definitivo no cenário internacional ao gravar as *32 Sonatas para piano* de Beethoven. A integral foi celebrada pela crítica como marcante, e a ela se seguiu o *Concerto para piano e orquestra nº 1* de Brahms, também em leitura de referência. Se somarmos esses registros aos discos anteriores dedicados a Mozart, é justo dizer que o repertório de Lewis – que esteve no Brasil no ano passado interpretando os concertos de Beethoven com a Osesp – tem como eixo a primeira escola de Viena. Estava faltando apenas Haydn, de quem ele agora oferece registros preciosos de algumas de suas principais sonatas para piano: *nº 32, nº 40, nº 49* e *nº 50*. Não é uma escolha feita ao acaso. Essas peças permitem a Lewis explorar as múltiplas facetas da escrita pianística de Haydn, do lirismo ao drama. Em uma entrevista recente publicada pela revista *Grammophone* e reproduzida na Revista CONCERTO, Lewis afirma que recebeu de seu professor Alfred Brendel uma lição importante sobre a obra de Haydn: ela precisa ser capaz de nos surpreender sempre pelos contrastes. E é isso o que acontece na leitura original de Paul Lewis, digna do mestre.



SOLO
Emmanuel Pahud – flauta transversal
Lançamento Warner Classics. Nacional. 2 CDs. R$ 65,80

Em entrevista à Revista CONCERTO em maio passado, o flautista **Emmanuel Pahud**, artista em residência da temporada deste ano da Osesp, falou sobre o que o motiva atualmente. Como um dos maiores instrumentistas de sua geração, ele sentiu o desejo de realizar apresentações solo. Dessa experiência nasceu o álbum duplo batizado de *Solo*, de cara espantoso ao revelar a musicalidade e o virtuosismo de Pahud. Há, porém, ainda outro interesse especial, que diz respeito ao repertório. Pahud escolheu gravar obras de compositores contemporâneos, como Arvo Pärt (a lírica *Estländler*), Matthias Pintscher (com as texturas ricas de *Beyond*) e Jörg Widmann (*Petite suite*) em diálogo com obras de Händel, Marin Marais e Carl Nielsen. Essa conversa se torna cada vez mais estimulante, em um processo agradável de escuta que reforça a principal tese de Pahud (que vai apresentar parte desse repertório neste mês na Sala São Paulo; leia mais na página 30): "A música nova é a continuação da música antiga. Perceber isso é poder oferecer um olhar mais fresco para ambas".



VENEZIA MILLENARIA: 700-1797
Hespèrion XXI
Panagiotis Neochoritis
La Capella Reial de Catalunya
Les Concert des Nations
Jordi Savall – direção musical e viola da gamba
Lançamento Alia Vox. Importado. Livro + 2 CDs. R$ 243,50

História e música se unem no trabalho do maestro **Jordi Savall**, que procura colocar a obra em seu contexto – e mostrar como essa relação segue viva e importante para nosso tempo. Em *Venezia Millenaria*, ele se propõe contar, por meio de música, mil anos de história de Veneza. A cidade foi escolhida por ter sido um ponto de encontro de diferentes culturas e tradições. É assim, por exemplo, que o álbum (que traz junto um livro com ensaios de diversos especialistas e pesquisadores) oferece evocações dos cantos bizantino e ortodoxo russo, danças otomanas e música do povo berber, com instrumentos ocidentais e orientais. Da mesma forma, a coletânea traz Monteverdi, Beethoven e outros autores, mostrando não apenas o desenvolvimento da música europeia, mas a maneira como esse repertório dialoga com essa formação multicultural.



LOUISE FARRENC
Sinfonias nº 2 e nº 3
Solistes Européens Luxembourg
Christoph König – regente
Lançamento Naxos. Importado. R$ 59,80

A trajetória de Louise Farrenc é símbolo da dificuldade que as mulheres encontravam para se afirmar no mundo musical do século XIX. Pianista, ela foi a primeira mulher a ocupar uma vaga de professora no Conservatório de Paris. Sua obra como compositora, no entanto, foi relegada a segundo plano: em um campo dominado pela figura masculina, suas peças para piano, de câmara ou sinfônicas não foram editadas em vida. Duas delas, no entanto, acabam de receber dos **Solistes Européens Luxembourg** (grupo que reúne músicos de diversas orquestras da Europa) e do maestro **Christoph König** uma leitura inspirada. As *Sinfonias nº 2 e nº 3*, datadas dos anos 1840, não são apenas bem escritas. De certa forma, refletem as tendências da época. A primeira delas é uma homenagem a Mozart e ao universo do classicismo, passando também por Beethoven e a evocação da *Sinfonia pastoral*. Já a *Sinfonia nº 3* sugere um olhar para o futuro, colocando Louise Farrenc ao lado de autores como Schumann e Mendelssohn na busca por novas formas de escrita musical. Uma personalidade que merece ser revista.



SCHUBERT: WINTERREISE
Mark Padmore – tenor
Kristian Bezuidenhout – pianoforte
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 108,80

Com nomes como Hermann Prey, Dietrich Fischer-Dieskau ou, mais recentemente, Matthias Goerne, o ciclo de canções *Winterreise* (Viagem de inverno), de Franz Schubert, tem sido território de grandes barítonos da história. Tenores, contudo, também compõem uma importante linhagem de intérpretes, tornada ainda mais especial nos últimos anos por cantores como Werner Güra, Ian Bostridge, Jonas Kaufmann e **Mark Padmore**, que lança agora sua segunda gravação da obra, desta vez acompanhado ao pianoforte por **Kristian Bezuidenhout**. A escolha do instrumento, que se assemelha àqueles usados na época de Schubert, proporciona ao ouvinte uma viagem no tempo das mais interessantes. E o grande destaque está na força da interpretação de Padmore. *Winterreise*, escrita a partir da poesia de Wilhelm Müller, é símbolo do universo romântico, com o poeta nos falando de uma jornada invernal que evoca sensações intensas – as quais Padmore sabe recriar com enorme sensibilidade, sem exageros, permitindo que música e texto se combinem de forma orgânica e tocante. O que mais se pode esperar desse repertório?



A CANÇÃO E O VIOLINO
Manuela Freua – soprano
Emmanuele Baldini – violino
Lançamento independente. Nacional. Preço a definir

A trajetória da soprano **Manuela Freua** tem sido marcada pela busca de novos repertórios, com especial atenção à criação contemporânea. Ela fez, por exemplo, a estreia brasileira de *Le marteau sans maître*, de Boulez, assim como dos *Kafka-Fragmente*, de Kurtág. Nesse último projeto, trabalhou com o violinista e maestro **Emmanuele Baldini** – e dessa parceria nasceu o primeiro álbum da artista, composto de canções escritas para violino e voz por compositores como Villa-Lobos, Rebecca Clarke, Vaughan Williams e Gustav Holst. Como anota o crítico João Luiz Sampaio no texto do encarte, o repertório fala de paisagens imateriais, do mundo de cada um desses autores, reinventado pelos caminhos da memória – que Freua e Baldini sabem percorrer com enorme sensibilidade, atentos às sutilezas da união entre texto e música. Já seria suficiente, mas o disco ganha ainda mais sentido ao encomendar uma nova obra: *Roteiro do silêncio*, em que Leonardo Martinelli adapta texto de Hilda Hilst. O álbum será lançado com um recital no dia 15 na série Encontros Clássicos, na Sala São Paulo, com a presença do compositor, que falará sobre o seu processo de criação (veja no *Roteiro Musical*).



THE ART OF OLGA PRAGUER COELHO
Olga Praguer Coelho – violão
Lançamento GuitarCoop. Nacional. R$ 36,50

Comentando no Site CONCERTO, o crítico João Marcos Coelho afirma que o CD "é uma daquelas gemas absolutamente esquecidas e que permaneceriam injustamente apenas na lembrança dos que tiveram o privilégio de assistir a performances da artista". Nascida em 1909, em Manaus, mas formada no Rio de Janeiro, **Olga Praguer Coelho** estudou violão com Patrício Teixeira e canto com a soprano Gabriela Besanzoni, e essa formação se traduziu em técnicas sólidas, para que ela desse vasão à riquíssima inspiração em obras como *A mosca na moça*, do imaginário popular brasileiro, *Dança do caboclo*, de Hekel Tavares, ou *Azulão*, de Jayme Ovalle – apenas três entre os 22 exemplos incluídos neste álbum. A coletânea recupera diferentes momentos da trajetória da artista, desde seu início nos anos 1920 no Rio de Janeiro até a década de 1940, quando viveu em Nova York, onde conheceu e se casou com Andrés Segovia, que escreveu para ela arranjos de peças como *Andaluza* e *Nana*, de Manuel de Falla, também no álbum. Trata-se de um documento de importância histórica indiscutível e que rende momentos de raro prazer musical. Leia também coluna do maestro Júlio Medaglia na pág. 10.

Lançamento **Selo Sesc**

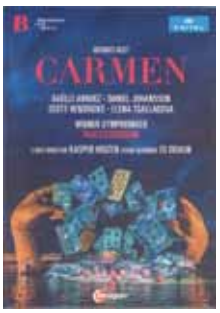
Itiberê Zwarg & Grupo Intuitivo

O multi-instrumentista, compositor e arranjador **Itiberê Zwarg** comemora seus 50 anos de carreira com a gravação de um novo disco de composições inéditas.

Leia
ZUMBIDO
uma publicação Selo Sesc
disponível no app **Sesc São Paulo** (AppStore/Google Play) e no Medium **sescsp.org.br/zumbido**

Disponível nas lojas **Sesc SP**, pelo site **sescsp.org.br/loja** e nas plataformas de streaming

selo **Sesc**
Visite a loja virtual e conheça o catálogo completo
sescsp.org.br/loja
/selosesc



DVD
CARMEN
Gaëlle Arquez – mezzo soprano /
Daniel Johansson – tenor / **Scott Hendricks** – barítono / **Elena Tsallagova** – soprano
Kasper Holten – direção cênica
Orquestra Sinfônica de Viena
Paolo Carignani – direção musical e regência
Lançamento Unitel. Importado. DVD todas as regiões. 138 minutos. Legendas em francês (original), inglês, alemão e espanhol. R$ 151,30

O Festival de Bregenz conquistou sua reputação no cenário operístico internacional pelo inusitado – seu palco é montado sobre um lago – e por montagens arrojadas do grande repertório, como se vê nesta nova produção da *Carmen*, de Bizet, encenada por **Kasper Holten**, que entende a obsessão como chave na relação entre a cigana Carmen e o soldado Don José. A partir daí, Holten cria uma concepção cênica interessante, na qual elementos tradicionais, como as vestes ciganas ou as cartas, são tratados de maneira estilizada, deixando espaço para que a música de Bizet respire livremente – o que ela, por sinal, faz, pelas mãos de um dos mais interessantes maestros de ópera da atualidade, o italiano **Paolo Carignani**. Como Carmen, a mezzo soprano **Gaëlle Arquez** oferece um retrato intenso, assim como o tenor **Daniel Johansson** explora todas as nuances de Don José.



LIVRO
A música como lazer construtivo – Desafios da educação
José Julio Stateri
Editora Illumino. 94 páginas. R$ 28,00.
Desconto de 10% para assinantes.

Em inglês, *play* significa tanto "tocar" como "jogar". Isso não é por acaso, nos lembra **José Julio Stateri**. "Na área do ensino, se compararmos os objetivos educacionais possíveis de serem alcançados, por meio da música ou do jogo, pode-se encontrar em comum: auxílio no desenvolvimento físico e intelectual do estudante, desenvolvimento de sua atenção, disciplina, percepção sensorial e estética, além de outros", escreve ele. "A música revela-se como uma disciplina que enriquece a formação do ser humano, abre-lhe a visão para a cultura e o mundo", afirma o autor. "O jogo possibilita que a criança realize seus desejos vivendo situações que a impressionam ou reprimem, resultando numa catarse benéfica. Por meio dela ela aprende a competir, ganhar, perder, a seguir regras, desenvolvendo sua atenção e disciplina", continua. Como esses dois universos podem conviver é o tema do livro, destinado a pais e educadores, com lições práticas. Stateri é autor também de *Aprendizagem e apreciação musical*, *O som inteligente* e *Reflexões práticas sobre uma filosofia da pedagogia*, todos disponíveis em www.lojaclassicos.com.br.

▶ OUTROS EVENTOS

▶ SÃO PAULO

CICLOVIA MUSICAL. Sábado **22 de setembro**, das 9h às 13h, no bairro de Itaquera. A iniciativa propõe um passeio de bicicleta pelo bairro, com paradas para assistir a apresentações musicais. Diferentes roteiros, com distâncias variadas (13 km, 7,5 km e 5 km), que passam por nove palcos, com onze grupos musicais. Roteiro CicloKids Musical, com cerca de 1 km, dentro do Parque do Carmo, com quatro paradas para apresentações musicais. Informações e inscrições: https://cicloviamusical.com.br/.

XXII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **15 e 16 de novembro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Giacomo Bartoloni*. Inscrições abertas. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br.

CORAL MUSIC CENTER. Novo grupo. Início em **5 de setembro**. Aprendizado de noções básicas de técnica vocal e canto, percepção auditiva e afinação. Ensaios quartas-feiras, das 19h às 20h30. Não é necessária experiência anterior. Investimento: R$ 129 por mês, para não alunos. Local, informações e inscrições: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – www.music-center.art.br.

CORAL VOX JUBILI. Vagas para todos os naipes. Ensaios quartas-feiras à noite. Repertório com obras sacras, folclóricas e clássicas, de todas as épocas e países. Não é necessário conhecimento musical. Informações: tel. (11) 3865-7023, com Muriel em horário comercial.

CURSO: Entendendo a ópera. Do classicismo ao século XX. Aulas ilustradas com DVDs e gravações. Com **Sergio Casoy**. Sempre terças-feiras, das 14h às 16h. Dias **4 e 11 de setembro**: *Um ballo in maschera*, de Giuseppe Verdi. Dias **18 e 25 de setembro**: *Don Giovanni*, de Mozart. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: Música clássica e literatura. Com **João Luiz Sampaio**. Terça-feira **11 de setembro**, às 19h: *Música feita de palavras*. Valor: R$ 80. Local: Livraria Cultura do Shopping Iguatemi – Av. Brig. Faria Lima, 2.232 – Tel. (11) 3030-3310.

CURSO: Paisagem sonora paulistana no início do século XX, com **José Geraldo Vinci de Moraes**. Terças-feiras de **4 de setembro a 9 de outubro**, das 14h30 às 17h30. Valores: R$ 60, R$ 30 e R$ 18. Local: Centro de pesquisa e formação Sesc CPF – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – – Tel. (11) 3254-5600. Inscrições: www.sesc.org.br/cpf.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. 1) **A ópera segundo Verdi**. Por **João Luiz Sampaio**. O curso vai abordar vida e obra do compositor italiano que revolucionou o gênero. Sábados 15, 22 e 29 de setembro, das 10h às 13h. 2) **O mundo sinfônico de Mozart**. Por **Leonardo Martinelli**. Às vésperas do ciclo dedicado pela Osesp às sinfonias do compositor, o curso vai mostrar, por meio de suas principais obras, sua contribuição para o gênero. Sábados 15, 22 e 29 de setembro, das 15h às 18h. Preço por curso de 3 aulas: R$ 360 (R$ 324 para assinantes). Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo. Inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos-classicos.

IV FESTIVAL IMAGINE BRAZIL. Competição voltada para jovens músicos e que contempla a todos os gêneros musicais. Para solistas ou grupos de até 8 pessoas, entre 13 e 21 anos, residentes no Estado de São Paulo. Semifinais entre outubro e novembro, nas cidades de Presidente Prudente, Santos, Limeira e Ribeirão Preto. Prêmios em dinheiro e grandes experiências de carreira. Informações e inscrições até **14 de setembro** em: br.imaginefestival.net/.

LANÇAMENTO: livro Madureira chorou em Paris: Música brasileira na França, de e com **Anaïs Fléchet**. Terça-feira **4 de setembro**, das 19h às 21h. Participação gratuita, mediante inscrição. Local: Centro de pesquisa e formação Sesc CPF – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Telefone (11) 3254-5600. Informações e inscrições pelo site: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

MASTER CLASS DE VIOLINO. Com **William Hagen**. Para alunos da Escola de Música de São Paulo e bolsistas da OER. Aberta para ouvintes. Quarta-feira **26 de setembro** às 13h. Local: Praça das Artes – Sala do Conservatório – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

MASTER CLASSES OSESP. Para estudantes de música e músicos profissionais. Com integrantes da Osesp e convidados internacionais. Sexta-feira **14 de setembro**, das 10h às 13h: **Philippe Manoury** – composição. Quarta-feira **26 de setembro**, das 14h às 16h: **Isaac Karabtchevsky** – regência. Inscrições gratuitas para executantes e ouvintes: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

MUSICALIS NÚCLEO DE MÚSICA. **Coral Musicalis**. Com o maestro *Júlio Maluf*. Ensaios terças-feiras. Início em **4 de setembro**; R$ 130 mensal. **Orquestra de violões** para

iniciantes, com *Cláudio Weizmann* e *Juliana Castro*. Aulas semanais, tarde e noite. Início em **5 de setembro**; R$ 120 mensal. **Cursos** de música popular e clássica: Iniciação musical (a partir de 2 anos de idade); Canto; Coral; Instrumentos de sopros, cordas e percussão; Teoria, harmonia, contraponto; Iniciação à regência; Cursos para professores do ensino regular; Preparação para vestibular de música. Local, informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514.

SEMANA HESPÉRIDES – MÚSICA DAS AMÉRICAS. De **17 a 21 de setembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Segunda-feira **17 de setembro** às 10h: **palestra**: Américas – identidades e alteridades musicais, com *Leonardo Martinelli*. Quinta-feira **20 de setembro** às 10h: **palestra**: Expressão do sopro sinfônico nas Américas, com *Dario Sotelo*. Sexta-feira **21 de setembro** às 10h: **Mesa redonda**: Música brasileira hoje, com *Leonardo Martinelli*, *Antonio Ribeiro*, *Matheus Bitondi*, *Dario Sotelo*, *Tiago Gati*, *Fernando Binder*, *Gabriel Rhein-Schirato* e *Hellen Galo*. Local: Praça das Artes – Sala do Conservatório – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401.

TEATRO ALFA. Inscrição de projetos de espetáculos para a Temporada Família de 2019. Os projetos devem ser enviados até **8 de outubro** para: Teatro Alfa, a/c: Marcio Lourenço – Programação – Temporada 2019 – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – 04757-000 – São Paulo – SP. Informações: marcio@teatroalfa.com.br.

▶ BRASIL

Belo Horizonte, BH / **IV FESTIVAL MUSIMAGEM**. De **6 a 9 de setembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Sexta-feira **7 de setembro às 10h**: **Grupo de trabalho**: Cursos de música para imagem em universidades e projetos sociais; mediação: *Felipe Radicetti* (Teatro II). **Às 15h**: **Mesa de debate**: Mulheres compositoras para audiovisual, com *Vivian Aguiar-Buff*, *Monique Aragão* e *Marion Lemonnier* (Teatro II). **Às 17h**: **Palestra**: O fim da fronteira entre efeitos sonoros e música, com *Fernando Aranha* (sala 206). Sábado **8 de setembro às 10h**: **Grupo de trabalho**: O mercado de trabalho; mediação: *Maurício Domene* (Teatro II). **Às 14h**: **Lançamento dos livros** "Escuta e olhares cruzados no contexto do audiovisual" de *Felipe Radicetti* e "Música e alteridade: uma abordagem Bakhtiniana" de *Ricardo Petracca*. **Às 15h**: **Mesa de debate**: Música e animação, com *César Coelho* e *Aída Queiroz* (Anina Mundi); mediação: *Zé Neto* (Teatro II). **Às 17h**: **Workshop/palestra**: Marketing para compositores, com *Maurício Domene* (Teatro II). Domingo **9 de setembro às 10h**: **Grupo de trabalho**: Streaming para música; mediação: *Luis Buff* (Teatro II). **Às 15h**: **Palestra** "O diálogo musical – do ritual indígena às salas de concerto", com *Ricardo Petraca* (Teatro II). **Às 17h**: **Workshop** livre de composição para audiovisual, com *Zé Neto* e *Marcelo Guima* (Teatro II). **Às 19h30**: **Palestra** com *Bruce Broughton* – Teatro I. Todos os eventos com entrada franca. Local: Centro Cultural Banco do Brasil – Praça da Liberdade, 450 – Funcionários – Tel. (31) 3431-9400.

Campinas, SP / **XI CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS**. Para a divulgação das obras de Carlos Gomes. Para artistas entre 18 e 35 anos. Dias **17 e 18 de setembro**. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **9 de setembro** em: portalcultura.campinas.sp.gov.br/editais. Informações e regulamento: http://www.campinas.sp.gov.br. Tel. (19) 2116-0512 – sandra.peres@campinas.sp.gov.br.

Cidades do Estado de Minas Gerais / **RESIDÊNCIAS MUSICAIS**: "Territórios de Invenção – Residências Musicais". **São João del Rei**. Território Vertentes. De **3 a 14 de setembro**: Práticas musicais contemporâneas: Escritas e performance. Com *Elise Pittenger* e *Fernando Rocha* (Duo Qattus) e *Felipe José*. Inscrições encerradas. **Araçuaí**. Território Médio e Baixo Jequitinhonha. De **17 a 28 de setembro**: Paisagem sonora em trânsito. Com *Ícaros do Vale Cia de Teatro*. Inscrições: até 3 de setembro. **Araguari**. Território Triângulo Norte. De **15 a 26 de outubro**: Ciclos rítmicos da música indiana. Com *Edson Fernando* e *Ricado Passos*. Local: Conservatório Estadual de Música Raul Belém. Inscrições: até **1º de outubro**. Inscrições gratuitas: facebook: /residenciasmusicais – Instagram: @residenciasmusicais.

Curitiba, PR / **XXXVII CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **6 e 7 de outubro**. Inscrições até **11 de setembro**. Informações e inscrições: tel. (41) 3253-4409 e (41) 3085-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Florianópolis, SC / **II FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA EDINO KRIEGER**. Comemoração dos 90 anos de Edino Krieger. De **26 a 30 de setembro** nas cidades de Brusque e Florianópolis. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Quinta-feira **27 de setembro** às 14h: **mesa redonda**: A música contemporânea no ensino musical. Com *Cristina Gerling*, *Iracele Livero* e *Maurício Zamith*. Local: Udesc – Auditório do Departamento de Música – Tel. (48) 3664-8346. Informações: http://mcbsc.com.br/pt.

Jaraguá do Sul, SC / **14º FESMUSC – Festival de Música de Santa Catarina**. De **20 de janeiro a 1º de fevereiro**. Concertos, aulas, cursos, oficinas, master classes e palestras. 300 vagas para instrumentistas de todo o mundo. Inscrições abertas. Direção artística: *Alex Klein*. Informações e inscrições: www.femusc.com.br.

Porto Alegre, RS / **X FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS**. De **28 de agosto a 2 de setembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Cursos, palestras, master classes, comunicações de pesquisa. Sábado **1º de setembro às 9h**: Master class com *Eduardo Fernandez* (Uruguai). **Às 14h**: Curso com *Eduardo Fernandez*: Ferramentas para análise da Chacona de J.S. Bach. Domingo **2 de setembro às 9h**: Master class com *Eduardo Fernandez*. **Às 14h**: Palestra com *Flávia Domingues Alves*: Ensino coletivo de violão. **Às 16h**: Oficina com *Pedro Tagliani*: A importância do ritmo interno para o músico. Coordenação: *Daniel Wolff*. Informações e inscrições: www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/extensão/musica (clicar na opção: cursos eventuais).

Rio de Janeiro, RJ / **CURSO: Direitos autorais e música**. Com **Fábio Neves**. Para empreendedores, artistas, músicos, produtores, estudantes e demais interessados em ampliar seus conhecimentos sobre proteção e comercialização de direitos autorais na música. Terças-feiras **11, 18 e 25 de setembro** e **2 de outubro**, das 18h às 21h. Valor: R$ 360 (consulte parcelamentos e descontos). Local: Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550. Informações e inscrições: cursos.pinhobrasil@gmail.com.

Rio de Janeiro, RJ / **PRÉ-BIENAL FUNARTE DE MÚSICA E CIDADANIA**. Dias **19 e 20 de outubro**. Para coordenadores, gestores e educadores de projetos sociomusicais de toda a região Sudeste, que buscam através da música transformar a vida de crianças, jovens e adultos. Inscrições até **10 de setembro** em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeUC_pT50SPATNY2Ntnx3CnnziJYhQQHCILmQ_2m-Iq8AMQyQ/viewform. Local: Conservatório Brasileiro de Música – Avenida Graça Aranha, nº 57 – Centro. Informações: cemus@funarte.gov.br.

Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica**. Com **Sérgio Molina**. Schaeffler Música. 9ª Temporada de música clássica. Sábado **29 de setembro**, das 15h às 17h. Tema: *Johannes Brahms – Sinfonia nº 1. Música sobre música (arquiteturas e desdobramentos)*. Local: Conservatório Rogerio Koury – Rua Pernambuco,154. ◀

Participe dos Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS CLÁSSICOS

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO DE 2018

A ÓPERA SEGUNDO VERDI [3 aulas de 3 horas]

Por João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

Vida e obra do compositor italiano que revolucionou o gênero são o tema deste curso, que vai tratar de suas principais criações para o palco.

■ **Sábados**, dias 15, 22 e 29 de setembro, das 10h às 13h

O MUNDO SINFÔNICO DE MOZART [3 aulas de 3 horas]

Por Leonardo Martinelli, compositor e professor

Às vésperas do ciclo dedicado pela Osesp às sinfonias do compositor, o curso vai abordar, por meio de suas principais obras, a sua contribuição para o gênero.

■ **Sábados**, dias 15, 22 e 29 de setembro, das 15h às 18h

Preço do curso: R$ 360 (em até 3 vezes no cartão de crédito)

■ Consulte descontos especiais

Informações e inscrições

■ www.concerto.com.br/cursos-classicos

■ tel. (11) 3539-0048

CONCERTO
Guia mensal de música clássica

CLÁSSICOS
LIVROS · CDs · DVDs



DIVULGAÇÃO / RIBA DANTAS

Pianeiro com muito orgulho

Hercules Gomes ganha espaço como intérprete e compositor

Por Camila Frésca

Quando Chiquinha Gonzaga começou a tocar no conjunto Choro Carioca – dando origem ao gênero que posteriormente seria chamado de "choro" por causa do grupo –, passou a ser "pianeira". Era uma forma depreciativa de se referir aos que se dedicavam a gêneros ligeiros e que, por isso, não mereciam a alcunha de "pianistas". No entanto, Chiquinha se consagrou como estrela da música brasileira e, no caminho aberto por ela, vieram pianeiros como Ernesto Nazareth, Carolina Cardoso de Menezes, Gaó e Tia Amélia. "Pianeiro", portanto, longe de ser um termo depreciativo, pode ser entendido como gênero tipicamente brasileiro ao piano. Hercules Gomes é, hoje, um de nossos mais brilhantes pianeiros. Não esconde sua atração por esse repertório um tanto esquecido e, artista em ascensão, colhe os louros de sua dedicação e seu esforço.

Gomes começou a estudar música sozinho aos 13 anos, após o pai (também autodidata) ensinar-lhe alguns acordes ao violão. Tentou transpor os acordes para um teclado, bem como tirar músicas de ouvido. Prática em grupos amadores, dicas de amigos e livros de teoria musical que ele mesmo escolhia foram sua escola até os 17 anos, quando pela primeira vez teve contato com o ensino formal de música, num conservatório. "Fiquei apenas alguns meses, pois não tinha dinheiro para pagar. Nesse tempo, adquiri conhecimento suficiente para passar em música popular na Unicamp", conta.

A universidade mostrou a ele diversos mundos. Além de base técnica para o piano popular, que praticava por pura intuição, Gomes procurou contato com o universo da música erudita e conheceu o professor Silvio Baroni, que lhe ensinou uma técnica criada por Pietro Maranca. "Considero um divisor de águas em minha vida", afirma. "É uma técnica clara e efetiva, baseada na articulação e na leveza. Eu nunca tinha tocado clássico e fiquei encantado. Cheguei a trancar música popular para estudar a erudita. Queria ser concertista", relembra.

Foi só nesse momento, já aos 21 anos, que ele teve condições de comprar seu primeiro piano. "Até então eu estudava num teclado em casa ou ia para a faculdade praticar". Quando Baroni, professor convidado, foi desligado da Unicamp, Gomes superou a frustração inicial e voltou ao piano popular. "Voltei totalmente diferente, juntando o popular que eu já tocava com a técnica erudita", explica. "A verdade é que eu não conhecia a capacidade real da mão humana de tocar piano. A partir daí, tudo mudou."

Ele retomou também o gosto pela composição e, em 2013, lançou seu primeiro CD, "Pianismo", mesclando composições próprias com arranjos de autores brasileiros. O disco chamou a atenção da crítica e abriu-lhe as portas de uma carreira solo. A consolidação dessa trajetória veio neste ano, com o lançamento de seu segundo CD, "No tempo da Chiquinha", no qual ele homenageia a maestrina em transcrições de suas obras. A audição é tão impressionante como a do primeiro disco. Gomes traz a música de Chiquinha para a contemporaneidade, sem a descaracterizar. Suas versões recuperam o frescor e a vibração que elas deviam causar no público da época.

Em setembro, ele participa de um tributo a Jacob do Bandolim com a Orquestra Jovem Tom Jobim (dias 1º e 2), além de tocar na série "Encontros: Piano", no dia 6. A agenda inclui outros compromissos até o fim do ano, com destaque para duas apresentações em novembro: no Festival Internacional de Colônia (Uruguai) e em Jerusalém, tocando o *Concerto carioca nº 2* de Radamés Gnattali, com a Orquestra Sinfônica de Jerusalém sob regência da maestrina Ligia Amadio.

Dono de uma técnica que chama a atenção pela combinação entre articulação, clareza e velocidade, trabalhando a mão esquerda de forma rica e transformando o piano em instrumento percussivo, Hercules Gomes conta que quer continuar explorando o universo dos pianeiros que o antecederam. Que sorte a do piano brasileiro ter um músico dessa categoria defendendo esse repertório. ◄

AGENDA

Hercules Gomes – piano e
Orquestra Jovem Tom Jobim
Dia 1º, Teatro Municipal de Santo André
Dia 2, Sala São Paulo

Hercules Gomes – piano
Dia 6, Tupi or not Tupi (São Paulo)

MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO CCR APRESENTAM

SIMONE LEITÃO

TOUR INTERNACIONAL
BACH VILLA-LOBOS RACHMANINOFF



11/09/18
SÃO PAULO
BRASIL
MASP

19/10/18
QUITO
EQUADOR
Casa de La Música

25/10/18
CURACAO
CURACAO
Ávila Hotel

28/10/18
SAN JOSÉ
COSTA RICA
Teatro Nacional

02/11/18
MIAMI
EUA
TBC

03/11/18
FORT LAUDERDALE
EUA
TBC

11/11/18
LOS ANGELES
EUA
LACMA

18/11/18
SAN FRANCISCO
EUA
Herbest Theatre

16/12/18
SALVADOR
BRASIL
Teatro Castro Alves
com Orquestra Jovem da Bahia

16/01/19
NEW YORK
EUA
Carnegie Hall

PATROCÍNIO
Instituto CCR

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CULTURA, CPFL ENERGIA
E STATE GRID APRESENTAM

ZHEJIANG SYMPHONY ORCHESTRA



FRANCIS KAN, REGENTE

OBRAS DE VILLA-LOBOS, CARLOS GOMES,
WANG XILIN, ENTRE OUTROS.

23 SETEMBRO
FOZ DO IGUAÇU - PRAÇA DA PAZ

26 SETEMBRO
RIO DE JANEIRO- THEATRO MUNICIPAL

28 SETEMBRO
BRASÍLIA - TEATRO PEDRO CALMON

01 OUTUBRO
SÃO PAULO - TEATRO SÉRGIO CARDOSO

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCÍNIO: CPFL ENERGIA; STATE GRID

PRODUÇÃO: dell'arte

COREALIZAÇÃO: Interludio

REALIZAÇÃO: MINISTÉRIO DA CULTURA; GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CULTURA E GRUPO POSITIVO APRESENTAM

YUJA WANG PIANO

OBRAS DE RACHMANINOV, SCRIABIN E LIGET

6 DE OUTUBRO - 21H
TEATRO POSITIVO

ORQUESTRA DE CÂMARA DE VIENA

STEFAN VLADAR, REGENTE
OBRAS DE STRAVINSKY, MOZART E DVORÁK

5 DE NOVEMBRO - 21H
TEATRO POSITIVO

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

APRESENTADO POR: TEATRO POSITIVO

REALIZAÇÃO: dell'arte; MINISTÉRIO DA CULTURA; GOVERNO FEDERAL